Porto Alegre, Segunda, 12 de Outubro de 2020 - Ano 20 - Número 6971

SERVIÇOS ESSENCIAIS FUNCIONAM NESTE FERIADO DE 12 DE OUTUBRO EM PORTO ALEGRE.

Marcelo Campos/O Sul

Os órgãos municipais da Prefeitura de Porto Alegre que desempenham serviços essenciais na Capital atuarão em regime de plantão nesta segunda-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. As atividades retornam com expediente regular na terça-feira (13). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que nesta segunda os ônibus irão operar com tabela horária de domingo na Capital. Página 50

O SUL

O GOVERNO GAÚCHO AUTORIZA EVENTOS E O FUNCIONAMENTO DE CINEMAS, TEATROS, CASAS DE SHOWS E DE ESPETÁCULOS E PARQUES TEMÁTICOS.

Página 4

Ricardo Duarte/Inter

O INTER VENCE O ATHLETICO-PR NO BEIRA-RIO E SE MANTÉM COMO VICE-LÍDER DO BRASILEIRÃO.

Pela 15ª rodada do Brasileirão, o Inter venceu o Athletico-PR por 2 a 1 no Beira-Rio neste domingo (11), com gols de Thiago Galhardo e Abél Hernández. Com o resultado, o Colorado se mantém na vice-liderança do Campeonato Brasileiro com 28 pontos, dois a menos que o líder Atlético-MG. Nesta quarta-feira (14), às 21h30, o Inter vai à Ilha do Retiro para enfrentar o Sport. Página 59

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

COM GOLS DE MARINHO, O GRÊMIO PERDE PARA O SANTOS POR 2 A 1 NO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Santos e Grêmio abriram a 15ª rodada do Campeonato Brasileiro neste domingo (11). O Tricolor entrou em campo na Vila Belmiro, mas não conseguiu pontuar ao ser superado pela equipe da casa por 2 a 1. Os gols foram marcados por Marinho, pelo Peixe, e Diego Souza, pelos gremistas. Com o resultado, o Grêmio não somou pontos na rodada, permanecendo com 17 pontos. Página 60

O GOVERNO QUER IMPLANTAR O SISTEMA DE RECONHECIMENTO FACIAL EM TODOS OS AEROPORTOS DO PAÍS.

Página 41

O Hospital Conceição encerrou inscrições a quem queria se vacinar contra o coronavírus.

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) abriu na quinta-feira passada (8) o pré-cadastramento de voluntários de interessados na participação em estudos de vacinas contra a Covid-19, em colaboração com outras instituições de pesquisa. No sábado (10) a instituição decidiu encerrar o período de inscrições, em apenas dois dias, porque mais de 4 mil voluntários demonstraram interesse em participar do ensaio da vacina criada pelo laboratório belga Janssen Pharmaceuticals.

Reprodução

A manifestação, entretanto, não é garantia de participação em estudos futuros.

A manifestação não é garantia de participação em estudos futuros, pois deverão ser analisados os critérios de inclusão e exclusão específicos para cada projeto específico. Os dados serão utilizados apenas para facilitar o contato com os possíveis voluntários. As informações fornecidas através do formulário ficarão armazenadas e mantidas sob sigilo e após serão descartadas.

Conforme o diretor-presidente do GHC, Cláudio Oliveira, com isso, fica disponível para que os empregados interessados façam seu pré-cadastro. "A Diretoria do GHC, como apoiadora desta pesquisa, está divulgando pelo e-mail dos empregados o acesso ao formulário", disse ele.

Obrigatoriedade

Uma pesquisa do Instituto Datafolha encomendada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S. Paulo, divulgada no último sábado (10), indica que mais de 70% da população de quatro capitais brasileiras concorda que uma eventual vacina contra a Covid-19 seja obrigatória no país. O levantamento ouviu 3.092 pessoas no Rio e em São Paulo, Belo Horizonte e Recife e também concluiu que pelo menos 75% delas pretendem se imunizar logo que uma fórmula capaz de bloquear a infecção pelo novo coronavírus estiver disponível no país.

De acordo com o Datafolha, jovens de 16 a 24 anos se mostram mais dispostos a se vacinar do que pessoas com mais de 60 anos, que compõem o grupo de risco da Covid-19. A diferença varia de 6%, no caso de Rio e Belo Horizonte, até 15%, em Recife. São Paulo fica no meio do caminho, com 10%.

O grupo amostral foi dividido em 1.092 eleitores em São Paulo, 900 no Rio, 800 na capital mineira e outros 800 em Recife entre os dias 5 e 6 de outubro. A margem de erro, segundo o instituto de pesquisa, é de 3%.

No geral, a obrigatoriedade da imunização angariou maior suporte por parte dos eleitores do Rio (77%). Em Belo Horizonte, o índice fica logo atrás, com 76%. Recife (73%) e São Paulo (72%) completam a lista. Já a maior disposição para se vacinar foi identififcada em Belo Horizonte: 81% dos eleitores disseram ter a intenção de se imunizar, seguidos de 80% no Rio, 79% em São Paulo e 75% no Recife.

Homens e mulheres mostraram disposições distintas de acordo com as capitais. Eleitoras demonstraram maior pretensão para se vacinar em Belo Horizonte: são 83%, frente aos 80% dos eleitores que sinalizaram no mesmo sentido. A diferença está dentro da margem de erro, bem como no Rio e em São Paulo, onde homens formaram maioria a favor da imunização (82% e 81%, respectivamente, frente aos 77% e 71% das mulheres nas duas cidades).

Festa clandestina com 150 pessoas é interrompida em Teutônia.

A Brigada Militar (BM) interrompeu uma festa clandestina em Linha Harmonia, interior de Teutônia, por volta das 2h30min, na madrugada deste domingo (11). Cerca de 150 pessoas estavam no local.

A BM recebeu a denúncia da festa e foi até o local averiguar. A guarnição constatou a presença de cerca de 150 pessoas e identificou os organizadores. Conforme relato, eles cobraram R$ 20 como ingresso do evento. Foram apreendidos copos de alumínio com dizeres "Role Clandestino", bebidas alcoólicas e 12 buchas de maconha, pesando 21,9 gramas.

Alguns participantes foram identificados, porém muitos fugiram em direção a matagais nas proximidades. A BM confeccionou contra os organizadores um Termo Circunstanciado pelo crime previsto no Art. 268 de infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa. A pena varia de um mês a um ano de detenção e multa. Em relação às drogas foi registrado um Boletim de Ocorrência por tráfico de entorpecentes.

Santos

Centenas de jovens se reuniram entre a noite de sábado (10) e a manhã deste domingo (11) em "bailões" de rua que aconteceram em Santos e Guarujá, no litoral de São Paulo. As festas aconteceram em meio à pandemia do novo coronavírus, e participantes desrespeitaram medidas de prevenção como distanciamento social e uso obrigatório de máscaras em locais públicos.

Imagens obtidas pelo G1 mostram a festa que aconteceu em Santos, no Morro São Bento. Nos vídeos, é possível ver dezenas de carros estacionados nas vias laterais ao evento, bloqueando a passagem do trânsito e dos moradores no morro. A rua São Miguel, onde o evento se concentrou, foi tomada pela multidão de pessoas durante toda a madrugada.

De acordo com o anúncio nas redes sociais do "Baile da Colômbia - O Retorno Pós Pandemia", o evento começou às 23h30 de sábado (10) e terminou por volta das 10h deste domingo (11). Cerca de 1,3 mil pessoas confirmaram presença na festa, enquanto mais 1,9 mil tinham interesse em comparecer no convite do evento no Facebook.

Outras imagens, compartilhadas nas redes sociais, mostram os jovens na manhã deste domingo (11), ainda em festa, na mesma rua. O evento esteve lotado até a manhã, contando com diversos shows de DJs, cantores de funk e até fogos de artifícios e sinalizadores.

40º BPM/Divulgação

Foram apreendidos copos de alumínio com dizeres "Role Clandestino", bebidas alcoólicas e 12 buchas de maconha, pesando 21,9 gramas.

Itália

Uma festa de casamento com 200 convidados provocou um surto de infecção do novo coronavírus (Sars-CoV-2) em Monte di Procida, na região da Campânia. Nas últimas horas, mais 13 pessoas que estiveram no evento, realizado no início da semana passada em um salão na cidade vizinha de Bacoli, testaram positivo para a Covid-19.

Após as autoridades locais serem informadas dos primeiros casos, o prefeito de Monte di Procida, Giuseppe Pugliese, "blindou" a região na última sexta-feira (9) e determinou o fechamento de escolas, parques públicos e privados, galerias de arte e clubes para idosos.

Além disso, a prática de esportes também foi proibida com o objetivo de conter a propagação do contágio. Diante do agravamento da situação, a prefeitura estendeu a ordem até a esta terça-feira (13).

Pugliese ordenou a criação de um ponto de proteção extraordinário na Câmara Municipal e todos os participantes do casamento serão convocados para que as condições de saúde possam ser verificadas. Desde o início de agosto, apenas 14 casos positivos haviam sido registrados no município

O governo gaúcho autoriza eventos e o funcionamento de cinemas, teatros, casas de shows e de espetáculos e parques temáticos.

A partir da publicação do Decreto 55.537, de 9 de outubro de 2020, no Diário Oficial, o governo do Rio Grande do Sul vai liberar a operação de restaurantes com autosserviço (self service) e a realização de eventos corporativos de maior porte, bem como eventos sociais e culturais em teatros, auditórios e casas de espetáculos, com público sentado. A liberação ocorre em municípios que se localizam em regiões com bandeira laranja (risco epidemiológico médio) ou amarela (risco epidemiológico baixo) há pelo menos duas semanas consecutivas. As medidas são possíveis em virtude da redução de hospitalizações e de óbitos causados pela Covid-19 em todas as regiões.

Os eventos realizados em locais como teatros, casas de shows, circos, casas de espetáculos e os eventos corporativos como feiras e exposições e seminários, congressos, convenções, simpósios e similares só poderão ser realizados nas cidades que já autorizaram o retorno das atividades presenciais em instituições de ensino nos níveis já liberados e que retomaram as aulas nas escolas infantis municipais. Esse critério tem como intuito estabelecer uma escala de prioridades para o retorno de atividades.

"Temos uma prioridade na questão das liberações. Faremos a liberação para eventos somente em municípios nos quais as aulas presenciais já estiverem retornando. Não faz sentido haver liberação de eventos sem ter havido o retorno das aulas. É importante priorizar o ensino, a aprendizagem de nossas crianças e jovens, em relação a outros tipos de atividades", disse o governador Eduardo Leite.

As liberações ocorrem na esteira da melhora de indicadores utilizados para o cálculo nas bandeiras do modelo de Distanciamento Controlado. Nas últimas duas semanas, o número de novos registros semanais de hospitalizações por Covid-19 reduziu 29%, de 840 casos para 598. Além disso, o número de óbitos causados pela doença caiu 7% no mesmo período, de 272 mortes para 254.

O governo do Estado também atualizou as regras de operação e de atendimento em teatros, auditórios, casas de shows, circos, casas de espetáculos e similares, cinemas, feiras e exposições corporativas e comerciais, seminários, congressos, convenções, simpósios e similares, restaurantes de autosserviço (self service), transporte coletivo e parques temáticos, parques de diversão, parques de aventura, parques aquáticos, atrativos turísticos e similares.

Veja abaixo algumas atualizações dos protocolos:

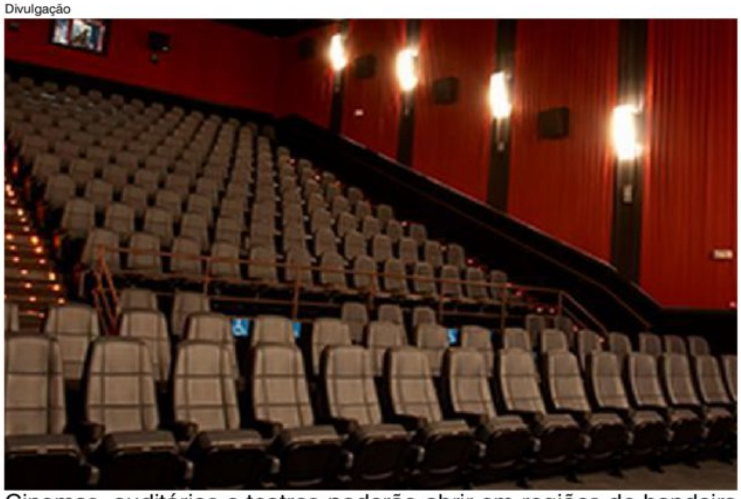
– Teatros, auditórios, casas de shows, circos, casas de espetáculos e similares (público sentado, exclusivamente) e cinemas são autorizados em regiões em bandeira amarela ou laranja: Após 14 dias seguidos sem bandeira vermelha ou preta, respeitando a lotação máxima, o distanciamento mínimo e a necessidade de autorização/decisão conforme número total de pessoas presentes ao mesmo tempo (trabalhadores e público).

– Feiras e exposições corporativas e comerciais e seminários, congressos, convenções, simpósios e similares: Após 14 dias seguidos sem bandeira vermelha ou preta, respeitando o teto de ocupação e o distanciamento estabelecidos no Modo de Atendimento, bem como à necessidade de autorização/decisão conforme número total de pessoas presentes ao mesmo tempo (trabalhadores e público).

– Restaurantes de autosserviço (self service): Bandeira amarela: 75% trabalhadores e 75% lotação; Bandeira laranja: 50% trabalhadores e 50% lotação. O Modo de operação: Funcionários devem orientar no início da fila para o correto atendimento dos protocolos (máscara, álcool gel e distanciamento na fila); Protetor salivar nos buffets; Higienização e troca constante dos talheres e pegadores do buffet; Talheres embalados individualmente.

– Parques temáticos, parques de diversão, parques de aventura, parques aquáticos, atrativos turísticos e similares (fixos ou itinerantes): Inclusão de parques de diversão, parques de aventura e parques aquáticos nos protocolos existentes de "Parques temáticos, atrativos turísticos e similares", com operação permitida para estabelecimentos com Selo Turismo Responsável do Ministério do Turismo. As informações são do Palácio Piratini.

Divulgação



Cinemas, auditórios e teatros poderão abrir em regiões de bandeira amarela ou laranja, após 14 dias seguidos sem bandeira vermelha ou preta.

PÁTIO COSTA
MENINO DEUS

Apartamentos de 155 m²
3 suítes, sendo 1 master
3 vagas

Coberturas de 225 m² e 311 m²
3 suítes, sendo 1 master
3 vagas

VISITE O PLANTÃO DE VENDAS

Rua Costa, 419, Menino Deus - Porto Alegre / RS

PISCINA

LOUNGE GOURMET OUTDOOR

NO MENINO DEUS, CHARME E PRATICIDADE PERTO DE VOCÊ

Construção e Incorporação
garst WOLENS

Pátio Costa patio.costa 51 9 9387.7922 51 3021.7722 patiocosta.com.br

Imagens meramente ilustrativas. Incorporação registrada em 06.02.2020 conforme R-1/54.429 do Registro de Imóveis da 5ª Zona de Porto Alegre. Incorporação e Construção: Garst e Wolens. Projeto arquitetônico: Elizabeth Pocztaruk. Projeto paisagístico: Tellini Vontobel. Projeto interiores: Ambidestro. Projeto fachada: Maena. Possíveis alterações serão executadas de acordo com o projeto aprovado e memorial descritivo do empreendimento.

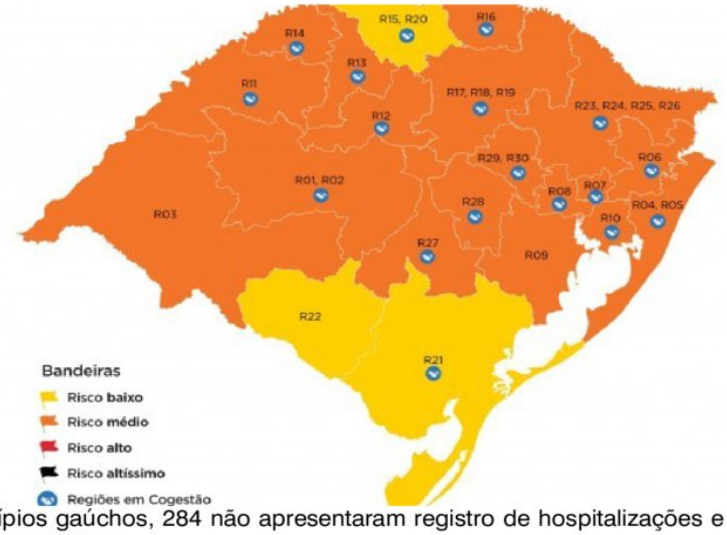
O Rio Grande do Sul volta a ter bandeiras amarelas no mapa preliminar do Distanciamento Controlado.

Pela primeira vez desde o fim de junho, o Rio Grande do Sul volta a ter regiões classificadas em bandeira amarela. A última vez que o RS havia apresentado regiões em risco epidemiológico baixo foi na oitava rodada, entre 30 de junho e 6 de julho. Na 23ª semana do modelo de Distanciamento Controlado, o Estado só apresenta bandeira amarela e laranja (risco epidemiológico médio).

As regiões de Bagé, Palmeira das Missões e Pelotas são as três que apresentaram melhora e passaram para bandeira amarela. As outras 18 regiões seguem classificadas como bandeira laranja. Classificada em bandeira vermelha (risco epidemiológico alto) na 22ª rodada, a região Covid de Santa Maria apresentou melhora de indicadores e retorna à bandeira laranja nesta semana.

A melhora de indicadores tem sido verificada nas últimas três rodadas. Na 21ª, todas as 21 regiões foram classificadas em laranja, e na 22ª, somente a região Covid de Santa Maria ficou em bandeira vermelha. A 23ª rodada, por sua vez, traz três regiões em bandeira amarela e 18 em bandeira laranja. Dos 497 municípios gaúchos, 284 não apresentaram registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos últimos 14 dias.

Governo do Estado do RS



Dos 497 municípios gaúchos, 284 não apresentaram registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nas últimas duas semanas.

Em todo o Estado, percebeu-se uma estabilidade ou melhora na maioria dos indicadores, como registros de novas hospitalizações (-29%) e óbitos (-7%). Houve estabilidade no número de internados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou por Covid-19 em UTI e um leve aumento nos internados com Covid-19 em leito clínico.

Mesmo contabilizando pacientes internados por outras causas, os números apontam leve queda na quantidade de UTIs ocupadas. A manutenção do total de leitos de UTI se traduziu em leve aumento na razão de leitos livres para cada ocupado por Covid-19.

Como não há regiões classificadas em bandeira vermelha, somente bandeira amarela ou laranja, não será necessário, nesta rodada, aplicar a Regra 0-0, que permite que municípios pertencentes a regiões classificadas em risco alto e que não tenham registro de óbito ou de hospitalização de moradores nos últimos 14 dias possam adotar regras da bandeira laranja.

A título de informação, dos 417 municípios (9.912.608 habitantes, 87,5% do total) em bandeira laranja, 80 deles (10,3%, 1.165.152 habitantes) não apresentaram hospitalizações e óbitos nos últimos 14 dias.

Entre os 80 municípios (1.416.997 habitantes, 12,5%) em bandeira amarela, 54 (358.009 habitantes, 3,2%) não apresentaram hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos últimos 14 dias.

Regiões em cogestão

Das 21 regiões em bandeira laranja, apenas Uruguaiana, Bagé e Guaíba ainda não aderiram ao sistema de cogestão do Distanciamento Controlado. As outras 18 já adotam protocolos alternativos às bandeiras definidas pelo governo – Santa Maria, Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

As regiões em cogestão classificadas em bandeira laranja podem adotar regras de bandeira amarela, basta que enviem protocolos próprios adaptados à Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios (Saam).

"NOTA DE RETRATAÇÃO

Eu, Wiliano Martineli, venho me retratar publicamente com o fotografo Sr. Fabricio Garcia, pelo uso indevido de algumas imagens de sua autoria, tendo sida as mesmas erroneamente publicadas como sendo do portifólio deste fotografo."

Hospital Humaniza

Cuidado para toda vida.

ANS - nº 39.280-4

Em nossas três décadas de trajetória, são diversas conquistas que traduzem nossos esforços para crescer e estar ainda mais perto das mais de 190 mil pessoas que contam com a gente. Agora, damos um importante passo e lançamos o Hospital Humaniza, uma completa e integrada estrutura de saúde, que chega para complementar o nosso modelo assistencial e oferecer cuidado para toda vida.

Conheça alguns dos diferenciais:

- Consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein.
- Hospital geral com 220 leitos.
- Atendimento de Urgência e Emergência 24h.
- Centro cirúrgico moderno com 10 salas e hemodinâmica.
- 20 leitos individuais de UTI.
- Moderna tecnologia em diagnósticos por imagem.
- Conforto e privacidade para tratamentos e aplicações de medicamentos.
- Modelo assistencial de excelência, com corpo clínico qualificado.
- Centros de Especialidades: Cardiologia, Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

Rua Ramiro Barcelos, 621
Porto Alegre/RS

ccgsaude.com.br /ccgsaude /ccgsaude @ccgsaude

Responsável técnico: Gustavo Almeida Bielinski
CREMERS 25901

CCG Saúde

O governo gaúcho recebeu apenas um pedido de recurso ao mapa preliminar do distanciamento controlado.

O governo do Estado do Rio Grande do Sul recebeu apenas um pedido de reconsideração ao mapa preliminar da 23ª rodada do distanciamento controlado até este domingo (11). O prazo se encerrou às 6h.

O mapa preliminar apontou três regiões – Bagé, Palmeira das Missões e Pelotas – em bandeira amarela, ou seja, risco epidemiológico baixo. As outras 17 regiões estão na bandeira laranja, com risco epidemiológico considerado médio.

Das 21 regiões Covid, apenas Uruguaiana, Bagé e Guaíba ainda não aderiram ao sistema de cogestão do distanciamento controlado. As outras 18 já adotam medidas alternativas às bandeiras definidas pelo Estado.

As regiões em laranja podem adotar protocolos de bandeira amarela (risco baixo), basta que enviem planos próprios adaptados à Saam (Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios).

O mapa definitivo será divulgado nesta segunda-feira (12). A vigência das bandeiras da 23ª rodada começa à 0h de terça-feira (13) e se encerra às 23h59 de segunda-feira (19).

Leandro Osório/Especial Palácio Piratini

O governo estadual afirmou que percebeu-se uma estabilidade ou melhora na maioria dos indicadores.

Melhora em indicadores

O governo estadual afirmou, na divulgação do mapa, que percebeu-se uma estabilidade ou melhora na maioria dos indicadores, como registros de novas hospitalizações (-29%) e óbitos (-7%). Houve estabilidade no número de internados por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) ou por Covid-19 em UTI e um leve aumento nos internados com Covid-19 em leito clínico.

Mesmo contabilizando pacientes internados por outras causas, os números apontam leve queda na quantidade de UTIs ocupadas. A manutenção do total de leitos de UTI se traduziu em leve aumento na razão de leitos livres para cada ocupado por Covid-19.

Regra 0-0

Como não há regiões classificadas em bandeira vermelha, somente bandeira amarela ou laranja, não será necessário, nesta rodada, aplicar a Regra 0-0, que permite que municípios pertencentes a regiões classificadas em risco alto e que não tenham registro de óbito ou de hospitalização de moradores nos últimos 14 dias possam adotar regras da bandeira laranja.

A título de informação, dos 417 municípios (9.912.608 habitantes, 87,5% do total) em bandeira laranja, 80 deles (10,3%, 1.165.152 habitantes) não apresentaram hospitalizações e óbitos nos últimos 14 dias.

Entre os 80 municípios (1.416.997 habitantes, 12,5%) em bandeira amarela, 54 (358.009 habitantes, 3,2%) não apresentaram hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos últimos 14 dias.

Regiões em cogestão

Das 21 regiões em bandeira laranja, apenas Uruguaiana, Bagé e Guaíba ainda não aderiram ao sistema de cogestão do Distanciamento Controlado. As outras 18 já adotam protocolos alternativos às bandeiras definidas pelo governo – Santa Maria, Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

As regiões em cogestão classificadas em bandeira laranja podem adotar regras de bandeira amarela, basta que enviem protocolos próprios adaptados à Saam (Secretaria de Articulação e Apoio aos Municípios).

APRESENTADO POR
SONIA ABRÃO
CO
TIDI
ANO
a tarde é sua
com Sonia Abrão
SEGUNDA A SEXTA, 14H
RedeTV!
EVOLUINDO COM VOCÊ
tv pampa

Desde o início da pandemia, o Rio Grande do Sul já registrou 5.141 mortes em decorrência do coronavírus.

Do início da pandemia do coronavírus até o domingo (11), o Rio Grande do Sul atingiu 5.141 mortes pela doença. Ao todo, 214.158 mil pessoas foram infectadas, das quais 93% estão recuperadas, segundo informações da Secretaria Estadual de Saúde - SES.

Na atualização do boletim sobre a pandemia, a Secretaria de Saúde apurou seis óbitos pela doença. Os municípios de origem das mortes são: Guaíba (mulher, 62 anos), Passo Fundo (homem, 61 anos), São Marcos (mulher, 86 anos). São Paulo das Missões (homem, 49 anos), Sapucaia do Sul (homem, 74 anos) e Três de Maio (homem, 74 anos).

De acordo com a SES, 385 pessoas testaram positivo para a doença, totalizando 214.158 infectados. Deste total, 199.634 pacientes (93%) estão recuperados.

A letalidade aparente é de 2,4%. O índice de pacientes em tratamento é de 4%, o que equivale a 9.354.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto é de 70%, com 1.786 pacientes internados, de um total de 2.551 leitos disponíveis. Já entre as hospitalizações clínicas, 8% é por síndrome respiratória aguda grave, entre as quais, o coronavírus.

O boletim da Secretaria ainda aponta que mais de 1,12 milhão de testes já foram aplicados no RS.

Crianças e coronavírus

Este ano, o Dia da Criança será comemorado de forma diferente devido ao distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. Mas o impacto emocional e comportamental sentido por grande parte das crianças neste longo período de confinamento pode ser reduzido nesta data.

A enfermeira Fernanda Barreto Mielke, especialista da coordenação de Saúde Mental da Secretaria da Saúde do Estado (SES/RS), orienta as famílias a comemorarem o Dia da Criança com atividades que levem em conta aspectos mais subjetivos e sentimentais em âmbito familiar.

"Nesse momento difícil, sugerimos que as famílias e suas crianças possam ressignificar essa data, valorizando o afeto e o vínculo de forma mais intensa", afirma. "Os adultos podem perguntar à criança sobre o que ela deseja fazer nesse dia, como sessão de cinema em casa, com tudo que se tem direito, ou um almoço em família com o cardápio preferido da criança." Essas são algumas ideias que a especialista coloca numa perspectiva de valorizar o estar junto, o estar em família.

EBC

Estado tem seis mortes nas últimas 24 horas.

Ela cita um trecho da cartilha "Crianças na Pandemia Covid-19", publicada pela Fiocruz em https://www.fiocruzbrasilia.fiocruz.br. O documento informa sobre os impactos resultantes do distanciamento social em crianças: "(...) são frequentes as reações emocionais e alterações comportamentais, como dificuldades de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão do sono e da alimentação. Essas manifestações são esperadas diante do cenário atual, mas isso não quer dizer que seja fácil lidar com elas. Por isso é importante que as famílias possam buscar apoio para lidar com as situações de maior estresse na interação familiar."

Fernanda diz que uma das formas de buscar esse apoio é o teleatendimento e, nesse sentido, o Rio Grande do Sul conta com uma rede virtual de profissionais que tem o objetivo de apoiar práticas de cuidados em saúde, o Revira Saúde (https://sites.google.com/site/revirasaudecoletiva).

O Estado possui 31 Centros de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (Caps-IJ) que atendem pacientes encaminhados pelas escolas, centros de assistência social, serviços de saúde e, inclusive, pelo Poder Judiciário. Também podem ser acessados diretamente pelos usuários como demanda espontânea.

Em municípios que não possuem Caps-IJ, o atendimento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde.

Pampa DEBATES
com PAULO SÉRGIO PINTO

Políticos, empresários e personalidades debatem sobre os principais assuntos do dia.

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO
tv pampa

(51) 999-77-6994 pampadebates@pampa.com.br /pampadebates /tvpampa
tvpampa.com.br @pampadebates @pampa_debates

O Brasil contabiliza 290 óbitos por coronavírus em 24h e o total chega a 150.488 mortes.

O Ministério da Saúde divulgou 290 novas mortes por coronavírus nas últimas 24 horas, com 150.488 óbitos registrados desde o início da pandemia. Desde sábado (10) foram 12.342 novos diagnósticos, totalizando 5.094.979 casos por todo o país.

O governo federal considera 4.470.163 casos recuperados e afirma que há 474.328 pacientes em acompanhamento.

Hábitos de isolamento social, uso de máscara e higiene pessoal redobrada adotados por causa da pandemia levaram a uma queda expressiva das outras doenças respiratórias no país, segundo especialistas afirmaram ao "Estadão". Em 2020, o país praticamente não teve "temporada de gripe".

O número de ocorrências de síndromes respiratórias graves causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), um dos mais comuns entre março e junho, caiu 76,4% entre janeiro e agosto deste ano quando comparado à média dos últimos três anos nos mesmos meses. Os casos de gripe também despencaram - uma redução de 62,2%. Os números são do sistema Infogripe, da Fiocruz.

Governo do Estado de São Paulo

País tem 12.342 novos casos da doença.

Ajuda no tratamento

Pesquisadores do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe/UFRJ) desenvolveram um sistema computacional para apoiar médicos e enfermeiros no acompanhamento de pacientes internados com covid-19.

Como parte da ferramenta, um oxímetro (aparelho que afere a quantidade de oxigênio presente nas células, ajudando no monitoramento da oxigenação sanguínea) capaz de se comunicar com o sistema, sem a utilização de fios, foi desenvolvido pelos pesquisadores para ser acoplado em cada paciente disponibilizando, online e em tempo real, os dados sobre o índice de oxigenação no sangue, frequência cardíaca e temperatura.

Segundo a Coppe, o sistema foi estruturado para atender, com baixo custo, a demanda de hospitais públicos por monitoramento mais eficiente em unidades como as enfermarias e leitos de isolamento. O próximo passo inclui a avaliação em laboratórios da Faculdade de Medicina e no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ.

De acordo com os pesquisadores, com o uso da nova tecnologia, caso algum dos sinais vitais, continuamente aferidos, apresente alteração de padrão que indique ou possa indicar mudança no estado clínico do paciente, um alerta então é emitido a um computador ou tela instalada na enfermaria, ou ainda, enviado ao celular do profissional de saúde.

"Tal procedimento reduz os tempos de resposta da equipe assistencial ao paciente e diminui os riscos associados à mudança de estado clínico, o que o torna especialmente útil para as pessoas que podem ter seu estado agravado rapidamente, como é o caso dos pacientes com infecção por coronavírus", informa a Coppe.

O sistema está estruturado para monitorar até dez pacientes por enfermaria continuamente. Segundo a Coppe, os dados do monitoramento podem ser armazenados e automaticamente utilizados para produzir gráficos e relatórios dos registros, por paciente monitorado, permitindo que os profissionais de saúde transportem ou integrem as informações no prontuário do paciente e acompanhem sua evolução clínica.

O SEU RESUMO DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

JORNAL DA PAMPA

Ali Klemt

Fernanda Schiavo

tv pampa

SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO

/jornaldapampa /tvpampa @jornaldapampa @jornaldapampa

A resistência de judeus ortodoxos em seguir restrições pode ter influenciado a alta de casos de coronavírus em Nova York.

Durante todo o verão no Hemisfério Norte, nos meses de junho e julho, a vida parecia normal nos bairros judeus ortodoxos de Brooklyn, em Nova York. Em algumas ruas, multidões de homens com chapéus pretos e casacos se formavam ao menos três vez ao dia, em suas idas às sinagogas. Crianças foram a acampamentos, e casamentos gigantescos enchiam grandes salões de banquetes. Porém, ignorando a pandemia, quase ninguém usava máscara.

Então, chegou agosto e o programa de rastreio do contágio do coronavírus emitiu alertas sobre o aumento de casos na região. Em resposta, o comissário de saúde da cidade, o médico Dave Chokshi, fez uma teleconferência com as agências de notícias judaicas ortodoxas para alertar sobre a alta taxa de contaminação e que as medidas de segurança para conter o avanço do vírus não estavam sendo seguidas pela comunidade religiosa.

No entanto, a reunião tomou outro rumo quando Chokshi foi questionado porque o prefeito de Nova York, Bill de Blasio, não mostrava o mesmo nível de preocupação com as reuniões em massa nos protestos antirracistas que aconteciam na cidade na mesma época.

Nas semanas seguintes, a tensão entre as autoridades e as comunidades judaicas ortodoxas piorou, se tornando o maior desafio de saúde para a cidade. O que começou como um pequeno aumento de casos em alguns bairros do Brooklyn agora ameaça acelerar a chegada de uma segunda onda que pode causar novas dificuldades para milhões de nova-iorquinos e travar a recuperação da economia, enfraquecida pela pandemia.

Por décadas, comunidades hassídicas e outras ultraortodoxas judaicas prosperaram na cidade e nos subúrbios dos arredores, ao mesmo tempo em que se afastavam de muitos aspectos do mundo moderno. Agora, enfrentam um escrutínio indesejável para saber se alto contágio da Covid-19 entre seus fiéis se deu porque algumas pessoas resistem em respeitar as medidas de segurança e se tornaram mais suscetíveis a informações falsa.

Buscando conter o vírus nesses bairros, o governador do estado de Nova York, Andrew Cuomo, voltou a impor restrições, como o fechamento de escolas e negócios não essenciais em partes do Brooklyn e Queens, assim como em seções dos condados de Rockland e Orange, que também têm populações consideráveis de residentes judeus ortodoxos.

Cuomo também adotou novas regras sobre templos, deixando claro que estava especialmente preocupado com a aglomeração de fiéis judeus ortodoxos nas sinagogas. Pelo menos pelas próximas duas semanas, esses espaços, nos bairros citados, não podem receber mais do que 10 pessoas por vez.

Reprodução

Vida em bairros religiosos pareceu normal durante os meses de junho e julho, com sinagogas cheias e poucas pessoas de máscara.

A ordem do governador desencadeou uma forte reação nos bairros ortodoxos, com protestos e até mesmo um ataque a um jornalista judeu famoso. Entrevistas com líderes comunitários, especialistas em saúde pública e autoridades municipais e estaduais mostram que alguns líderes ortodoxos reconheceram tardiamente os perigos do coronavírus.

O deputado Simcha Eichenstein — um ex-assessor de Blasio, que representa um dos bairros ortodoxos e foi o primeiro parlamentar estadual hassídico eleito no Brooklyn — implorou às autoridades para encorajar os pais de estudantes de instituições religiosas tradicionais a levar a sério as medidas de segurança.

Poucos dias depois, o próprio de Blasio se reuniu com dezenas de líderes judeus ortodoxos para uma videoconferência, onde também pediu que promovessem o distanciamento social e outras medidas de saúde pública.

As duas reuniões alcançaram alguns resultados, mais pessoas na comunidade começaram a usar máscaras. Porém, a mudança pode ter vindo tarde demais.

Nas últimas semanas, bairros com grande número de judeus ortodoxos têm apresentado taxas altas de diagnósticos positivos, de mais de 3% e de até 8% — no resto da cidade, varia entre 1% e 2%. Várias outras áreas com populações ortodoxas tiveram taxas entre 2% e 3%. Hospitais no Brooklyn começaram a se preparar para um aumento de pacientes vindos dessas áreas.

ATUALIDADES
PAMPA

QUER FICAR BEM INFORMADO E DE BOM HUMOR?
SINTONIZE NA TV PAMPA.

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.
MELHORES MOMENTOS AOS SÁBADOS, DAS 18H30 ÀS 20H30

(51) 9 9977-7001 /atualidadespampa /atualidadespampa @atualidades.pampa @atualidadepampa

Países da Europa batem recorde de registro diário de novos casos de coronavírus.

Pelo menos quatro países da Europa bateram recorde de novos casos diários de coronavírus no sábado (10). França, Holanda, Portugal e Rússia registraram, juntos, mais de 47 mil casos em um único dia.

Na França, foram registradas 26.896 novas infecções. Desde o início da pandemia, ao menos 718.873 pessoas já foram contaminadas pelo coronavírus no país. O número de mortes chegou a 32.684.

A Holanda é um dos países mais afetados pelo que está sendo chamado de segunda onda de covid-19 na Europa. Foram registrados quase 6,5 mil novos casos. Em abril, no auge da primeira onda da pandemia, o recorde foi de 1.335 casos em um dia. O governo holandês alertou que novas restrições serão impostas se o número de infecções não cair.

Já em Portugal o número de casos diários chegou a 1.646. De acordo com a plataforma Worldometer, o recorde anterior havia sido de 1.516 registros, em 10 abril. No total, 85.547 pessoas foram diagnosticadas com covid-19 no país e 2.067 faleceram em decorrência da doença.

A Rússia, quarto país no mundo com o maior número de casos de coronavírus, registrou mais 12.846 infecções. Com isso, o total de casos no local chegou a 1.285.084. O país afirmou ainda que 197 novas mortes foram confirmadas no período, elevando o número de óbitos para 22.454.

Internet

Pouco depois que o coronavírus forçou o primeiro-ministro Giuseppe Conte a impedir a circulação de pessoas na Itália, o parlamentar Massimiliano Capitanio recebeu um telefonema curioso em seu gabinete em Roma.

Era um pedido de ajuda de um hospital no epicentro do surto, no norte da Itália. Seus administradores precisavam de conexões de internet e computadores mais rápidos para lidar com a enxurrada de pacientes. Capitanio, integrante do comitê parlamentar de telecomunicação, convocou as companhias telefônicas.

Para ele, a pandemia foi um alerta para consertar a internet na Itália. Agora, Conte tem um plano para impulsionar o investimento por meio da fusão das duas maiores redes de telefonia fixa do país. "Algumas famílias ainda não possuem computador", disse Capitanio. "O governo foi forçado a intervir e enfrentar esta emergência social."

A infraestrutura de internet na Europa é cheia de gargalos, que foram expostos nos últimos sete meses com o aumento das internações hospitalares, das atividades de home office e do comércio eletrônico. Os governantes agora tentam decidir como intervir, depois de prever que a introdução de redes mais rápidas poderia produzir benefício anual equivalente a 113 bilhões de euros (US$ 133 bilhões).

Reprodução

Doença voltou a crescer no continente.

Na Itália, espera-se que o veículo de investimento estatal Cassa Depositi e Prestiti obtenha uma fatia significativa da rede nacional unificada e dê à Telecom Italia (que tinha o monopólio) confiança para acelerar a implementação de conexões de fibra ótica mais rápidas, ao remover a rival Open Fiber.

O plano destrói um princípio do projeto europeu, que prega que mais concorrência leva a melhores serviços. Isso faz parte de um novo padrão de envolvimento com o setor que sugere que a Europa está diluindo seus princípios antimonopólio em resposta à expansão liderada pelo governo da China e à agenda America First do presidente Donald Trump.

A construção de infraestrutura mais robusta estimularia economias atingidas e o crescimento de novas indústrias. O Reino Unido corre o risco de perder 173 bilhões de libras esterlinas na próxima década se ficar para trás na tecnologia 5G, de acordo com o Centro de Estudos de Políticas.

"Redes com mais fibra teriam sido melhores em uma situação como a da Covid", disse Chris Watson, responsável pela área de tecnologia, mídia e telecomunicação do escritório de advocacia CMS. "Questões como a interrupção de conversas no Zoom e Teams são um problema no novo mundo em que estamos entrando."

No entanto, as empresas de telecomunicação não estão prontas para agir. Assoladas pela baixa lucratividade e pelo êxodo de investidores, essas companhias lutam para manter até mesmo o ritmo atual de investimentos nas redes. Com isso, as nações do sudeste asiático e os EUA saem na frente em velocidade de banda larga.

APRESENTADO POR
LUCIANA GIMENEZ

DI
VER
TIDO

SUPERPOP
LUCIANA GIMENEZ
SEGUNDAS ÀS 22H45 E QUARTAS, ÀS 22H30

RedeTV!
EVOLUINDO COM VOCÊ

tv pampa

A vacina contra o coronavírus é ameaçada pelo calor e pela distribuição.

O primeiro registro de uma vacina contra a Covid-19 para distribuição à população brasileira está previsto para chegar até o início de 2021. A eficácia da imunização, porém, depende da potência da proteção que a substância pode dar e de um planejamento de logística capaz de mitigar a transmissão e os impactos da doença mesmo com um número de doses inicialmente limitado.

O governo federal ainda não tem esse plano. O Ministério da Saúde afirmou que trabalha com especialistas para o desenvolvimento do Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

A pasta adiantou que a distribuição das doses será absorvida pela Rede de Frio, esquema logístico do Programa Nacional de Imunização que permite o armazenamento e o transporte de vacinas nas temperaturas necessárias.

"O objetivo da vacina será definido com o avanço dos estudos dos imunizantes que estão em desenvolvimento. A parcela da população a ser vacinada também depende dos resultados das pesquisas, a partir dos quais poderá ser indicada a melhor estratégia", afirma o ministério.

A partir de dezembro, a pasta deve ter acesso a dois lotes de 15,2 milhões de doses cada, disponibilizados pela AstraZeneca à Fiocruz. A companhia britânica tem um acordo com o governo federal para fornecer a vacina desenvolvida em parceria com a Universidade de Oxford. Ao longo do primeiro semestre 2021, esse montante deve chegar a 100 milhões de doses.

Outra parcela, de cerca de 10% da população, deve ser imunizada pelas doses fornecidas pela Covax Facility, uma coalizão internacional para facilitar o acesso a vacinas coordenada pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

O estado de São Paulo assinou contrato para receber, até dezembro de 2020, 46 milhões de doses da CoronaVac, desenvolvida pela chinesa Sinovac. Até 2021, devem chegar outras 14 milhões de doses, totalizando 60 milhões de unidades.

As duas vacinas que estão mais perto de um registro no país, porém, devem ser aplicadas em duas doses com um intervalo de alguns dias entre elas. Isso reduz pela metade o número de pessoas que serão imunizadas com a quantidade de doses disponíveis.

De acordo com especialistas, os resultados dos testes clínicos de fase 3 são imprescindíveis na definição de uma estratégia para a imunização. "Cada vacina vai impôr problemas logísticos diferentes dependendo da eficácia", afirma Ivan França Júnior, médico e professor da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Alex Rocha/PMPA

Imunizante deve ser armazenado a até 8°C o que é um desafio para o transporte a várias regiões do país.

As fases 1 e 2 de testes clínicos servem para avaliar a segurança e a dose necessária para gerar uma resposta imune. A fase 3 é a mais extensa e comprova a capacidade que a substância tem de dar proteção contra a infecção.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que poderia dar aval a uma imunização contra Covid com eficácia de 50% –geralmente a agência estabelece 70% como mínimo de eficácia. Esse número representa a porcentagem de pessoas que tomaram a vacina e ficaram imunizadas de fato.

Em um ano de eleições, surge uma disputa entre as esferas de governo que pressionam para que a sua candidata à vacina seja a primeira a ganhar um registro da Anvisa.

Para Ricardo Gazzinelli, presidente da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e pesquisador na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é razoável o uso de uma vacina com 50% de eficácia na atual conjuntura, mas os resultados dos estudos não devem ser apressados para que a medida do efeito da vacina seja mais precisa.

"Se a análise de eficácia é feita muito cedo e chegamos ao resultado de 50% em quatro meses, a tendência é que aos oito meses de estudo esse número caia. O melhor é fazer essa medida com pelo menos 12 meses para ter uma orientação melhor de como usar a vacina", completa.

Segundo Guilherme Werneck, vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), uma vacinação antes de resultados sólidos pode gerar a falsa sensação de segurança e fazer com que pessoas que tomaram a vacina, mas não foram protegidas por ela, deixem de seguir regras de proteção pessoal.

Pesquisadores encontram coronavírus nos olhos de paciente infectada.

O coronavírus tem sido um verdadeiro enigma para a medicina, com direito a novas descobertas a cada dia. Por meio de um estudo publicado na última quinta-feira (8) na revista científica JAMA Ophthalmology, pesquisadores descobriram que o SARS-CoV-2 pode infectar outros tecidos além do sistema respiratório. Acontece que o antígeno da proteína N (nucleocapsídeo) do Sars-Cov-2 foi encontrado intracelularmente nos tecidos oculares de uma paciente que foi diagnosticada com a doença.

Ainda não estava claro se o coronavírus também pode infectar tecidos além do sistema respiratório, como os tecidos oculares, o que motivou a pesquisa. Nesse estudo de caso, os antígenos da proteína do coronavírus foram detectados nas células da conjuntiva (membrana mucosa que reveste a parte posterior da pálpebra e se prolonga para recobrir a parte branca do olho), íris e malha trabecular de uma paciente infectada. Ou seja: começam a aparecer os primeiros indícios de que o Sars-Cov-2 infecta outros tecidos.

A mulher teve um ataque agudo de glaucoma durante sua reabilitação, e por isso foi levada à análise de tecidos oculares. Amostras de plasma e espécimes de tecido, incluindo amostras da conjuntiva, capsular anterior do cristalino, malha trabecular e íris, foram coletadas. Enquanto isso, amostras de outro paciente (um homem de 61 anos) — que tinha glaucoma, mas não coronavírus — foram usadas para comparação.

Sendo assim, esse antígeno viral detectado no olho da paciente dois meses após a infecção deve levar a investigações futuras, que podem determinar se o antígeno que permanece no olho ao longo do tempo provoca danos a estrutura ou função ocular e se ainda é infeccioso.

Sobrevivência do vírus

Pesquisadores descobriram que o SARS-Cov-2 sobrevive por mais tempo do que se pensava –mas apenas sob determinadas condições O vírus responsável pela covid-19 pode permanecer infeccioso em superfícies como notas de dinheiro, telas de celulares e aço inoxidável por até 28 dias, dizem pesquisadores. A descoberta da agência científica nacional da Austrália sugerem que o SARS-Cov-2 pode sobreviver em superfícies por muito mais tempo do que se pensava.

No entanto, alguns especialistas duvidam da real ameaça representada pela transmissão por superfícies. O vírus é mais comumente transmitido quando as pessoas tossem, espirram ou falam. Estudos anteriores feitos em laboratórios descobriram que o SARS-Cov-2 poderia sobreviver de dois a três dias em cédulas e vidro, e até seis dias em superfícies de plástico e aço inoxidável, embora os resultados variem.

Reprodução

Ainda não estava claro se a COVID-19 também pode infectar tecidos além do sistema respiratório.

A última pesquisa da agência australiana CSIRO revelou que o vírus era "extremamente robusto", sobrevivendo por 28 dias em superfícies lisas, como vidro usado para fabricar telas de telefones celulares, além de notas de papel e plástico, quando mantidos a 20° C — considerada temperatura ambiente. Em comparação, o vírus da gripe pode sobreviver nas mesmas circunstâncias por 17 dias. Os experimentos foram realizados no escuro, já que a luz ultravioleta já demonstrou matar o vírus.

"Estabelecer por quanto tempo o vírus realmente permanece nas superfícies nos permite prever e mitigar sua disseminação com mais precisão, e fazer um trabalho melhor de proteger o nosso povo", disse o presidente-executivo da CSIRO, Larry Marshall.

No entanto, o professor Ron Eccles, ex-diretor do Common Cold Centre, da Cardiff University, criticou o estudo e disse que a sugestão de que o vírus poderia sobreviver por 28 dias estava causando um "medo desnecessário nas pessoas". "Os vírus se espalham nas superfícies a partir do muco de tosses, espirros e dedos sujos. E este estudo não usou muco humano fresco como veículo para espalhar o vírus", disse o professor Eccles.

A gripe espanhola também teve sua cloroquina, mostram historiadoras.

O novo livro das historiadoras Lilia M. Schwarcz e Heloisa Murgel Starling — uma das parcerias mais profícuas da historiografia nacional — mostra que a gripe espanhola, de 1918, e a Covid-19 tiveram semelhanças para além das milhares de mortes.

Reprodução

Mulheres trabalham com máscaras durante epidemia de gripe espanhola, em 1918.

Em A bailarina da morte, que sai este mês pela Companhia das Letras, as autoras lembram que no Rio de Janeiro, então capital federal, as autoridades banalizaram a doença, tratando-a como uma "simples gripe".

Também havia os contrários ao isolamento social e até um remédio usado em larga escala, embora sem comprovação científica: o sal de quinino, indicado na época para malária e arritmia cardíaca e que cairia em desuso duas décadas depois. O substituto? A cloroquina.

Cloroquina

O presidente Jair Bolsonaro fez uma transmissão nas redes sociais na tarde de sábado (10) e afirmou que a hidroxicloroquina poderia ter poupado a vida de muitos brasileiros que foram vítimas da covid-19. Sem apresentar nenhum estudo, ele disse que o país teria 30% de mortes a menos por conta da pandemia, caso o remédio tivesse sido receitado em larga escala.

"Esse estudo vai chegar um dia. Vou chutar: por volta de 30% das mortes poderiam ser evitadas pela hidroxicloroquina, usando na fase inicial", declarou o presidente.

Bolsonaro fez a gravação ao lado de uma apoiadora, chamada Alessandra Gonçalves. Ela pediu um encontro com o presidente depois de saber que ele está hospedado no Guarujá (SP) para passar o fim de semana e o feriado de Nossa Senhora Aparecida, na próxima segunda-feira (12).

Durante a conversa, Bolsonaro disse à apoiadora que a Sociedade Europeia de Cardiologia constatou, há quase duas semanas, que a hidroxicloroquina não causa arritmia nos pacientes que a utilizam. "Eu sei que não sou médico, mas converso com muitos médicos. Ou você acha que eu inventei a hidroxicloroquina?", questionou ele.

Em determinado momento da transmissão, a mulher disse que ainda não contraiu o novo coronavírus. Em resposta, Bolsonaro disse que, caso ela seja diagnosticada com a doença, não precisa se preocupar.

"Se pegar um dia, não fique preocupada. A gente evita, né? Estou com 65 anos. Não senti nada. Nem uma gripezinha. Zero. Zero. Nada", comentou o presidente.

O Brasil ultrapassou, no sábado (10), a marca de 150 mil mortos por covid-19, sete meses depois de confirmar o primeiro caso da doença causada pelo novo coronavírus e dois meses após registrar 100 mil óbitos pela pandemia.

Bolsonaro diz que vai se reunir com produtores de soja em meio a preços recordes.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou no sábado (10) que vai se reunir com os maiores produtores de soja no Brasil para discutir o preço da oleaginosa, que tem batido recordes e está impactando a inflação dos alimentos.

Bolsonaro disse que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, está acertando um encontro do governo com os grandes produtores de soja no Brasil, e acrescentou que o "pessoal do campo está feliz" com o maior volume de vendas para a China e a elevação dos preços.

"Semana que vem, com a Tereza Cristina, vamos conversar sobre soja no Brasil. A gente não vai regular, a gente não vai interferir em nada, querer dar uma carteirada, exigir, tabelar, isso não existe, é livre mercado", disse Bolsonaro em conversa com uma apoiadora transmitida ao vivo nas redes sociais do presidente. "A questão da soja, vou conversar com a Tereza Cristina, ela está acertando um encontro com os grandes produtores de soja no Brasil, para a gente ver como fica essa questão, para atender o mercado interno também."

O preço da soja no porto de Paranaguá, um dos referenciais do Brasil, atingiu nesta semana um recorde de R$ 159,22 por saca, renovando uma máxima histórica batida esta semana, quando superou uma marca de 2012, com a demanda aquecida reduzindo fortemente os estoques, informou o centro de estudos Cepea. Em 12 meses, o valor do produto subiu mais de 80%.

Bolsonaro também afirmou na live que conversou neste sábado com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre a inflação dos alimentos.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve em setembro a maior alta para o mês desde 2003, de 0,64%, pressionado pelo aumento dos preços de alimentos.

No ano, a inflação acumula alta de 1,34% e, em 12 meses, de 3,14%, acima dos 2,44% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2019, o indicador havia ficado em -0,04%.

Alan Santos/PR

Bolsonaro disse que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, está acertando um encontro do governo com os grandes produtores de soja no Brasil.

A maior variação (2,28%) e o maior impacto (0,46 p.p.) no IPCA vieram do grupo alimentação e bebidas, que acelerou em relação ao resultado de agosto (0,78%), puxado principalmente por alimentos para consumo no domicílio (2,89%), com o aumento nos preços do óleo de soja (27,54%) e do arroz (17,98%), que já acumulam no ano altas de 51,30% e 40,69%. Juntos, arroz e óleo de soja tiveram impacto maior (0,16 p.p) que as carnes (0,12 p.p), cuja a variação foi de 4,53%.

Segundo o gerente da pesquisa, Pedro Kislanov, a alta nos preços do arroz e do óleo está relacionada ao dólar alto e à maior demanda interna.

"O câmbio num patamar mais elevado estimula as exportações. Quando se exporta mais, reduz os produtos para o mercado doméstico e, com isso, temos uma alta nos preços. Outro fator é demanda interna elevada, que por conta dos programas de auxílio do governo, como o auxílio emergencial, tem ajudado a manter os preços num patamar elevado. No caso do grão de soja, temos ainda forte demanda da indústria de biodiesel", explica.

Outros produtos que subiram na cesta das famílias foram o tomate (11,72%) e o leite longa vida (6,01%). Por outro lado, caíram os preços da cebola (-11,80%), da batata-inglesa (-6,30%), do alho (-4,54%) e das frutas (-1,59%). As informações são da agência de notícias Reuters e do IBGE.

O governo federal discute nova redução de imposto sobre jogos eletrônicos no Brasil.

Em publicação no Twitter, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que pretende reduzir imposto sobre jogos eletrônicos. Em agosto de 2019, o atual governo já havia assinado um decreto que diminuiu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) em videogames e acessórios fabricados no Brasil de 50% para 40%.

De acordo com o presidente da República, a ideia é diminuir as alíquotas de impostos sobre jogos eletrônicos de 40% para 30%, seguindo a redução feita no ano passado. No entanto, a publicação cita "jogos eletrônicos", categoria que não foi afetada no decreto assinado pelo governo anteriormente, que influencia somente consoles, peças e acessórios fabricados no Brasil.

Jair Bolsonaro não deu mais detalhes sobre a possível redução dos impostos sobre os games, mas afirmou já ter conversado com o ministro da Economia Paulo Guedes sobre o assunto. "Reconheço não ser o ideal, mas estamos avançando", finalizou o presidente, se referindo à possível diminuição do IPI sobre jogos no Brasil. Isso porque atualmente tramita no Senado uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede isenção de impostos a jogos e consoles de videogames produzidos no Brasil.

A PEC foi aprovada no Senado Federal em agosto de 2019 e, segundo o relator do projeto, o senador Telmário Mota, a ideia é proteger a indústria nacional de jogos e garantir que o mercado brasileiro deste setor continue em crescimento. Em janeiro de 2020, o Senado Federal até cogitou a votação da PEC para fevereiro deste ano, mas acabou não acontecendo. O tema segue sem movimentação.

PlayStation 5

O PlayStation 5 (PS5) teve seu lançamento oficial confirmado no Brasil pela Sony para 19 de novembro de 2020 pelo preço de R$ 4.999, ou R$ 4.499 em uma versão apenas digital sem leitor de disco. O desembarque do console no país será apenas uma semana após o início das vendas nos Estados Unidos e o valor surpreendeu usuários que esperavam que ele chegaria por um preço ainda mais alto.

Divulgação/POA GEEK WEEK

Bolsonaro acena para o público gamer.

Os principais concorrentes, Xbox Series X e Xbox Series S, custam R$ 4.999 e R$ 2.999, respectivamente.

O primeiro console que a Sony lançou foi o Playstation One (na época apenas PlayStation), em 1994 no Japão e 1995 nos Estados Unidos. Apesar de fazer muito sucesso por aqui, o primeiro Playstation nunca foi lançado oficialmente em terras brasileiras. No ano de 2000, o PlayStation 2 foi lançado com ainda mais sucesso que seu antecessor.

Novamente, o Brasil ficou de fora do lançamento devido à preocupações com pirataria e um problema legal de outras empresas nacionais possuírem as marcas "PlayStation" e "PS2". No entanto, o PlayStation 2 seria o primeiro console da Sony a chegar oficialmente ao Brasil.

No final de 2009, muitos anos após o lançamento e quando até mesmo o PlayStation 3 já havia sido lançado no exterior, a Sony anunciou o PS2 no Brasil. No início das vendas do PlayStation 2 nos Estados Unidos, em outubro de 2000, o console era vendido por US$ 299 e o dólar no Brasil valia R$ 1,92, o que daria um valor aproximado de R$ 575 sem considerar impostos.

Quando o videogame chegou oficialmente em 2009, seu preço nos Estados Unidos já era de US$ 99 – mas no Brasil, com o dólar a R$ 1,73, o preço oficial era de R$ 799. Segundo o site Engadget, na época este valor em dólares era de aproximadamente US$ 461.

A volta em ritmo acelerado da atividade industrial no País preocupa setores, que temem a falta de aço.

A volta em ritmo acelerado da atividade industrial no País vem causando um descompasso entre a demanda das fábricas e a capacidade de abastecimento dos fornecedores, o que pode conter o vigor da recuperação na reta final do ano.

Embora não haja relatos de interrupções significativas de linhas, a escassez de insumos está se espalhando por cadeias que vão da indústria de vestuário a montadoras e fabricantes de bens de capital. Trata-se de um desequilíbrio considerado circunstancial, mas que pode levar entre dois e três meses para ser completamente solucionado, representando, portanto, uma ameaça às programações, revistas recentemente para cima, de fim de ano.

Há, porém, movimentações para assegurar estoques do principal item em falta na indústria de transformação: o aço. Na quarta-feira, representantes das indústrias de veículos, autopeças, máquinas e eletrodomésticos se reuniram com seus pares do setor siderúrgico para discutir soluções que normalizem mais rápido o abastecimento das cadeias.

Ficou combinado que os clientes vão entregar uma relação dos produtos que mais precisam, tendo em vista os próximos seis meses, para que as usinas siderúrgicas direcionem assim a produção à demanda colocada por eles. Do lado dos setores demandantes de aço, executivos saíram da reunião virtual confiantes de que em um mês e meio não haverá mais escassez, sobretudo porque ouviram de seus interlocutores que a produção dos altos-fornos vem aumentando.

O problema de desabastecimento diminui, mas não se encerra, no entanto, com o casamento entre oferta e demanda de aço. Segundo apurou o Estadão/Broadcast, além de insumos derivados do aço, há falta de componentes básicos – entre eles pneus – em fábricas de caminhões e motocicletas, setores cuja produção foi estimulada, respectivamente, pelo transporte da safra recorde de grãos e pelo boom nos serviços de entrega. Na cadeia de eletrodomésticos, aponta-se insuficiência de peças de plástico, além de papelão.

Junto com a reação de consumo mais forte do que se previa, as cadeias industriais voltaram das paradas forçadas pela pandemia com estoques baixos, o que intensificou uma demanda por insumos que não tem sido plenamente atendida porque os fornecedores não retornam todos na mesma velocidade.

José Paulo Lacerda/CNI

Há um descompasso entre a demanda das fábricas e a capacidade de abastecimento dos fornecedores.

Segundo José Velloso, presidente executivo da Abimaq, associação da indústria de máquinas e equipamentos, nenhuma fábrica parou até o momento por falta de componentes. Ele lembra, porém, que algumas empresas sinalizam a possibilidade de suspender setores de fábrica por indisponibilidade de materiais – uma possibilidade também cogitada na indústria de eletrodomésticos.

"Por isso nós chamamos as siderúrgicas. Queremos evitar esse tipo de inconveniente", disse o executivo da Abimaq. Além de Velloso, pela Abimaq, dirigentes da Anfavea, associação das montadoras, do Sindipeças (fornecedores de autopeças) e Eletros (eletroeletrônicos) participaram da reunião.

Apesar da falta de aço apontada por setores industriais, Marco Polo Mello Lopes, presidente do Instituto Aço Brasil, disse que a indústria siderúrgica não demorou para religar altos-fornos e entregou em setembro 13% a mais do que a média mensal do ano passado em aço plano, a linha mais usada por fábricas de automóveis, geladeiras e máquinas, entre outros produtos da indústria de transformação. "Religamos equipamentos e voltamos em agosto ao nível do início do ano em produção de aço bruto. As siderúrgicas estão entregando mais." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Todo poder ao Pix: a nova modalidade de pagamento deve aposentar os sistemas como o TED e o DOC no mercado de transferências bancárias.

A possibilidade de fazer pagamentos instantâneos, de forma simples e barata, tem despertado o interesse de milhões de brasileiros. Tanto que, em menos de uma semana, quase 25 milhões de chaves foram cadastradas no Pix, o sistema de pagamentos instantâneos brasileiro. O volume surpreende, mas também pressiona o mercado financeiro. É que o Pix pode abocanhar até 20% do mercado de transferências bancárias, que, atualmente, gera uma parcela expressiva das receitas dos grandes bancos, segundo a Ernest Young (EY).

Até o criador do atual sistema de transferências bancárias disse que trocará a própria criação pelos pagamentos instantâneos. "O Pix é uma grande evolução", avalia o CEO da Procenge, José Cláudio Oliveira, que foi contratado no fim dos anos 1990 pelo Banco Central (BC) para desenvolver um sistema de transferência que acabasse com a insegurança dos cheques sem fundos e pré-datados. (Leia mais abaixo)

Surgiram, então, o Documento de Ordem de Crédito (DOC) e a Transferência Eletrônica Disponível (TED), que, até agora, representam o principal canal de transferências bancárias do país, embora, agora, vejam-se ameaçados pelo Pix. A Ernest Young calcula que o Pix pode substituir até 20% do mercado de transferências de dinheiro, que movimenta mais de R$ 50 trilhões por ano quando se considera o DOC e a TED, mas também os cartões e os cheques.

"As pessoas vão experimentar o Pix, porque o Bacen falou que é fácil, rápido e a custo zero. Quem gostar, vai migrar muito rápido. E também tem as pessoas mais conservadores, que vão passar a usar só depois de algum tempo. Por isso, haverá uma curva de amadurecimento do sistema. Pelo que observamos em outros países que já adotaram os pagamentos instantâneos, essa curva pode começar devagar, mas depois tem um boom, fica exponencial. Por isso, fizemos algumas análises de cenário e acreditamos que, em quatro a cinco anos, o Pix vai abocanhar 20% do mercado de transferências", revela o diretor-executivo de Consultoria em Serviços Financeiros da EY para o Brasil e a América Latina, Ivan Habe.

Oliveira reconhece que o sistema criado por ele pode ser em boa parte substituído pelo Pix, assim como aconteceu com o cheque, que caiu em desuso diante do DOC e da TED. Ele explica que, depois de resolver os problemas dos cheques, o DOC e a TED viraram um canal de receita para os bancos. Dados do Banco Central confirmam: apesar de boa parte dos clientes bancários poder fazer algumas transferências gratuitas por mês, as transações custam cerca de R$ 15 a R$ 20 para muita gente, podendo chegar a R$ 300 em algumas situações e instituições específicas. Por isso, no sistema financeiro como um todo, cada transação como essa gera uma tarifa média de R$ 11 a R$ 12. É um valor expressivo, sobretudo porque os brasileiros realizam uma média de 157,6 milhões de transferências bancárias por mês, segundo dados de abril da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Tanto que a Moody's calcula que, ao ocupar parte desse mercado de transferências, o Pix ainda pode corroer até 8% das receitas bancárias do Brasil.

Reprodução

Sistema de pagamentos instantâneo deve abocanhar até 20% do mercado de transferências bancárias.

Por conta disso, além de ter um limite operacional relativo ao horário e ao prazo de compensação, que às vezes pode chegar a dois dias, os sistemas de DOCs e TEDs ficaram custosos para muita gente. "Você tem que fazer até as 17h, para ter tempo de compensar. E, às vezes, precisa pagar R$ 15 por uma transferência. Então, perde o sentido diante do Pix, que estará disponível 24 horas por dia e será gratuito para as pessoas físicas", analisa o CEO da Procenge. Logo, assim como Oliveira, muitos brasileiros já estão se preparando para usar o Pix.

Segundo o BC, só na primeira semana de cadastro das chaves Pix, os bancos brasileiros já receberam quase 25 milhões de inscrições. A chave Pix começou a ser cadastrada na última segunda-feira (5) e representa o modo pelo qual cada conta bancária será identificada no sistema de pagamentos instantâneos brasileiro, que começa a transacionar em 16 de novembro.

Veja como cadastrar o Pix no seu banco com toda a segurança.

O Pix é um novo sistema de pagamentos instantâneos desenvolvido pelo Banco Central (BC) que está sendo implementado no Brasil. O sistema começa a funcionar no dia 16 de novembro, mas o cadastro já começou na semana passada e poderá ser feito a qualquer momento nas instituições financeiras.

O novo meio de pagamentos é para pessoas físicas e jurídicas, e irá permitir transferências e pagamentos instantâneos 24 horas por dia e sete dias por semana. Uma opção a mais para transferir recursos e fazer pagamentos, assim como o boleto, cartão de débito, o TED e DOC e até mesmo o dinheiro em espécie. Não é uma opção para crédito, como o cartão de crédito, por ser um pagamento instantâneo.

A identificação para fazer as operações será por meio da chave Pix. Há quatro tipos de chave: CPF ou CNPJ, e-mail, número de celular e uma chave de segurança aleatória de números e letras. No momento da transferência, em vez do usuário ter que informar nome, CPF, número da conta e da agência, como é feito atualmente, apenas terá que colocar a chave Pix que está cadastrando agora.

A pessoa física pode ter cinco chaves para cada conta da qual for titular. Para pessoa jurídica, o limite é de 20 chaves por conta.

Caso o usuário tenha mais de uma conta, é possível vincular chaves distintas em diferentes contas. No entanto, não é possível vincular a mesma chave a mais de uma conta. Por exemplo, não será possível utilizar o telefone celular como identificação em uma conta corrente em um banco e o mesmo número em outro banco. Por isso, é preciso analisar com cuidado qual chave irá escolher para cada instituição financeira.

É possível vincular todas as chaves a uma conta única. Neste caso, o usuário irá receber todas as transferências nessa conta, não importando qual a chave que será dada à pessoa que fará a transação.

O Pix promete revolucionar o mercado não só por ser instantâneo, mas por ser gratuito na maioria dos casos. O Banco Central instituiu que apenas poderão ser cobradas tarifas no Pix quando a transação for realizada por meio de canais de atendimento presencial ou pessoal da instituição, ou quando a transação for de recebimento de recursos, com a finalidade de compra. Empresas também podem ser cobradas se houver envio e recebimento de recursos e na prestação de serviços acessórios relacionados ao envio ou ao recebimento de recursos.

"Isso será uma ferramenta de inclusão financeira muito importante. Milhões de pessoas acabaram de ser bancarizadas pelo auxílio emergencial e agora terão o incentivo de manter a sua conta e usá-la, porque não tem mais custo", afirma Thiago Alvarez, fundador e presidente da fintech de gestão pessoal Guiabolso.

Reprodução

PIX entra em operação em 16 de novembro.

É seguro?

A chave Pix deverá ser passada para a pessoa com que se deseja fazer a transferência ou pagamento. E ela pode ser um dado pessoal, como CPF, número de telefone ou email pessoal. Ou pode ser um email criado especificamente para isso ou uma chave aleatória. Muitas pessoas estão se perguntando senão seria melhor usar essas opções não pessoais para o Pix e evitar que pessoas usem os dados pessoais de forma maliciosa.

Em nota, o Banco Central (BC) informou que é seguro usar qualquer chave Pix. Porém, pode ser que o cliente não se sinta à vontade de informar o CPF ou o número do celular a um desconhecido. Então, se quiser, o cliente pode cadastrar a chave aleatória para informar ao comércio ou a alguém com quem ele faça negócio.Também há a opção de cadastrar CPF ou e-mail ou número de telefone para informar aos conhecidos.

A chave aleatória é uma forma receber um Pix sem precisar informar quaisquer dados pessoais ao pagador. Ela será um conjunto de números, letras e símbolos gerados aleatoriamente que identificará sua conta e que poderá ser utilizado para o recebimento de recursos. As instituições financeiras geram esse código. Lembrando que a chave não é necessária para fazer a transação, podendo ser usado os dados de transferências (agência, conta, CPF) normalmente.

Marcas de luxo investem no comércio digital para fisgar brasileiros que não podem viajar para comprar.

A Bvlgari — a maison italiana de joias, relógios, perfumes e artigos em couro — acaba de colocar no ar seu canal de e-commerce para o mercado brasileiro. Com a Covid-19, trouxe para meados deste ano seus planos de expansão em plataformas locais de comércio eletrônico.

O movimento da marca de antecipar planos e adaptar serviços para superar efeitos da pandemia é acompanhado por outras do segmento de luxo lá fora e também aqui. A JHSF Participações — dona da rede Fasano e de shoppings com o Cidade Jardim, em São Paulo — também acelerou projetos para atender às novas necessidades de seus clientes.

Nos últimos três meses, a Bvlgari, marca do grupo LVMH, dono também da Louis Vuitton, abriu portais de vendas digitais em outros seis países. Já estava em oito.

A marca, como outras do segmento de luxo, está vindo atrás dos brasileiros que deixaram de viajar para Europa, Estados Unidos ou China, e que já era seus clientes nessas cidades. Mas também quer conquistar novos.

Na pandemia, a loja virtual da Bvlgari dobrou as vendas, se tornando a líder do grupo, num momento em que grande parte das unidades precisou fechar as portas. O Brasil não é um grande mercado para a Bvlgari. Mas tem potencial para incluir mais pessoas na lista de compradores da marca italiana, avalia o executivo.

A ideia é fazer isso, primeiro, digitalmente. É que o país é um emissor de consumidores de alta renda ao exterior, como países do Oriente Médio, a Rússia e a própria China. O Brasil, continua ele, tem potencial para receber outras duas lojas da marca: uma segunda em São Paulo e uma no Rio, mas "as localizações ideais para esses pontos ainda não foram encontradas". O projeto, contudo, deve sair do papel tão logo o e-commerce decole, disse o executivo.

Reverter perdas

A agilidade das marcas reflete diretamente na forma como conseguem reverter as perdas pelo fechamento da rede física. E isso vale também no segmento de alta renda. No primeiro semestre, o grupo LVMH viu seu lucro tombar 84%, para € 522 milhões, após forte impacto da pandemia nos negócios entre abril e junho.

A divisão de relógios e joias do grupo, na qual está inserida a Bvlgari, também sofreu impacto. Mas no próprio segundo trimestre a marca italiana já demonstrava "forte recuperação no mercado chinês", além de desenvolvimento acelerado do e-commerce, segundo resultado divulgado ao mercado pela companhia.

Reprodução

Há mimos como anéis a R$ 7.600.

O resultado do mercado de artigos pessoais de luxo globalmente pode encolher em 20% a 35% este ano, pelos cálculos da consultoria Bain & Company, recuando dos € 281 bilhões registrados em 2019. O retorno ao patamar pré-Covid virá apenas em 2022 ou 2023, conforme a retomada da China e da economia mundial.

Mais à frente, as projeções explicam o foco em serviços e vendas digitais. Em 2019, 12% dos €281 bilhões movimentados pelo setor globalmente vieram do comércio on-line. A previsão é que em 2025 essa fatia avance para entre 28% e 30%, mas sobre um bolo maior: de € 320 bilhões a € 330 bilhões. Nesse intervalo, os chineses vão saltar de 35% para perto de metade dos consumidores.

Na prática, explica ela, essas marcas têm de olhar de forma fragmentada para mercados locais e regionais, para públicos distintos e dialogar com cada um deles de forma específica para se posicionarem e gerarem vendas.

Não à toa, o atendimento com uma equipe de consultoras treinadas está no centro da estratégia da Bvlgari. Entre os itens preferidos pelos brasileiros está a coleção B.Zero1, com anéis anunciados a partir de R$ 7.600 pelo e-commerce.

O ministro Luiz Fux manda prender traficante que havia sido solto por determinação do ministro Marco Aurélio.

A polícia do Estado de São Paulo procurava neste domingo (11) por André Oliveira Macedo, conhecido como André do Rap, condenado por tráfico de drogas e apontado como um dos líderes da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital).

A operação foi lançada depois que o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, suspendeu no sábado decisão do também ministro do Supremo Marco Aurélio Mello que determinou a soltura de Macedo.

Marco Aurélio havia concedido habeas corpus para Macedo sob argumento de que o período que ele estava preso sem condenação definitiva excedia o permitido por lei. Macedo foi condenado duas vezes em segunda instância por tráfico internacional de drogas e teve prisão preventiva decretada em 2014. No entanto, ficou foragido por cinco anos até ser preso no ano passado em uma operação policial que o encontrou vivendo em uma mansão em Angra dos Reis.

Ao atender recurso da Procuradoria-Geral da República contra decisão de Marco Aurélio, Fux apontou que a soltura de Macedo compromete a ordem e a segurança públicas, que ele é de "comprovada altíssima periculosidade" e lembrou se tratar de alguém com dupla condenação por tráfico de drogas, investigado por alegadamente ser líder de facção criminosa e ficou foragido por cinco anos.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

Fux apontou que a soltura de Macedo compromete a ordem e a segurança públicas.

"Consideradas essas premissas fáticas e jurídicas, os efeitos da decisão liminar proferida..., se mantida, tem o condão de violar gravemente a ordem pública, na medida em que o paciente é apontado líder de organização criminosa de tráfico transnacional de drogas", escreveu Fux ao determinar a suspensão da decisão de Marco Aurélio até análise pelo plenário da corte.

De acordo com uma fonte com conhecimento do assunto, a polícia de São Paulo monitorou Macedo após sua saída do presídio de Presidente Wenceslau, no interior do Estado. Ele seguiu até Maringá, no Paraná, e embarcou em um avião cujo destino ainda não é conhecido.

Procurada, a assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança de Segurança Pública não confirmou a informação. O PCC tem operações no Paraguai, país com o qual o Paraná faz fronteira.

Desrespeito

Na noite de sábado, em sua conta no Twitter, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), criticou a decisão de Marco Aurélio, apontando-a como um desrespeito ao trabalho da polícia.

"Causa perplexidade a decisão do ministro do STF Marco Aurélio Mello, que determinou a libertação do traficante André Macedo, chefe do PCC condenado a 27 anos de prisão. O ato foi um desrespeito ao trabalho da polícia de SP e uma condescendência inaceitável com criminosos", escreveu Doria.

Pouco depois, com a suspensão da decisão por Fux, o governador voltou à rede social e disse que determinou a criação de uma força-tarefa para a recaptura de Macedo.

"Parabéns ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, por cassar decisão do ministro Marco Aurélio Mello, que libertou o chefe do PCC, o criminoso André do Rap. Determinei força-tarefa da polícia de SP para colocar esse bandido novamente atrás das grades. Lugar de bandido é na cadeia!", escreveu. As informações são da agência de notícias Reuters.

O ministro Marco Aurélio criticou o gesto do colega Luiz Fux, que cancelou a decisão de soltura de traficante, e diz que ele quis "dar circo a quem quer circo".

O ministro Marco Aurélio criticou a decisão do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) Luiz Fux de mandar prender novamente o traficante André do Rap, apontado como chefe da maior facção criminosa de São Paulo. Ele havia sido solto horas antes, no sábado, por determinação de Marco Aurélio, que disse que atuou no estrito cumprimento da lei.

Segundo Marco Aurélio, Fux quis "jogar para a turba" e "dar circo a quem quer circo" com a prisão do traficante. Para justificar sua decisão, Marco Aurélio cita um trecho do pacote anticrime, sancionado no final do ano passado, que determina que a prisão preventiva dura por 90 dias, podendo, com ato fundamentado, ser renovada.

"Processo para mim não tem capa. O que é lamentável é que se pratica no Supremo a autofagia. É péssimo para a instituição, que já está muito desgastada. Eu nunca vi a instituição tão desgastada, e essa autofagia leva ao descrédito", disse ao jornal O Globo neste domingo (11).

Marco Aurélio citou o ministro Gilmar Mendes, que disse, há alguns dias, que o presidente do Supremo é um "coordenador" e não um superior dos outros ministros. Fux se tornou presidente recentemente.

"Ele não é superior a quem quer que seja. Superior é o colegiado (conjunto dos ministros)."

Ainda que André do Rap tenha sido condenado em segunda instância, seu processo não transitou em julgado, diz o ministro. Por isso, sua decisão pela soltura do traficante seguiu o entendimento do STF do ano passado sobre prisão em segunda instância.

"Execução da pena pressupõe o trânsito em julgado, foi o que o Supremo Tribunal Federal decidiu. Não transitou, paciência. Enquanto não transitou em julgado a custódia é provisória, processual."

André do Rap deixou a penitenciária de Presidente Venceslau, em São Paulo, após a decisão de Marco Aurélio neste sábado. Após a ordem de prisão de Fux, que mandou prender o traficante a pedido da Procuradoria-Geral da República, ele é considerado foragido.

Marco Aurélio diz ainda que, "se há culpados" na história, é o Ministério Público e a Polícia Civil de São Paulo, que não representaram pedindo a renovação da prisão preventiva – de forma que sua manutenção seria ilegal, de acordo com o ministro.

Reprodução

O ministro Marco Aurélio disse que Luiz Fux quis "jogar para a turba".

"Se há culpado, é aquele que não renovou a custódia. O Ministério Público que não provocou essa renovação, a polícia, que também não representou pela renovação. Abomino o jeitinho brasileiro."

Moro diz que foi contra artigo

O ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro declarou, neste domingo, que foi contra o artigo do pacote anticrime sobre a previsão de que a prisão preventiva deve ser fundamentada a cada 90 dias. O ex-ministro ressalta que o artigo não estava no texto original do projeto.

"Eu, como ministro da Justiça e Segurança Pública, me opus à sua inserção (do artigo) por temer solturas automáticas de presos perigosos por mero decurso de tempo", afirmou.

O chamado "pacote anticrime" proposto por Moro para endurecer as leis penais e o processo penal sofreu uma série de alterações no Congresso. Em dezembro de 2019, a proposta foi sancionada com 25 vetos pelo presidente Jair Bolsonaro.

André do Rap estava preso desde o final de 2019 sem uma sentença condenatória definitiva.

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo afirmou, em nota, que policiais dos departamentos Estadual de Investigações Criminais (DEIC), de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) e de Operações Policiais Especiais (DOPE) estão em busca de André do Rap desde sábado. As informações são do jornal O Globo.

Saiba quem é André do Rap, traficante que está foragido após ser solto pelo Supremo.

O traficante André Oliveira Macedo, conhecido como André do Rap, é apontado como um dos chefes da facção criminosa que atua dentro e fora de presídios brasileiros. Ele está foragido desde sábado (10), após receber um habeas corpus do ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio Mello, e ter o benefício revogado pelo também ministro do STF, Luiz Fux.

Reprodução

André Oliveira Macedo é chefe da facção criminosa PCC.

Já conhecido da polícia, passou seis anos preso, e foi solto em 2008. Em 18 de setembro do ano passado, foi preso novamente em Angra dos Reis, Rio de Janeiro. Segundo as investigações, sua atuação principal ocorria no litoral de São Paulo, onde coordenava envio de drogas para a Europa, misturada a cargas de exportadores que saem do Porto de Santos. No dia da prisão, no ano passado, ele foi surpreendido em uma mansão avaliada em R$ 4 milhões.

André do Rap também tinha uma residência que seria alugada por R$ 20 mil por mês, mostrou a investigação, além de helicóptero e uma lancha de luxo, avaliada em R$ 6 milhões.

O traficante se apresentava como empresário que realizava eventos, e promovia shows de funk, rap e hip hop. Também costumava patrocinar surfistas. Apesar do esquema ter sido descoberto em 2013, a buscas pelo paradeiro de André do Rap se intensificaram em abril de 2018, quando ele foi condenado em segunda instância por crimes investigados na Operação Oversea. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região determinou uma pena de 15 anos, seis meses e 20 dias de reclusão.

Segundo a polícia, um dos crimes foi misturar 145 quilos de cocaína dentro de malas em um contâiner da Friboi, com destino ao Porto de Las Palmas, na Espanha. Em outra investigação, a quadrilha é acusada de enviar cocaína a Nápoles, na Itália, misturada em cargas de café.

As investigações mostraram que a quadrilha dividia as tarefas em células, com funções como armazenagem da cocaína antes do embarque e entrega nos navios, além de cooptação da tripulação que recebia a droga. O bando ainda recebe ajuda de estrangeiros, que retiram a cocaína dos containeres em cada país de destino.

Alvo da polícia

André do Rap foi solto no sábado (10), em Presidente Venceslau, interior de São Paulo. Ele cumpria prisão preventiva na cidade, mas já tinha condenação em primeira instância a 14 anos de reclusão. A pena foi reduzida na segunda instância a 10 anos.

O ministro Marco Aurélio Melo entendeu que a prisão preventiva do traficante por mais de um ano desrespeitava o previsto na lei, e o liberou. À noite, Luiz Fux suspendeu a decisão de Marco Aurélio a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), destacando a necessidade de proteger a ordem e a segurança pública.

Uma equipe de investigadores teria seguido André do Rap de forma velada, após sua soltura. Ele foi de carro para Maringá, no Paraná, onde um avião particular o esperava. Policiais acreditam que ele tenha seguido para o Paraguai.

Foragido, André do Rap é alvo de uma grande operação da Polícia Civil de São Paulo, que envolve os departamentos Estadual de Investigações Criminais (DEIC), de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) e de Operações Policiais Especiais (DOPE).

A Operação Lava-Jato recupera bolada milionária escondida por doleiro nas Bahamas.

Nos próximos dias, a Lava-Jato repatriará 13 milhões de dólares de Dario Messer escondidos nas Bahamas. O retorno do dinheiro faz parte do acordo de colaboração firmado entre o doleiro dos doleiros e o Ministério Público Federal em agosto.

Em tempo: as negociações para repatriação de recursos a partir da venda de imóveis e fazendas de Messer — um patrimônio avaliado em 150 milhões de dólares — no Paraguai também estão avançadas.

Bolsonaro

Era para soar como um autoelogio, mas o pronunciamento em que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse que "acabou" com a Lava Jato porque não havia mais corrupção no governo federal gerou forte reação dos defensores mais ferrenhos da operação, que tem enfrentado uma série de derrotas políticas e jurídicas nos últimos anos.

O discurso ocorre em um contexto de ceticismo quanto ao compromisso da atual administração em enfrentar de forma enfática a corrupção, embora tenha defendido tal postura durante a campanha eleitoral. Defensores das forças-tarefas costumam lembrar de ao menos quatro episódios que reforçam tal impressão.

A primeira envolve a escolha de Augusto Aras para o comando da Procuradoria-Geral da República (PGR), em setembro de 2019. O procurador não constava da lista tríplice apresentada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), o que atraiu olhares desconfiados desde o início dos trabalhos. A cada posição favorável aos interesses do Palácio do Planalto, crescia o desconforto.

A segunda remete à decisão de Bolsonaro por não trabalhar pela aprovação do chamado "pacote anticrime" no desenho desejado pelo seu então ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública). O texto acabou sofrendo profundas modificações no parlamento.

As supostas tentativas de interferência política de Bolsonaro sobre a Polícia Federal – que culminaram no pedido de demissão de Moro – e em órgãos de controle como a Receita Federal e o antigo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) também são frequentemente mencionadas pelos lavajatistas.

Mais recentemente, a indicação do desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), para a vaga do ministro Celso de Mello no Supremo Tribunal Federal (STF) passou a integrar a lista. O magistrado é visto como "garantista", tem boa relação com parlamentares e já fez críticas a alegados excessos cometidos pela Lava Jato.

A escolha deve tornar a situação para a operação ainda mais difícil no tribunal, reduzindo o número de ministros alinhados. Mas as forças-tarefas ao menos tiveram um alento nesta semana, com a decisão da Corte de retirar das Turmas julgamentos sobre ações penais.

Reprodução de TV

O retorno do dinheiro faz parte do acordo de colaboração firmado entre o doleiro dos doleiros e o Ministério Público Federal em agosto.

Com isso, processos envolvendo a Lava Jato devem deixar a Segunda Turma – grupo que Kassio Nunes deverá integrar caso tenha sua indicação aprovada pelo Senado Federal. Como a pauta do plenário é definida pela presidência, o ministro Luiz Fux, que assumiu o comando no mês passado, poderá ter maior controle sobre o timing de submeter a votação temas caros aos procuradores. Um potencial de redução de danos à operação diante de uma composição menos favorável a ela no tribunal.

"Vimos uma reação do ministro Luiz Fux, sempre identificado com a pauta de combate à corrupção e a defesa da Lava Jato. Foi uma forma justificada de começar a dar uma resposta àquilo que ele falava nos bastidores antes de assumir a presidência, que veríamos uma mudança de ares em relação ao que a Lava Jato vinha passando no Supremo nos últimos tempos", observa a analista política Debora Santos, especialista em assuntos jurídicos na XP Investimentos.

Nos bastidores, há uma avaliação de que o fato de não ter sido consultado ou mesmo comunicado por Bolsonaro da escolha do novo ministro – ao contrário de outros colegas do tribunal, como os ministros Dias Toffoli e Gilmar Mendes – incomodou Fux, que aproveitou para dar um recado em defesa do lavajatismo.

Na tentativa de reeleição ao cargo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, segura a votação de qualquer texto que não tenha consenso entre os senadores, mesmo que os projetos já tenham tido o aval de deputados.

O governo conseguiu aproveitar o embalo do Congresso Nacional no enfrentamento à pandemia da covid-19 para aprovar o novo marco legal do saneamento. Mas, desde então, a fila de microrreformas está travada no Senado. Apostas para a retomada econômica desde o início da pandemia, o novo marco legal do mercado de gás e novas regras para recuperação judicial foram aprovadas pelos deputados e estão à espera dos senadores. Também não há previsão para votar textos que modernizam regras dos setores ferroviário e elétrico, que começaram pelo Senado.

Todos esses projetos estavam na lista de prioridades enviada ao Congresso pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda em março. Da relação apresentada, somente o marco do saneamento – que abre espaço para a iniciativa privada atuar com mais força na exploração de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana e reciclagem de lixo – teve o aval dos parlamentares até agora.

Na tentativa de reeleição ao cargo em 2021, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), segura a votação de qualquer texto que não tenha consenso entre os senadores, mesmo que os projetos já tenham tido o aval de deputados.

Ao contrário do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que tem uma interlocução com investidores e defende propostas que destravem o caminho para uma inserção maior da iniciativa privada, Alcolumbre chegou a pautar projetos considerados intervencionistas, como o que limita os juros cobrados por bancos no cartão de crédito e cheque especial. A Presidência do Senado foi procurada, mas não se manifestou.

Como as comissões não funcionaram durante a pandemia, o Senado baixou a regra de que é preciso ter acordo para um projeto sem relação com a covid-19 ir a plenário. Isso não impediu, porém, que o projeto de teto dos juros fosse aprovado, mesmo sendo contrário à agenda liberal do ministro da Economia.

A avaliação também é de que falta um corpo a corpo mais intenso de técnicos dos ministérios para convencer os senadores da importância dos projetos, além de uma articulação política mais agressiva – de atacado, e não de varejo – por parte do governo.

"Sem acordo não vota, principalmente no Senado", disse o presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério (DEM-RO), recém-indicado para a vice-liderança do governo no Congresso. "Cada parlamentar tem suas ideias do que é prioridade. O problema é que temos muitos temas para votar", afirmou ele, que nega problemas na articulação.

Pedro França/Agência Senado

A avaliação também é de que falta um corpo a corpo mais intenso de técnicos dos ministérios para convencer os senadores da importância dos projetos.

Entre os projetos à espera de votação estão a nova Lei do Gás, aprovada em setembro pela Câmara, e os novos marcos do setor elétrico e de ferrovias, em discussão no Senado desde 2016 e 2018, respectivamente. Para Rogério, é difícil que os três sejam votados ainda neste ano.

Aposta do governo para destravar investimentos de até R$ 43 bilhões e reindustrializar o País, o novo marco do gás está alinhado ao programa do governo mais conhecido como "choque da energia barata", proposta de abertura do setor.

Já o projeto que atualiza a Lei de Falências recebeu aval da Câmara em agosto e é considerado crucial pelo governo para ajudar na recuperação de empresas impactadas pela pandemia. As discussões sobre o assunto entre os senadores se desenrolam desde 2018, mas não há previsão de a proposta ser votada, apesar de estar no foco da articulação, segundo a Secretaria de Governo, e de Alcolumbre já ter falado que era uma prioridade do Senado há um mês. "Esse projeto tem demorado para tramitar. A expectativa era que tivesse sido aprovado há mais tempo. Por outro lado, parte do setor entende que é melhor fazer uma boa discussão do texto", disse o advogado Daniel Báril.

O projeto que facilita a navegação comercial na costa brasileira, conhecido como "BR do Mar", foi enviado pelo governo à Câmara dos Deputados em agosto. A medida tem como objetivo aumentar o volume de cargas da chamada navegação de cabotagem, entre portos ou pontos da costa brasileira.

Bolsonaro tira fotos com banhistas no litoral paulista onde passa o Feriadão.

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) deixou o Forte dos Andradas, em Guarujá, no litoral de São Paulo, para fazer um passeio pela cidade na manhã do domingo (11). Ele chegou à Baixada Santista na última sexta-feira (9) para aproveitar o feriado de Nossa Senhora Aparecida.

Inicialmente, Bolsonaro passeou pela praia do Forte dos Andradas com a filha Laura, de 9 anos, e depois seguiu para a praia do Guaiuba, também em Guarujá. No local, ele cumprimentou apoiadores e tirou dezenas de fotos com banhistas, sempre sem máscara de proteção.

Bolsonaro ficou cerca de 10 minutos na praia do Guaiuba, onde foi recebido sob os gritos de "mito". O encontro foi transmitido ao vivo pelas redes sociais. O presidente deixou a praia de motoaquática.

De acordo com a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República, não há previsão de compromissos oficiais durante o período. O presidente está hospedado no Hotel de Trânsito da Fortaleza, sede da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea. Um esquema de segurança foi montado no entorno do local.

Reprodução/ Facebook Jair Bolsonaro

Bolsonaro ficou cerca de 10 minutos na praia do Guaiuba, onde foi recebido sob os gritos de "mito".

Em todo o Estado de São Paulo, o uso de máscaras de proteção é obrigatório em espaços públicos para evitar o contágio do novo coronavírus. Quem descumprir o decreto está sujeito à multa. de R$ 500. No fim de julho, o presidente anunciou que estava curado da Covid-19.

Manifestantes

Um grupo de manifestantes protestou em Brasília no domingo (11), contra a gestão Jair Bolsonaro e as políticas ambiental e indigenista conduzidas pelo governo federal. O ato ocorreu primeiro diante do Congresso e, na sequência, na Praça dos Três Poderes, em frente ao Palácio do Planalto.

Destacando o "Pantanal em chamas", a manifestação contra o presidente foi convocada nas redes sociais pelo movimento 'Stop Bolsonaro Mundial', em sua terceira edição. Segundo o grupo, o evento é organizado por um grupo de ativistas, formado por coletivos de "brasileiras, brasileiros e de outras nacionalidades, residentes no Brasil e no exterior". Há atos presenciais e virtuais confirmados até agora em 59 cidades, em 19 países, afirma a organização.

Os protestos neste ano fazem um "apelo" em defesa dos biomas brasileiros, dos povos originários e quilombolas, e queixam-se sobre os números de desmatamento, as queimadas e o "desmonte de políticas e órgãos de defesa ambiental" no País, disse um dos manifestantes em Brasília, Roberto Ferdinand, da coordenação nacional e internacional das marchas Mundial do Clima e por Justiça Climática.

Atualmente no foco das críticas ao programa ambiental da gestão Bolsonaro, as queimadas no Pantanal vêm registrando números preocupantes em 2020. De acordo com dados do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre 1º de janeiro e 30 de setembro, o total de pontos de fogo no Pantanal – 18.259 – já supera em 82% o total de queimadas observado ao longo de todo o ano passado no bioma (10.025).

E é o maior valor observado para o período de um ano desde o início dos registros do Inpe, em 1998. O maior valor até então era o de 2005, com 12.536 focos para 12 meses. O Palácio do Planalto não comentou o assunto.

Bolsonaro diz ter escolhido Kassio Marques para o Supremo por querer ministro que tenha afinidade com ele.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou no sábado (10) em uma transmissão ao vivo em suas redes sociais que seu indicado à vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) precisaria ter afinidade e deveria tomar cerveja ou refrigerante com ele.

O presidente disse que tinha uma lista de 10 currículos e que a formação não foi o seu único critério de escolha de Kassio Marques à vaga aberta com a aposentadoria de Celso de Mello. Bolsonaro defendeu a escolha de Marques, desembargador do TRF-1, na transmissão de uma conversa com uma apoiadora no Guarujá, onde passa o fim de semana.

"Tinha uns dez currículos e eu preciso optar por um. Esse cara tem que tomar cerveja comigo, ou Itubaína. Eu não vou indicar um cara só pelo currículo. Vai chegar lá e ser o dono de si. Ele tem que ser independente, tudo bem, mas tem que ter essa afinidade comigo que ele ia ter através da Itubaína ou da Coca-Cola", disse o presidente.

Durante a conversa com a apoiadora Alessandra Guimarães, Bolsonaro disse que ele e Marques teriam "coisas em comum" para discutir, como aborto, família, armamento, política externa e livre mercado. O vídeo já acumula mais de 540 mil visualizações. O presidente disse que o fato de Marques ter sido escolhido desembargador pela ex-ministra Dilma Rousseff (PT) não tornaria o magistrado petista ou comunista. A defesa de Marques veio em resposta a críticas da parte mais radical do bolsonarismo, que defendia um conservador para a vaga.

"Olha, da onde ele está saindo virá uma outra lista tríplice e quem vai indicar sou eu. Foram 14 anos de PT, muita gente boa passou pelo governo do PT, e a gente não vai pegar e dizer, 'olha, você trabalhou, tá fora'", afirmou Bolsonaro.

O presidente também minimizou o fato de Marques ter decidido, no ano passado, liberar uma licitação do STF que previa a compra de itens de luxo, como lagosta e vinhos premiados. Para Bolsonaro, o magistrado analisou a lisura da licitação, e não os itens a serem comprados em si.

Reprodução/ Facebook Jair Bolsonaro

Presidente não citou indícios de plágio de seu indicado ao Supremo Tribunal Federal.

Bolsonaro gravou o encontro de 31 minutos com uma apoiadora que vive em Santos e pediu por meio das redes sociais para conhecê-lo pessoalmente. A mulher iniciou o vídeo usando uma máscara com uma foto estampada do presidente, mas tirou-a a pedido do presidente. Na conversa, Bolsonaro voltou a criticar as medidas de isolamento social.

"Desde o começo eu falava: vamos nos preocupar com o vírus sim, mas não podemos deixar de lado a economia. E agora o pessoal está pagando o preço, muita gente perdeu o emprego". Ele também voltou a defender o uso da hidroxicloroquina no tratamento da Covid-19. O medicamento não tem comprovação científica e pode causar efeitos colaterais à saúde dos pacientes.

Ao comentar a saída do ex-ministro da Justiça Sergio Moro de seu governo, Bolsonaro voltou a dizer que em seu governo não há casos de corrupção ao comentar sua declaração sobre acabar com a operação Lava-Jato. "Quando eu falei que eu acabei com a Lava Jato, é no meu governo, no meu não tem corrupção. Nem se eu quisesse acabar, não tem como acabar, é independente. Alguns acham que eu poderia interferir na Polícia Federal. Nenhum presidente interferiu no MPF. Se o Lula pudesse intervir, será que ele interferiria, ou a Dilma?", disse.

Bolsonaro diz que a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal ficaram mais eficientes com a saída de Sérgio Moro do Ministério da Justiça.

O presidente Jair Bolsonaro criticou a atuação de dois de seus ex-ministros, que deixaram seus cargos no governo por desacordo com as posições do chefe do Executivo federal. Os alvos foram os antigos chefes da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e da Justiça, Sérgio Moro. As declarações foram dadas durante uma live.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O ex-ministro da Justiça foi criticado por Bolsonaro.

Para Bolsonaro, caso Sérgio Moro ainda estivesse no governo, haveria pressão para nomeá-lo para a vaga de Celso de Mello no Supremo Tribunal Federal (STF). "Não sei se subiu alguma coisa na cabeça dele. Ele é que tem que responder isso. Se tivesse continuado no governo, esses que hoje me criticam estariam pressionando para colocá-lo no Supremo", afirmou.

Segundo o chefe do Executivo, a produtividade das polícias Federal e Rodoviária Federal aumentaram após a saída de Moro do governo. "Desde quando ele saiu, não só a PF, como a PRF triplicaram as apreensões de drogas. Essas duas instituições se soltaram, aí sim, parece que com completa liberdade para trabalhar e está dando uma resposta excepcional para a sociedade", disse.

Bolsonaro reforçou ainda seu compromisso com o combate à corrupção. A declaração ocorre após o presidente declarar ter acabado com a Operação Lava-Jato porque, segundo ele, não há mais corrupção no governo.

Luiz Henrique Mandetta foi chamado do "ministro marqueteiro" por Bolsonaro. O presidente ridicularizou o ex-ministro e chegou a falar de uma suposta previsão feita por Mandetta, de que o Brasil chegaria a "um milhão de mortos e que caminhões do Exército recolheriam corpos" de vítimas do novo coronavírus.

O antigo ministro da Saúde nunca chegou a estimar, ao menos publicamente, que o Brasil teria um milhão de mortos. A previsão que o ex-ministro fez, ainda em maio, foi de 150 mil óbitos pela Covid-19, marca que o país está prestes a atingir: já foram registradas 149.692 mortes.

Durante a live, Bolsonaro exaltou a "escalação" de sua equipe de ministros. "Quem tem que saber das coisas e trabalhar são eles, não sou eu. Eu supervisiono, eu sou técnico de futebol", concluiu.

Paschoal

A deputada estadual Janaina Paschoal (PSL-SP) responsabilizou o presidente Jair Bolsonaro pela decisão do ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF), que soltou o traficante conhecido como André do Rap, apontado como chefe do PCC. Horas depois da decisão de Marco Aurélio, o presidente do STF, Luiz Fux, suspendeu a soltura do traficante.

Fux atendeu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou a suspensão da liminar do ministro Marco Aurélio sob o argumento de que a decisão violava a ordem pública. André ainda não foi encontrado. Investigadores acreditam que ele tenha embarcado em um avião particular até o Paraguai.

Em uma resposta no Twitter à deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP), Janaina escreveu: "Deputada, foi o Presidente Bolsonaro, seu ídolo, que sancionou essa pérola! Esqueceu?", disse ela em referência ao pacote anticrime, projeto sancionado pelo presidente em dezembro de 2019 após aprovação do Congresso Nacional. E completou: "A população apoia a luta contra o crime, mas ELE NÃO!".

Bolsonaro diz que acesso a regiões pantaneiras é a maior dificuldade para controlar o fogo.

O presidente Jair Bolsonaro disse no sábado (10) que a dificuldade de acesso a regiões pantaneiras impede que o fogo que se alastra pelo Pantanal seja combatido a contento. Em uma transmissão ao vivo com uma apoiadora na cidade de Guarujá, litoral paulista, o presidente também voltou a afirmar que a Amazônia, cujas queimadas sepultaram a imagem do Brasil no exterior, não pega fogo sozinha. Bolsonaro atribuiu as críticas à sua capenga política ambiental a interesses comerciais e protecionistas de países que supostamente querem sufocar produtos brasileiros.

No primeiro semestre de 2020, o Brasil perdeu algo em torno de 38 bilhões de dólares em investimentos externos de fundos que só põem dinheiro em países que respeitem normas ambientais. Em uma carta endereçada ao vice-presidente Hamilton Mourão, representantes diplomáticos de oito países europeus afirmaram que "a tendência crescente de desflorestamento no Brasil está tornando cada vez mais difícil para empresas e investidores (da Europa) atenderem a seus critérios ambientais, sociais e de governança".

Na live, o presidente atribuiu as dificuldades em se conter focos de incêndio no Pantanal ao fato de a região ser muito grande – maior que o somatório dos territórios de Rio de Janeiro, Sergipe, Espírito Santo e Alagoas, disse ele. "Como é que você vai combater fogo num lugar desse? Não tem via de acesso. O próprio nome diz: pantanal. Tem alguns que fazem de propósito, mas uma parte considerável é o caboclo, é o nativo. Tem fogo espontâneo também", afirmou. Em seguida, fez referência ao mesmo discurso que já havia utilizado na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas e afirmou: "a Amazônia em si não pega fogo, é uma floresta úmida. Quanto mais pessoas reverberam isso como se eu fosse o responsável… O que interessam para eles é nos difamar e não comprar produtos nossos para comprar produtos deles".

Em cerca de 30 minutos de conversa com uma apoiadora identificada como Alessandra Guimarães, o presidente também voltou a adotar discurso controverso sobre a pandemia de coronavírus, defendeu o uso de hidroxicloroquina em estágios iniciais de contágio como forma de evitar mortes e ele próprio disse para a mulher com quem conversava tirar a máscara de proteção recomendada por autoridades de saúde.

No início da transmissão, quando o presidente notou que Alessandra usava uma máscara estampada com uma foto dele, questionou em tom de brincadeira: "que máscara é essa?". E ouviu como resposta: "Essa máscara é anticomunista, anti-PT, anti-PSOL". Na sequência, Bolsonaro a orientou a tirar o equipamento de proteção. "Vou tirar porque eu quero. Não porque o presidente está mandando. Porque eu não tive Covid nem vou ter", respondeu Alessandra.

Marcos Corrêa/PR

Na live, o presidente atribuiu as dificuldades em se conter focos de incêndio no Pantanal ao fato de a região ser muito grande.

Na conversa, o presidente mais uma vez minimizou a gravidade de determinados casos de coronavírus. "Se pegar um dia não fique preocupada. Lógico, se evita, né? Eu estou com 65 anos, não senti nada, nem uma gripezinha, zero, zero, nada, nada. A questão do vírus, o objetivo do pessoal se precaver não é dizer que não vai pegar. Quer dizer que se pegue ao longo de um tempo, essa seria a intenção, para não acumular gente em hospital", disse o presidente, que teve coronavírus em julho depois de relatar febre e indisposição. Segundo ele, "desde o começo" defendeu que a população se preocupasse com o contágio pelo vírus. Na verdade, nos últimos meses o ex-capitão minimizou a gravidade da doença e desprezou a medicina, tecendo loas a medicamentos sem eficácia comprovada, como a hidroxicloroquina, e provocando sucessivas aglomerações.

Bolsonaro também disse que, "se dependesse dele", escolas não teriam sido fechadas na pandemia e "ninguém teria deixado de trabalhar". Em seguida, afirmou que se o petista Fernando Haddad tivesse saído vitorioso das eleições de 2018, o Brasil estaria a caminho do "comunismo". O raciocínio do presidente incluiu ainda uma esdrúxula avaliação sobre a população mais carente.

O ministro do Meio Ambiente sobrevoa a Chapada dos Veadeiros e diz que está na "linha de frente" nas ações de combate às queimadas.

Duas semanas depois do início do incêndio que castiga o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sobrevoou no sábado (10) a área incendiada. Nas redes sociais, ele fez posts manifestando apoio e dizendo que estava na "linha de frente" nas ações desenvolvidas para extinção do incêndio, que já consumiu 67 mil hectares de vegetação. Após a visita, moradores da região fizeram protesto pedindo a saída do ministro.

"Estamos aqui, na linha de frente com os brigadistas do Ibama, ICMBio e Bombeiros no combate na Chapada dos Veadeiros", escreveu Salles, em um post no Twitter.

Em outra publicação, o ministro, que sexta-feira (9) já havia realizado um sobrevoo na área, disse que está acompanhado o trabalho das equipes no combate aos incêndios.

"Estamos aqui na Chapada dos Veadeiros, acompanhando a equipes do Ibama, do ICMBio e bombeiros, no combate aos incêndios. Com as aeronaves e toda a equipe que está em solo também, brigadistas, helicópteros, aviões, governo federal apoiando aqui na Chapada dos Veadeiros as ações de combate às queimadas", disse.

Segundo os bombeiros, após ações de combate noturnas e a ajuda da chuva, a maioria dos focos do incêndio na Chapada dos Veadeiros foi extinta, no entanto, a corporação disse que permanece no combate às chamas remanescentes, e alerta para o risco de fogo para região, que ainda é crítico.

Após a visita do ministro, moradores da região protestaram distribuindo plaquinhas pelas ruas de Alto Paraíso com as escritas: "fora Salles". Segundo uma das moradoras, que não quis se identificar, o ministro chegou à região após semanas de incêndio, se "gabando" do trabalho realizado por brigadistas que, em muitos casos, são voluntários.

"Nós tivemos que fazer rifas, porque não temos verbas, para comprar lanches, combustível para transporte, para dar apoio para a galera que estava atuando no combate. Montamos pontos de apoio, sem estrutura, só com a mobilização de doações, e o ministro chega quando o fogo já estava praticamente extinto, se gabando do trabalho realizado", disse.

Reprodução/Instagram

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sobrevoou no sábado (10) a área incendiada na região.

Além disso, outra situação que está revoltando parte dos moradores é a utilização de um "retardante de fogo", que estaria sendo cogitado o uso na Chapada dos Veadeiros, por parte do ministério, segundo os moradores.

"É um produto que pode afetar a fauna e a flora do local, que já está prejudicado. A galera se mobilizou porque a gente não aceita esse discurso antiambientalista do governo. Aqui temos um senso coletivo muito grande", disse.

Em nota ao portal de notícias G1, sobre as críticas relatadas, a assessoria do Ministério do Meio Ambiente chamou os moradores de "maconheiros" e disse que a opinião deles "não tem relevância".

"A opinião de meia dúzia de maconheiros não tem relevância", escreveram, em nota.

O fogo teve início no dia 25 de setembro, em uma propriedade rural no município de Cavalcante, no interior da Área de Proteção Ambienta (APA) do Pouso Alto.

Conforme a corporação, a maioria dos focos foram extintos, tanto no Parque Nacional quanto nas suas imediações, na Área de Proteção Ambiental Pouso Alto. No Setor Serra do Ministro, permanecem ações de controle de alguns focos remanescentes.

Neste domingo (11), Salles fez nova postagem no Twitter: "Acabou o incêndio na Chapada dos Veadeiros!", escreveu. As informações são do portal de notícias G1.

A Justiça bloqueia a aposentadoria de acusado de matar Marielle.

O Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) determinou o bloqueio de 70% da aposentadoria do policial militar reformado Ronnie Lessa - preso suspeito de participação no assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) e o motorista Anderson Gomes. O bloqueio foi determinado pelo juiz Gustavo Gomes Kalil, da 4ª Vara Criminal do TJ. O advogado Fernando Santana garantiu que irá recorrer da decisão.

Reprodução

De acordo com o site Rioprevidência, Ronnie Lessa recebia R$ 8.191,53 por mês de aposentadoria.

De acordo com o site Rioprevidência, Ronnie Lessa recebia R$ 8.191,53 por mês de aposentadoria, mas, com o bloqueio, irá receber R$ 2.457,46. A justiça manteve os 30% do valor para a "natureza alimentar".

Lessa foi preso em março de 2019, suspeito de ser o responsável pelos disparos que atingiram Marielle e Anderson, em março de 2018, no Estácio, Região Central do Rio. Junto com ele, foi preso o ex-PM Élcio Vieira de Queiroz, que é apontado como o motorista do carro usado no crime para seguir a vereadora.

Na época da prisão, 117 fuzis da plataforma M-16 foram encontrados na casa de um amigo de Lessa. As armas estavam desmontadas em caixas e foram avaliadas em mais de R$ 3 milhões.

Em julho, o PM reformado foi indiciado por tráfico internacional de armas. De acordo com as investigações da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme), Lessa comprava peças e acessórios de armas desmontadas, desde 2014, em sites da China, Nova Zelândia e Estados Unidos.

Google

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) pediu a aplicação de uma multa diária ao Google após a empresa descumprir a determinação judicial de quebra de sigilo de dados telemáticos em relação ao caso Marielle Franco.

No dia 26 de agosto, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a decisão que obriga Google a entregar dados para investigação. Esse material, dizem os investigadores, é essencial para se chegar aos mandantes do crime.

O Google, no entanto, argumenta que a medida fere o direito à privacidade dos usuários e que pode transformar um serviço de pesquisa na internet em ferramenta para vigilância indiscriminada dos cidadãos.

O ofício foi entregue à 4ª Vara Criminal da Comarca da Capital pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

De acordo com a solicitação, o MPRJ pede aplicação de multa diária de R$ 100 mil até o limite de R$ 5 milhões, contada desde o dia 27 de agosto de 2018, data da primeira ordem judicial deferida em desfavor da empresa. A execução da multa deve ser realizada, segundo o Ministério Público, mediante penhora online das contas bancárias da sociedade empresária Google Brasil Internet Ltda.

Desde a primeira determinação judicial, o Google já recorreu da decisão por três vezes e teve o pedido negado em todas elas.

Para pedir a aplicação de multa, o MPRJ argumenta que "os criminosos têm especializado o requinte de sua atuação" com o objetivo de "ocultar os rastros de suas atividades criminosas".

A Justiça decide que a ocultação do corpo do deputado federal Rubens Paiva é crime instantâneo de efeitos permanentes.

A Quinta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) acolheu embargos de declaração do MPF (Ministério Público Federal) para reconhecer que a ocultação do cadáver do deputado federal Rubens Beyrodt Paiva, morto em 1971, é crime instantâneo de efeitos permanentes.

No entanto, os ministros não atenderam o pedido do MPF para manter o processo contra os militares denunciados pelo homicídio, pois, mesmo que se encontrasse o corpo do deputado, o crime estaria prescrito. Em setembro de 2019, com fundamento na Lei de Anistia, o colegiado trancou a ação penal contra os denunciados pela prática de homicídio, ocultação de cadáver, fraude processual e quadrilha armada.

MPMS/Divulgação

Os ministros da Quinta Turma do STJ não atenderam, no entanto, o pedido do MPF para manter o processo contra os militares denunciados pelo homicídio.

Nos embargos de declaração opostos após o julgamento, o MPF alegou a ocorrência de omissão em relação à tese de que a ocultação de cadáver seria crime permanente e, embora a consumação do crime tenha começado em momento coberto pela Lei de Anistia (antes de 1979), sua prática subsistiria até que o cadáver fosse encontrado, "de modo que o tempo para a contagem da prescrição é calculado apenas a partir do fim da conduta criminosa".

O relator, ministro Joel Ilan Paciornik, explicou que o artigo 211 do Código Penal apresenta três núcleos do mesmo tipo penal: destruição, subtração e ocultação de cadáver. Segundo ele, quanto às figuras da destruição e da subtração, não há divergência sobre serem crimes instantâneos, mas há controvérsia em relação à ocultação.

Para o ministro, o entendimento do MPF de que seria crime permanente contraria a finalidade da lei, pois, como entende a doutrina especializada, na ocultação – diferentemente da destruição ou subtração do cadáver –, a intenção é esconder o corpo temporariamente.

"Afirmar que a ação ocultar cadáver é permanente somente seria possível quando se depreendesse que o agente responsável espera, em um momento ou outro, que o objeto jurídico venha a ser encontrado", afirmou o relator, ao lembrar que os exemplos adotados pela doutrina para a ocultação são de abandono do corpo em terreno baldio, em córrego, rio ou fossa, entre outros.

No caso em análise, Joel Paciornik verificou que a denúncia afirma que a conduta de ocultar cadáver teria sido praticada logo após o suposto homicídio, entre 21 e 22 de janeiro de 1971. "Dentro da lógica do crime permanente, estaria sendo praticada até o presente momento, haja vista o corpo não ter sido encontrado", ressaltou.

Diante do exposto nos autos, o ministro destacou que não se pode deduzir que a ocultação do corpo do deputado, praticada há 49 anos, seja dotada de algum viés temporário. Contudo, esclareceu que, se fosse admitida a denúncia contra os militares em relação apenas ao crime de ocultação de cadáver, a descoberta de que o corpo foi totalmente destruído remeteria novamente à prescrição do crime.

"Assim, no caso em análise, não há diferença entre momento consumativo da ação de ocultar e da ação de destruir, haja vista a nítida intenção de que o suposto cadáver jamais seja encontrado. Por oportuno, de rigor afirmar que a conduta imputada na denúncia não é permanente, mas instantânea de efeitos permanentes", concluiu. As informações são do STJ.

Polícia de Santa Catarina apreende mais de três toneladas de maconha em 24 horas.

Divulgação/PC-SC

Houve a atuação de um cão farejador da Polícia Civil nas buscas.

Três apreensões feitas pela polícia de Santa Catarina na sexta-feira (9) resultaram na apreensão de mais de 3 toneladas de maconha em menos de 24 horas. A Polícia Civil apreendeu uma carga com 2,5 toneladas de maconha por volta das 6h de sexta-feira, em Criciúma, no Sul do Estado. A ação é resultado de uma investigação da Delegacia de Polícia da Comarca de Içara. Uma pessoa foi presa. Houve a atuação do cão do NOC (Núcleo de Operações com Cães) da Polícia Civil nas buscas.

"Tínhamos uma investigação em andamento a respeito do tráfico de drogas na região de Criciúma. Na data de hoje demos cumprimento a mandados de busca e apreensão e tivemos êxito em apreender essa carga", relatou o delegado Rafael Iasco. A carga estava em uma casa próximo a um condomínio. Também foi apreendida uma máquina de contar dinheiro. Foram apreendidos ao total nesta ação 2.591,780 quilos de maconha.

À tarde, em uma nova ação da Polícia Civil, desta vez em conjunto com a PM (Polícia Militar), foi apreendido um outro carregamento de maconha. Foi em Içara, em uma casa que estaria abandonada. Não havia ninguém no local. A pesagem indicou a apreensão de 890,640 quilos de maconha. Os policiais também cumpriram mandado de busca e apreensão e houve o auxílio do cão da Polícia Civil para a localização do entorpecente.

Após a suspeita do armazenamento de grande quantidade de entorpecentes, o Poder Judiciário deferiu um mandado de busca e apreensão em uma residência. Os agentes entraram no local e, por volta das 13h, encontraram os pacotes. O dono da casa foi identificado e será investigado pela Polícia Civil. Com a quantidade de drogas, considerada "histórica" pela PM, a carroceria de uma viatura ficou lotada. A droga estava dividida em 40 embalagens grandes.

Ao total, nas duas ações policiais foram apreendidos 3.481,700 quilos de maconha.

Já no município de Bom Jardim da Serra, na Serra catarinense, os policiais flagraram um veículo abandonado com 235 quilos da substância. A Polícia Militar foi acionada por um agente da Civil para inspecionar o automóvel abandonado. Perto das 15h, no bairro Capão Rico, os policiais localizaram cerca de 295 tabletes de maconha, com 1 quilo cada, no porta-malas. As informações são da Polícia Civil de Santa Catarina e do portal de notícias G1.

Ansiedade, acúmulo de conteúdo e tédio fazem estudantes reproduzirem conteúdos em até metade do tempo previsto.

A vida "desacelerada" da quarentena encontrou um caminho contrário quando se trata do ensino à distância (EAD). Nas aulas online, os vídeos gravados pelos professores têm sido consumidos em velocidade mais rápida pelos alunos. Segundo estudantes, a tendência de assistir às aulas em modo acelerado chegou para facilitar a vida, poupar tempo e deixar tudo menos monótono em meio a uma época em que o tempo parece não passar.

Kaio Ayres Neri, de 27 anos, por exemplo, usa a técnica para se manter em dia com todas as aulas - ele cursa Biomedicina e Desenvolvimento de Sistemas ao mesmo tempo e já não acompanha nenhuma tarefa das duas faculdades sem aumentar a velocidade. "É mais uma questão de foco meu mesmo, eu sinto que consigo focar mais. Às vezes a forma de falar do professor é meio lenta e fica fácil perder a atenção", afirma.

A tendência pode mesmo trazer facilidades para alguns, afirma a professora Marlene Isepi, diretora da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP. Isso porque cada aluno tem um ritmo próprio de aprendizado. "A aula é uma das etapas que contribuem para o processo de aprendizagem dos alunos. Pode ser que alguns alunos tenham mais facilidade de aprender, enquanto outros tenham de assistir essa aula mais de uma vez, mesmo na velocidade normal."

Ansiedade

Para Patrícia Blanco, presidente do Instituto Palavra Aberta, a aceleração dos vídeos pode ser um sintoma da falta de adaptação do mundo físico para o online, com a ausência de dinamismo. A simples transposição de uma aula expositiva para as telas pode gerar cansaço e afetar o humor dos alunos, diz ela. "De uma hora pra outra tudo passou a ser mediado por uma tela e os alunos estão exauridos disso", explica Patrícia. "É algo que gera ansiedade com a quantidade de informação e pela necessidade de ficar o tempo todo ligado."

É o que ocorre com a estudante de Psicologia Carolina Canellas. Trancada em casa, ela tenta lidar com a ansiedade em meio à rotina da quarentena e dos compromissos acadêmicos. "Fico muito ansiosa pra acabar as coisas logo, então adianto as minhas aulas para acabar rápido. Comecei acelerando o vídeo em 1,25x, agora tem aula que assisto até em 2x".

EBC

Ver vídeo acelerado de aula vira tendência entre alunos.

Acelerar "em 2x" significa reduzir o tempo pela metade, com uma aula de uma hora durando apenas 30 minutos. Já "em 1,25x", ela dura 48 minutos.

Para especialistas, ainda não dá para bater o martelo se esse consumo é certo ou errado. "Estamos vivendo uma situação inédita e não podemos usar uma régua antiga para resolver um problema novo. Existem diversas formas de ensinar e aprender e as inteligências são múltiplas", explica Francisco Tupy, professor e pesquisador em comunicação educacional.

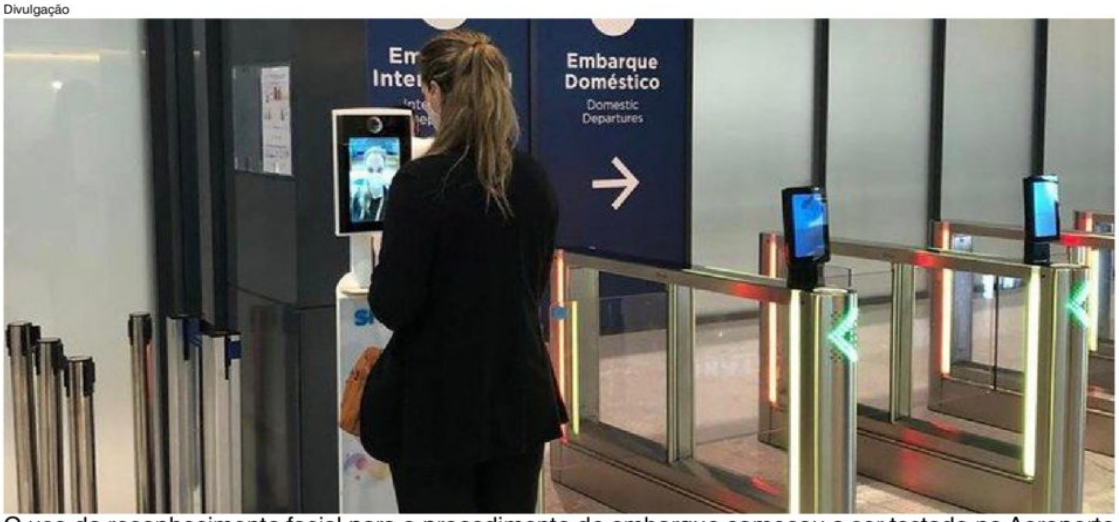
Especialistas em neurociência também reforçam o ponto de que o método pode funcionar, mas cada caso é um caso. "Biologicamente, nosso cérebro é mais afeito à distração do que à concentração", afirma Rodrigo Martins, médico psiquiatra do Hospital das Clínicas da USP (HC-USP). "Acelerar a aula pode ser interessante para um aluno mais perspicaz, mas certamente não se aplica a todos - e pode até ser prejudicial", diz.

Paulo Vitor Farias, de 20 anos, concorda. O estudante de Engenharia Química já tentou seguir os colegas e acelerar as aulas que tinha por vídeo na faculdade, mas entendeu que não era a melhor opção. "Já tentei com várias matérias e tenho dificuldade", diz ele, que decidiu assistir tudo no tempo certo - em "1x", como dizem. "Não acho normal as pessoas terem de acelerar. À medida que a gente se acostuma a assistir mais aulas em velocidade aumentada, mais aumenta a sensação de que é possível acelerar mais e lidar com mais conteúdo. Pode ser ruim a longo prazo", afirma.

O governo quer implantar o sistema de reconhecimento facial em todos os aeroportos do País.

O Ministério da Infraestrutura quer implantar nos aeroportos do País uma nova tecnologia para o processo de embarque. O projeto, batizado de Embarque Seguro, permite o uso da tecnologia de reconhecimento facial para a realização do procedimento. Segundo a pasta, a iniciativa vai tornar mais eficiente o processo de embarque nos aeroportos e também dar mais segurança nas viagens aéreas.

Divulgação



O uso do reconhecimento facial para o procedimento de embarque começou a ser testado no Aeroporto Internacional de Florianópolis (SC).

O uso do reconhecimento facial para o procedimento de embarque começou a ser testado na última quinta-feira (8) no Aeroporto Internacional de Florianópolis (SC). Por enquanto, apenas voluntários vão testar a nova tecnologia. A intenção do governo federal é implantar o projeto paulatinamente nos principais aeroportos, quando a solução estiver aprovada.

Sistema nacional unificado

De acordo com a assessoria do ministério, apesar de a tecnologia de reconhecimento facial para a identificação do passageiro e embarque automático nos portões eletrônicos (e-gates) já estar disponível no mercado, ainda não existia um sistema nacional unificado que possibilitasse checar e validar, com rapidez e segurança, a identidade do passageiro a partir do cruzamento com diferentes bases de dados governamentais.

"Com o desenvolvimento da solução conduzida pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) do Ministério da Infraestrutura, as autoridades de segurança poderão utilizar inteligência na avaliação de risco antecipada dos viajantes por meio do Sistema Brasileiro de Informações de Passageiros (Sisbraip)", informou a pasta.

Os testes do projeto-piloto do Embarque Seguro em Florianópolis serão realizados com passageiros voluntários da companhia aérea Latam. A conferência da identidade do viajante ocorrerá no momento do check-in eletrônico com a vinculação de uma foto ao bilhete aéreo, que permitirá o acesso facilitado do passageiro à sala de embarque. O embarque na aeronave ocorrerá por meio da biometria do viajante, sem a necessidade da apresentação de qualquer documento.

A tecnologia foi desenvolvida em parceria com o Serpro, empresa de tecnologia da informação do governo federal, que desenvolveu um aplicativo que permite o cadastramento da foto do passageiro, ficando vinculada ao seu CPF.

A verificação da identificação biométrica é feita por checagem junto ao banco de dados da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), que possui cerca de 56 milhões de registros ativos. A intenção é que, posteriormente, outros bancos governamentais sejam utilizados para ampliar o universo de dados que podem ser validados. As informações são da Agência Brasil.

Saiba o que Santa Catarina está fazendo para retomar o turismo.

Reprodução

Um aplicativo de fila virtual foi criado pelo parque Beto Carrero World e desenvolvido sob encomenda.

O turismo é uma das principais atividades econômicas de Santa Catarina. No ano passado, o setor gerou mais de R$ 33 bilhões, o equivalente a 12% do PIB (Produto Interno Bruto) catarinense. Este ano, a pandemia fez a receita despencar – a queda chegou a 85% nas primeiras semanas do isolamento social, de acordo com a Secretaria do Turismo.

Na reta final de 2020, o momento é de retomada das atividades. E para que tudo seja feito seguindo as normas de segurança sanitária, sem colocar ninguém em risco, empreendedores encontraram na tecnologia soluções criativas e inovadoras.

Fila virtual

No parque temático Beto Carrero World, localizado em Penha, a fila de espera para os brinquedos mais procurados é virtual feita por meio de aplicativo, em que é possível escolher a atração e selecionar um horário disponível.

"A experiência com o aplicativo virtual foi sensacional, isso facilitou muito a questão da segurança e também hoje já chego no parque com tudo agendado, tenho um direcionamento maior e perco menos tempo rodando e procurando as atrações", disse o músico Alessandro Rodrigues.

"É a terceira vez que a gente vem que a gente vem no Beto Carreto e agora a experiência mudou bastante porque antes a gente perdia muito tempo na fila", explica a advogada Natalia Viliano.

O aplicativo de fila virtual foi criado pelo parque e desenvolvido sob encomenda. "A ideia surgiu no final de 2019 para resolver questões relacionadas às filas e também é um produto nosso. Com a chegada da pandemia nós resolvemos que seria um formato ser tratado como uma das medidas de segurança para o parque e aceleramos esse processo", explica o gestor de T.I. Oziris Junior.

Ainda de acordo com o gestor, o app funciona em três frentes que abrange os visitantes, os operadores e onde são concentradas todas as informações de cadastro com toda a base de dados.

O aplicativo é gratuito e o visitante pode agendar até três atrações por dia. Pouco antes do horário programado, a solução emite um alerta e direciona o usuário para o brinquedo escolhido.

Com um número estimado de 16,3 milhões de visitantes em 2019, o turismo ocupa posição de destaque na economia catarinense. O setor responde por R$ 630 milhões em arrecadação de ICMS em 2019. A movimentação econômica das atividades turísticas, entre 2018 e 2020, foi de aproximadamente R$ 33 bilhões, conforme levantamentos da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur) e Fecomércio. O número considera ocupação hoteleira, visitação a atrativos e realização de feiras e eventos. As informações são do portal de notícias G1 e do governo de SC.

Pequeno asteroide cai no Ceará e assusta moradores da região.

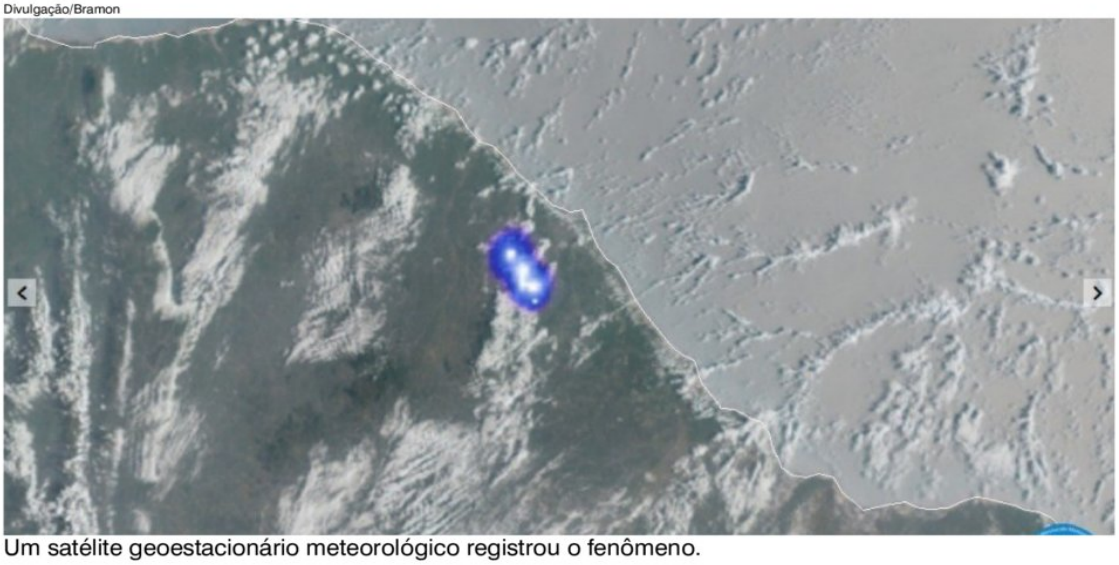
Um pequeno asteroide caiu na manhã de sábado (10) na região do Maciço do Baturité, no Ceará. O barulho forte e alto assustou moradores de Baturité, Redenção, Pacoti, Mulungu, Palmácia e Guaramiranga.

Segundo relato do astrônomo Lauriston Trindade, da Bramon (Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros), o objeto foi avistado ao sul de Fortaleza, próximo da região do Maciço, onde se deslocou no sentido Noroeste.

"Houve uma forte explosão por volta das 6h50 da manhã, quando vários moradores da região escutaram essa explosão. Acreditamos que seja um pequeno asteroide que entrou na atmosfera da Terra sobre o Maciço de Baturité. Nós da Bramon estamos levantando mais dados, temos algumas imagens de satélite, que registram a extensão deste fenômeno. Estamos tentando coletar mais relatos e vídeos para tentar determinar a trajetória", afirmou.

O professor de astronomia Romário Fernandes afirmou para o portal de notícias G1 que um satélite geoestacionário meteorológico registrou o fenômeno.

Divulgação/Bramon



Um satélite geoestacionário meteorológico registrou o fenômeno.

"Há um satélite que está centenas de quilômetros acima da Terra e ele é um satélite geoestacionário meteorológico de monitoramento climático. Ele fica orbitando a Terra regularmente para outros fins. E ele capturou esse registro. Esse azul (indicado na imagem) é um indicativo do fenômeno luminoso, a explosão que aconteceu por volta das 6h50 na região", explica.

Para o astrônomo Lauriston Trindade, o tamanho e o impacto do objeto confirmam que se trata de um asteroide.

"A partir de um metro de diâmetro já é considerado oficialmente um asteroide. A gente vai tentar calcular a massa dele porque existem estações de infrassom pelo mundo que podem ter registrado também esse som. Foi um pequeno asteroide, a gente tem convicção pela magnitude, pelo poder que ele teve, de que se trata de um objeto relativamente grandinho", avaliou Trindade.

Alguns moradores do Maciço, como o analista de contas a pagar Dyonatham Maciel, ficaram impressionados como volume do som escutado. "Todo mundo assustado. Uns dizem que foi queda de avião, uns acham que foi meteoro. Foram dois estrondos. Parecia trovão, pensei que ia chover", descreveu Dyonatham que mora em Baturité.

Outros relatos também surgiram na região. "Foi um barulho muito parecido com o de um trovão. Pancada seca. Durou uns três a quatro segundos. Balançou as portas do quarto onde estava", contou o radialista Delano Holanda, que mora em Pacoti. Já a vendedor Gabriel Orlando da Silva pensou que era um acidente aéreo. "Parecia uma queda de avião ou algo parecido". Teve gente que pensou se tratar de um terremoto. "Percebi a casa tremer. Uma forte vibração", disse o comerciante Renato Nunes Sampaio.

Embora moradores também narrarem a sensação de tremor, o Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte informou que nenhum tremor de terra foi identificado na região naquela manhã. As informações são do portal de notícias G1.

Após sofrer ataques, padre brasileiro recebe apoio do papa.

O padre Júlio Lancellotti, conhecido pela atuação na Pastoral Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, contou nas redes sociais que recebeu, na tarde de sábado (10) um telefonema do papa Francisco. A intenção do pontífice era se solidarizar com as dificuldades que o padre tem enfrentado. Recentemente, Júlio Lancellotti foi atacado pelo candidato à Prefeitura de São Paulo Arthur do Val, também conhecido como "Mamãe Falei".

O telefonema incomum – o papa costuma ligar para os cardeais – aconteceu às 14h15min de sábado. "Sua santidade, o papa Francisco, falou comigo com toda simplicidade e proximidade, perguntando sobre a população de rua, como é nossa convivência com os irmãos de rua e quais as dificuldades que sentimos", relatou Lancellotti em comunicado.

O padre afirmou, ainda, que o papa disse ter visto as fotos do atendimento realizado para a população de rua durante a pandemia e afirmou que, apesar das dificuldades, não se deve desanimar. "Façamos sempre como Jesus, estando junto dos mais pobres", disse Francisco, segundo relato de Lancellotti.

O papa Francisco pediu, então, para que ele transmitisse a todos os moradores de rua o seu amor e proximidade e, também, que todos rezem por ele.

Já em discurso no Vaticano na manhã deste domingo (11), o papa Francisco contou aos fiéis sobre a ligação que fez ao padre Júlio Lancellotti. "Ontem, consegui ligar para um padre italiano idoso, missionário da juventude no Brasil, mas sempre trabalhando com os excluídos, com os pobres. E vive essa velhice em paz: consumiu a sua vida com os pobres. Esta é a nossa Mãe Igreja, este é o mensageiro de Deus", disse o pontífice.

Alvo de ameaças

O padre foi ameaçado pelo candidato a prefeito da capital Arthur do Val (Patriota) há algumas semanas. O juiz Emílio Migliano Neto, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, deferiu liminar no dia 1º determinando a suspensão de vídeos e postagens em que o candidato ataca o religioso por considerar que os posts caracterizam "propaganda eleitoral vedada".

Reprodução/Instagram

O padre Júlio Lancellotti, conhecido pela atuação na Pastoral Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo, recebeu um telefonema do papa Francisco.

Recentemente, o vigário sofreu ataque durante atendimento a moradores de rua, na região central de São Paulo. "Passou uma moto e o cara falou 'padre filho da p... que defende noia'. Depois dos ataques de alguns candidatos à Prefeitura contra mim, estou cada vez mais em risco", relatou o padre em vídeo postado numa rede social. "Se me acontecer alguma coisa, se alguém me atingir, se eu for atingido por alguém, vocês sabem de quem é a culpa, de quem cobrar. O risco que estou correndo é cada vez maior e a responsabilidade vocês sabem de quem é", completou.

Neste caso, o padre cita, indiretamente, Arthur do Val, que tem como principal meta acabar com a Cracolândia – local conhecido por reunir grande quantidade de usuários de drogas no centro de São Paulo.

Val critica o atendimento realizado por ONGs e setores da Igreja Católica – em especial, o trabalho realizado por Lancellotti. Para ele, as políticas públicas são ineficientes e, consequentemente, responsáveis pela degradação do centro da capital. Contudo, o candidato nega qualquer tipo de incitação à violência contra o padre, a quem apelida como "cafetão da miséria". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Donald Trump não transmite mais o coronavírus, diz o médico da Casa Branca.

O médico da Casa Branca, Sean Conley, disse no sábado (10) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez um teste que indicou não haver mais risco de transmissão do novo coronavírus. Segundo o médico, não há mais evidências de "replicação ativa do vírus".

A Casa Branca não comentou se a declaração de Conley significa que o exame de Trump deu negativo para a Covid-19, segundo a agência Reuters.

O anúncio foi feito horas após o presidente dos EUA fazer um comício de uma sacada na Casa Branca. Foi a primeira atividade de campanha após o diagnóstico da Covid-19. Ele discursou sem máscara para apoiadores que estavam no jardim da sede da presidência americana. O presidente disse que se sente "muito bem" e voltou a chamar o coronavírus de "vírus chinês".

Na última segunda-feira (5), Trump deixou o hospital após três dias internado. A doença surgiu durante um momento crítico na campanha. A três semanas da eleição, pesquisas mostram o democrata Joe Biden à frente.

Trump deve realizar um comício na Flórida na segunda-feira (12), estado que precisa conquistar para ter esperanças de um segundo mandato. Na terça (13), ele deverá encontrar apoiadores na Pensilvânia, e na quarta (14) irá a Iowa.

Reprodução

Neste domingo (11), Trump afirmou que não tem mais a Covid-19 e não representa mais risco de transmitir a doença.

Em uma aparição na Fox News na noite de sexta (9), o presidente disse que foi testado novamente para o vírus, mas não revelou o resultado. Afirmou também que parou de tomar medicamentos para a Covid-19. "Eu me sinto muito forte", declarou.

Neste domingo (11), Trump afirmou à Fox News que não tem mais a Covid-19 e não representa mais risco de transmitir a doença, enquanto se prepara para retomar campanha eleitoral nesta segunda-feira.

Trump afirmou que testes mostraram que ele pode retornar à campanha sem risco para outras pessoas. "Eu passei no teste mais exigente, com os padrões mais altos, eu estou em grande forma", disse Trump à Fox News. "Parece que sou imune. Posso sair do porão."

A questão da imunidade à Covid-19 em pessoas que contraíram o vírus ainda não está totalmente clara. O grau de proteção oferecido pelos anticorpos ou a duração de qualquer grau de imunidade não é conhecido com precisão.

Trump também declarou nas redes sociais neste domingo que estava "imune" à Covid-19 e recebeu uma alerta do Twitter por violar as regras da plataforma sobre disseminação de informações mentirosas e potencialmente prejudiciais relacionadas ao vírus.

Sobre a mensagem de Trump, o Twitter publicou o alerta: "Este tuíte violou as regras do Twitter sobre a divulgação de informações enganosas e potencialmente prejudiciais relacionadas ao Covid-19. No entanto, o Twitter determinou que pode ser do interesse público que o tuíte permaneça acessível."

Antes, em uma entrevista por telefone, Trump deu a entender que seu opositor, o candidato Joe Biden, estaria doente. "Aprovação total dos médicos da Casa Branca ontem. Isso significa que eu não posso pegar (imune) e não posso passar. Muito bom saber", postou Trump nas redes sociais. As informações são do portal de notícias G1 e da agência de notícias Reuters.

Em seu primeiro discurso a eleitores após diagnóstico positivo de coronavírus, Donald Trump ataca adversários em ato para plateia selecionada.

Em sua primeira aparição pública desde o diagnóstico de covid-19, Donald Trump realizou no sábado (10) na Casa Branca, um comício para uma plateia selecionada. Na reta final da disputa, em queda nas pesquisas, ele ficou afastado por oito dias em razão da doença. Mesmo sem a confirmação de que ele não está mais contagioso, o presidente organizou um evento para centenas de pessoas para marcar a retomada da campanha.

Na quinta-feira (8), o médico da Casa Branca, Sean Conley, informou que Trump estaria apto a voltar aos compromissos públicos. Trump está ávido para retomar os comícios, que são seu grande ativo político junto aos eleitores, e tem pressionado para ser liberado. O presidente chegou a anunciar que iria à Flórida e à Pensilvânia no fim de semana, mas foi desaconselhado pela equipe de médicos.

Sem poder sair de casa, Trump trouxe a campanha para dentro da residência oficial. "Estou me sentindo ótimo", afirmou. Ainda não se sabe, no entanto, se o presidente deixou de transmitir o coronavírus. A Casa Branca não informou se o presidente já teve um teste negativo depois do diagnóstico da doença.

Trump fez um discurso de 16 minutos com tom político a partir da varanda da fachada sul da Casa Branca. Mais de uma vez, ele chamou o coronavírus de "vírus da China" e disse que a pandemia "desaparecerá". "A medicina erradicará o vírus da China de uma vez por todas. Vamos acabar com isso. Vai desaparecer, está desaparecendo", disse o presidente.

O comício foi chamado pela presidência de "um protesto pacífico pela lei e pela ordem". O apoio à polícia, em oposição aos protestos contra ao racismo e a violência policial, é uma das principais plataformas de campanha de Trump, que busca um contraste político com os democratas.

No gramado da Casa Branca, a plateia foi formada apenas por convidados, principalmente por integrantes de um movimento negro chamado "Blexit", fundado por Candace Owens, ativista conservadora. O grupo foi criado para incentivar os negros a abandonar o Partido Democrata.

Alguns eleitores do presidente ficaram do lado de fora, como Scott Knuth, que carregava um mastro com bandeiras dos EUA, com palavras como "honra" e "coragem", e uma bandeira da campanha de Trump. Ele foi um dos que foi até a porta do hospital militar Walter Reed demonstrar apoio ao presidente, mas disse que não se importa em ter ficado fora do evento da Casa Branca porque já foi a 32 comícios do americano.

Tia Dufour/Casa Branca

Sem poder sair de casa, Trump trouxe a campanha para dentro da residência oficial.

O Distrito de Colúmbia, onde fica a Casa Branca, é majoritariamente democrata. Mais de 90% dos eleitores da capital votaram em Hillary Clinton em 2016. Portanto, aqueles que ficaram de fora eram poucos. Eles se acomodaram no gramado próximo aos tapumes instalados para limitar o acesso ao comício. Antes de o evento começar, eles foram afastados para quase 1 quilômetro da residência oficial.

Angela Weatherly foi uma das que tentou entrar, sem sucesso. Moradora de Ohio, ela já estava em Washington neste fim de semana e foi dar apoio a Trump porque se diz "contra o socialismo".

No discurso deste sábado (10), o presidente voltou a dizer que a oposição democrata é "comunista" e disse que voltaria a fazer comícios para impedir que o país se torne uma nação socialista - palavra usada seis vezes por ele. O pontapé da retomada de campanha nos Estados-chave começa nesta segunda, na Flórida. Nos dos dias seguintes, Trump irá aos Estados da Pensilvânia e Iowa.

O comício deste sábado (10) aconteceu exatamente duas semanas depois do evento na Casa Branca que pode ter espalhado o coronavírus entre a cúpula do governo, incluindo o presidente e a primeira-dama. A recepção em homenagem à juíza Amy Coney Barrett, indicada por Trump à Suprema Corte, contrariou as recomendações de saúde do Centro de Controle de Doenças (CDC) e, ao mesmo tempo pode configurar uma violação da lei americana pelo uso da residência oficial em evento político-partidário.

Rejeição de mulheres a Donald Trump dá impulso aos democratas no Arizona.

Tina McMahon foi criada em casa de republicanos. Em 2016, votou em Donald Trump. Agora, ela acredita que o presidente seja incapaz de unir o país. A poucos passos do restaurante onde ela trabalha, Karen Shepherd diz que geralmente vota em republicanos, mas não desta vez. "O presidente é um homem sem integridade", afirma. A aversão das mulheres a Trump tem acelerado a virada democrata que gradualmente vinha acontecendo no Arizona graças a mudanças demográficas.

Com exceção de 1996, quando Bill Clinton foi reeleito, a última vez que o Arizona votou em um democrata foi em 1948. Em 2016, porém, Trump ganhou por apenas 91 mil votos de Hillary Clinton. O alerta foi ligado em 2018, quando os democratas elegeram um senador e o Arizona passou a integrar a lista dos Estados-chave, onde o voto está em disputa na corrida presidencial.

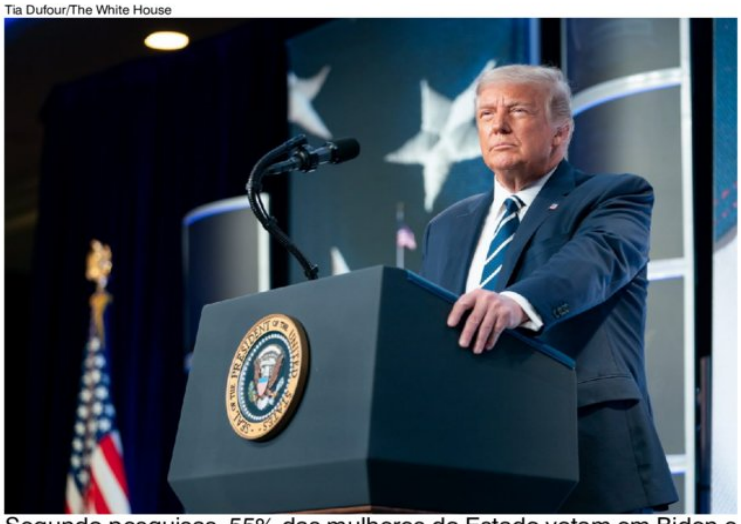
Os subúrbios de Phoenix têm feito o Estado conservador mudar de perfil. Com mais latinos, jovens e eleitores que migraram da Califórnia, o Arizona entrou na mira dos democratas. O discurso anti-imigração de Trump, a obsessão pela construção de um muro na fronteira com o México, o fracasso na resposta à pandemia e a polarização política aceleraram um processo que já estava em curso. A Covid-19 matou mais de 5,7 mil no Estado, que está entre os cinco do país com a taxa de mortes mais alta – 78,9 por 100 mil habitantes. "A Covid foi muito mal gerida de cima para baixo", afirmou Rebecca Martinez, de 42 anos.

Tina tem 31 anos e pouco interesse em política. Karen tem 69 anos e sempre votou. As duas nasceram, cresceram e trabalham no condado de Maricopa, onde fica Phoenix. Questionadas sobre o que mudou na orientação política do Arizona, as duas dão a mesma resposta: as pessoas não gostam de Trump. Segundo pesquisas, 55% das mulheres do Estado votam em Biden e 37%, em Trump. Entre os homens, o presidente tem 2 pontos de vantagem. Segundo sondagem Siena College-The New York Times, Biden está 8 pontos à frente de Trump no Arizona.

Trump visitaria o Estado na semana passada, mas a covid o deixou preso em Washington. Coube ao vice Mike Pence fazer um comício nos subúrbios de Phoenix, na quinta-feira, mesmo dia em que Biden e Kamala Harris visitaram a outra ponta da cidade.

No Arizona, os jovens filhos de mexicanos favorecem os democratas. Max Morales, de 18 anos, conta que os pais cruzaram a fronteira com seu irmão mais velho, que na época tinha 2 anos. "Minha mãe não gosta de Trump pelo que ele fala sobre os latinos. A maioria só está aqui para tentar uma vida melhor, não são criminosos", afirma. Ele não tem idade para votar este ano, mas votaria em Biden, por uma nova política de imigração, pelo combate à pandemia e pelas mudanças climáticas. "Nossa população está sendo afetada por tudo isso", diz.

Tia Dufour/The White House



Segundo pesquisas, 55% das mulheres do Estado votam em Biden e 37%, em Trump.

O calor de quase 40 graus é parte do noticiário local. Bombeiros do Arizona vêm ajudando a apagar o fogo nas florestas do Estado vizinho da Califórnia. No dia 29, o sol forte não impediu que uma pequena fila se formasse na porta do comitê republicano de Phoenix para acompanhar o primeiro debate.

Veronica Hassenger, de 51 anos, ensaiou colocar a máscara no rosto na entrada. "É obrigatório?", ela perguntou a um dos organizadores que checava a temperatura dos presentes. Ao ouvir que não, arrancou a máscara do rosto. Além dos jornalistas, apenas 1 dos 27 presentes usava máscara na pequena sala fechada. "Biden não está muito saudável", afirmou Veronica.

Segundo ela, o que tem mudado o Arizona são os californianos que "trazem a política junto com eles". O êxodo da Califórnia é impulsionado por pessoas que buscam impostos mais baixos e melhor qualidade de vida, além da abertura de escritórios de empresas de tecnologia.

Entre 2010 e 2018, quase 500 mil migraram da Califórnia para o Arizona. Natasha Castellanos, de 31 anos, chegou a Phoenix há pouco tempo. "Dá para sentir que este é um Estado republicano, mas há os 'transplantados', como eu", diz, enquanto pega sua bicicleta na saída de um bar "pet friendly". "Estou ansiosa para a eleição, porque, independentemente de quem ganhar, será uma loucura." Tina concorda: "Mal posso esperar pelo fim, todo mundo está ficando louco." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novas revelações do jornal The New York Times mostram como empresas de Donald Trump lucraram milhões em troca de favores durante o seu governo.

Apesar da promessa de campanha de Donald Trump de "drenar o pântano", a empresa de sua família descobriu um novo e lucrativo fluxo de receita quando ele assumiu o cargo – vindo de pessoas que queriam favores do presidente, relata o jornal The New York Times em uma muito extensa matéria no jornal deste domingo (11), a quarta da série sobre a declaração de impostos de Trump.

A investigação do NYT "descobriu mais de 200 empresas, grupos de interesses especiais e governos estrangeiros que gastavam nas propriedades de Trump enquanto colhiam benefícios dele e de seu governo", escreveu o jornal.

O texto relata ainda que "quase um quarto desses clientes não foram reportados anteriormente (...). Somente 60 clientes com interesses junto ao governo Trump trouxeram para o negócio de sua família quase US$ 12 milhões durante os primeiros dois anos de sua Presidência. Quase todos viram seus interesses avançarem, de alguma forma, por meio do senhor Trump ou de seu governo".

Segundo o NYT, Trump "não falhou apenas em acabar com a cultura interna de Washington de lobby e busca de favores. Ele a reinventou, transformando seus próprios hotéis e resorts nos novos quartos dos fundos, onde o mix de negócios públicos e privados e os interesses especiais reinam".

Os dados de retorno de impostos federais para Trump e seu império de negócios obtidos pelo The New York Times mostram que, mesmo quando ele promoveu sua imagem como um empresário de sucesso para ganhar a Presidência, grande parte de seus ativos imobiliários estavam sob tensão financeira, após perdas nas décadas anteriores.

Após a eleição, a empresa de sua família descobriu um novo e lucrativo fluxo de receita: pessoas que queriam algo do presidente.

Abaixo estão algumas descobertas importantes da investigação.

– 1) A empresa da família do presidente ganhou milhões com clientes com interesses junto ao governo: Apenas 60 clientes com interesses junto ao governo renderam à Trump Organization quase US$ 12 milhões durante os primeiros dois anos da Presidência de Trump, descobriu o Times. Quase todos viram seus interesses promovidos, de alguma forma, seja pelo presidente ou seu governo.

Entrevistas com cerca de 250 executivos, membros do resort, lobistas, funcionários da propriedade Trump e funcionários atuais ou antigos do governo forneceram um relato abrangente de como os clientes se relacionaram com o governo – e de como o presidente lucrou.

Muitos disseram em entrevistas que qualquer resultado favorável era acidental em relação aos gastos efetuados. Mas se esses clientes ganharam ou perderam, Trump se beneficiou. Eles pagavam ao negócio da família para jogarem golfe, realizarem jantares de luxo, promoverem enormes retiros corporativos e bailes de gala.

Durante a campanha de Trump e os meses que antecederam sua posse, a revista interna de seu resort de Mar-a-Lago na Flórida anunciou quase 100 novos membros, vários dos quais tinham interesses comerciais significativos em Washington. Os registros fiscais mostram que, apenas em 2016, as taxas de matrícula do resort geraram receitas de quase US$ 6 milhões.

Reprodução

A empresa da família Trump descobriu um novo e lucrativo fluxo de receita: pessoas que queriam algo do presidente.

– 2) De Washington, o presidente manteve-se de olho na Trump Organization: Como presidente eleito, Trump prometeu se afastar da Trump Organization e se retirar das operações de sua empresa privada. Como presidente, ele vigiava as propriedades administradas pela empresa, que agora é liderada por seus filhos Eric e Donald Jr.

Quando Trump passava no Trump International Hotel em Washington, ele às vezes informava aos gerentes que estava sendo informado sobre o desempenho deles. Em Mar-a-Lago, ele disse aos membros antigos que deveriam aumentar os preços para a multidão de novos candidatos querendo entrar. Então ele o fez, pelo menos duas vezes.

Eric Trump às vezes contava a seu pai sobre grupos específicos que haviam agendado eventos em Mar-a-Lago, disse um ex-funcionário do governo. E, quando Trump se informava sobre seu império empresarial na Casa Branca, ele ocasionalmente conhecia detalhes de listas de membros do resort, de acordo com duas pessoas com conhecimento do tema.

– 5) Alguns clientes justificaram os seus gastos em termos religiosos: Quase desde o início da Presidência de Trump, seu hotel em Washington foi um centro de reuniões religiosas, eventos para arrecadar fundos e passeios – eventos que converteram os eleitores mais leais de Trump em alguns de seus clientes mais confiáveis. Ministros evangélicos proeminentes receberam status de clientes VIP no hotel, de acordo com ex-funcionários, com seus nomes e fotos distribuídos para a equipe junto com os de legisladores republicanos e apresentadores da Fox TV. E eles gastaram muito. As informações são do jornal The New York Times.

O furacão Delta perde força e vira tempestade tropical após chegar à Louisiana.

O furacão Delta perdeu força entre o final da sexta-feira (9) e início de sábado (10), depois de entrar no Estado norte-americano da Louisiana, que está sendo repetidamente castigado por tempestades neste ano.

O Delta atingiu o continente na sexta-feira, como um furacão de categoria 2 na escala Saffir-Simpson, com ventos máximos de 161 quilômetros por hora, informou o Centro Nacional de Furacões (NHC).

Em poucas horas, seus ventos diminuíram para 120 quilômetros por hora e ele posteriormente se transformou em uma tempestade tropical.

Reprodução

O Delta atingiu o continente na sexta-feira, como um furacão de categoria 2.

Produção de petróleo

As petrolíferas que atuam no Golfo do México cortaram a produção de petróleo em cerca de 92%, ou 1,7 milhão de barris por dia, até o meio-dia de sexta-feira – a maior redução desde 2005, quando o furacão Katrina destruiu mais de 100 plataformas marítimas e prejudicou a produção por meses.

A Delta foi a décima tempestade nomeada da temporada de furacões no Atlântico a atingir os EUA neste ano, superando um recorde de 1916.

Muitos na costa da Louisiana ainda se recuperam do furacão Laura, que chegou no final de agosto com uma categoria 4 na escala de cinco níveis Saffir-Simpson.

O governador da Louisiana, John Bel Edwards, pediu aos residentes que fossem extremamente cautelosos com o Delta e anunciou que 2.400 membros da Guarda Nacional foram mobilizados para ajudar.

Limpeza dos estragos

Moradores do Estado norte-americano de Louisiana continuavam neste domingo (11) a limpeza dos estragos causados pelo furacão Delta e mais pessoas voltavam às suas casas para examinar os danos.

Neste domingo, a tempestade enfraqueceu, mas continuava a ameaçar com fortes chuvas, afirmou o Centro Nacional de Furacões dos EUA.

O fenômeno cortou eletricidade de mais de meio milhão de habitantes e adicionou mais problemas aos danos que já tinham sido causados pelo furacão Laura em agosto.

Muitos moradores de Lake Charles e de outras regiões fugiram antes da chegada do furacão. Na manhã deste domingo, 9.109 moradores de Louisiana ainda estavam em abrigos, com mais de 8.200 em hotéis e no "mega" abrigo Alexandria, segundo Catherine Heitman, porta-voz do Departamento de Serviços às Crianças e Famílias. As informações são das agências de notícias Reuters e AFP.

Serviços essenciais funcionam neste feriado de 12 de outubro em Porto Alegre.

Os órgãos municipais da Prefeitura de Porto Alegre que desempenham serviços essenciais na Capital atuarão em regime de plantão nesta segunda-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. As atividades retornam com expediente regular na terça-feira (13). A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que nesta segunda os ônibus irão operar com tabela horária de domingo na Capital.

1) 156 POA:

Atendimento 24 horas, todos os dias da semana (inclusive feriados), para solicitações de serviços, como poda de árvores, iluminação pública, conservação de vias, coleta de lixo, esgoto pluvial, serviços de trânsito, água, esgoto sanitário, denúncia de vandalismo e outras demandas.

2) Ceic:

O Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic) opera 24 horas por dia. O videomonitoramento, por meio de mais de mil câmeras, acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também opera no atendimento a situações de risco e emergência.

3) Trânsito e Transporte:

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que nesta segunda-feira os ônibus irão operar com tabela horária de domingo na Capital. Os horários e opções de itinerários podem ser consultados pelo aplicativo do Cartão TRI, em sua Função GPS. As tabelas atualizadas também estão disponíveis no site da EPTC. Caso haja alguma divergência no serviço, os cidadãos devem registrar o caso pelo número 118, com informações de horário, linha e prefixo. As equipes do número 118 e de fiscalização permanecem com atendimento 24h.

4) Saúde:

Os prontos atendimentos e hospitais do município permanecerão abertos 24 horas. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) pode ser acionado pelo telefone 192. A Equipe de Regulação Hospitalar e o plantão de notificação epidemiológica seguem funcionando. Já as unidades de saúde e farmácias distritais não atendem aos finais de semana e feriados. Portanto, nesta segunda, retomando o atendimento na terça-feira (13) a partir das 7h ou 8h, conforme planejamento de cada serviço.

5) Hospitais:

- Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim)

- Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661)

6) Assistência Social:

A Central de Abordagem Social atende 24h pelos telefones 3289-4994 ou pelo 156.

- Abordagem noturna - População adulta, das 19h às 7h - F: 156 / 3289 4994

- Albergue Acolher 2 - Rua 7 de Abril, n º 315, bairro Floresta - F: 3737 2118

- Albergue Dias da Cruz - das 19h às 7h - avenida Azenha, 366. F: 3223 1938

7) Limpeza Urbana:

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) trabalhará normalmente com todas as coletas durante o feriado: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão, com equipes das 7h às 12h e das 13h às 16h. O DMLU atende pelo telefone 156.

8) Água, esgoto e drenagem:

Fone 156, opção 2: atendimento diário, das 7h às 17h para registrar vazamentos de água, extravasamentos de esgoto e pluvial, solicitar serviços operacionais, fazer agendamentos, esclarecer assuntos da área comercial, denunciar ligações clandestinas e outros serviços. Atendimento comercial do Dmae pelos canais digitais (email, chatdmae) retornam na terça-feira (13).

9) Trabalho:

A unidade do Sine Municipal, na avenida Sepúlveda com a Mauá, estará fechada. O atendimento ao público retorna na terça-feira (13) às 8h.

10) Guarda Municipal:

As equipes da Guarda Municipal estarão em parques e praças. A vigilância fixa e motorizada atenderá postos de saúde, secretarias e prédios municipais, além do plantão, na sede do Ceic. Os agentes também irão atuar na fiscalização da Covid-19 em diversos pontos como feiras, comércio e serviços. A Central de Operações da Guarda Municipal atende 24 horas pelo telefone 153.

Marcello Campos/O Sul

Saiba o que funciona na capital.

Gramado já se prepara para o Natal.

A montagem da decoração de rua do 35º Natal Luz está na reta final em Gramado, na Serra Gaúcha. Quase tudo pronto e deve nos próximos dias começar a chegar às ruas, rótulas e praças do município. Na avenida das Hortênsias, as estruturas iluminadas já estão sendo colocadas. Até o dia 22 deste mês, data da abertura do evento, tudo estará pronto.

Cleiton Thiele

A montagem da decoração de rua do 35º Natal Luz está na reta final em Gramado.

"Este ano a cenografia trará o lúdico do Natal para as ruas, em uma decoração color, quente e alegre, afinal o Natal Luz de Gramado está em festa, são 35 anos de uma linda história e queremos encantar mais do que nunca a nossa comunidade e visitante", disse Cláudia Casagrande, diretora de Decoração.

Iluminação

A decoração contará com mais de 2,5 milhões de lâmpadas de led nos principais pontos de Gramado, além de 6 quilômetros de mangueiras luminosas e uma quantidade enorme de refletores, spots, estrobos e projetores. A Praça das Etnias vai receber a Vila de Natal e a Casa do Papai Noel. Segundo a prefeitura, diversas atrações estão sendo preparadas pela Gramadotur como a Trupe de Natal, o Livro dos 35 anos do Natal Luz, uma exposição e uma Rua das Renas totalmente renovada.

Além disso, uma atração noturna que vai encantar aos visitantes. A rótula principal no centro de Gramado, no cruzamento da avenida Borges de Medeiros com a avenida das Hortênsias, terá um enorme pinheiro nevado, trazendo uma releitura dos conceitos dos natais passados. "Temos a missão de encantar e emocionar durante 101 dias a maior e mais linda festa natalina do País", disse Cláudia Casagrande.

Inovação é regra

O Presidente da Gramadotur, Rafael Carniel, afirmou que, "em Gramado, inovação é regra, não exceção. Mas isto deve ser feito com atenção à legislação e à saúde pública. Temos trabalhado incansavelmente. Vamos fazer um grande Natal Luz", disse o dirigente.

O 35º Natal Luz acontece de 22 de outubro a 30 de janeiro de 2021 e é uma promoção da Prefeitura de Gramado e realização da Gramadotur. O Natal Luz tem o patrocínio da Stemac e XP Investimentos e o apoio da Adylnet Telecom, Jasmin Tapetes, Connect City e Miolo. A Agência Oficial é a Vento Sul.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

Juíza Lina Gorczevski

Juiz João Carlos Roberti Júnior

Marina Ruschel Py

Mano Changes

Vanessa Marques

Régis Albino Marques Gomes

Adriana Schapke

Brian J. Smith

Rossana Costa Rodrigues

Álvaro Rogério Alencar Silva

Carla Tigre Vogt

Hugh Jackman

Renata Sotero da Silva

Fernando de Marco de Carvalho

Marcelo Assunção da Silva

Bibiana Aranha Chaves Barcellos

Renato Luiz Hinnig

Elizabeth Motta

Hermano Henning

Rosane de Neves

Jorge Pinheiro

José Heitor Fernandes

Marta Terra

André Benetti

Bianca Borges

Gilmar Bones

Letícia Fornasier

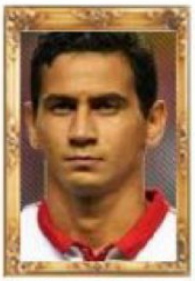
João Gabriel Oliveira

Joaquim do Amaral

Margareth Besser Monteiro

Jorge Valdeni Martins

Maria Inês Gadret


Paulo Henrique Ganso

Katherine Sigismund

Marion Jones

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE OUTUBRO

Marco Antônio Feliciano

Dani Rubinatto

Clésio Soares Andrade

Solange Aparecida Maciak Iurkievicz

Guilherme Nunnenkamp

Bernadete Weber

Luiz Sérgio Naclério Sobrinho

Maiga Reck

Heliomar Athaydes Franco

Jandaia Rosado

Osvaldo Carlos dos Santos

Miriam Frajndilich

Nadir Flores da Rocha

Gabriela Brasil

Cláudio Salvador Lembo

Jaqueline Tusset

Gilberto Grüne

Vera Viel

Jorge Scheidegger

Leticia Bonilha

Fúlvio Stefanini

Viviane Borges de Araújo

Francisco Miguel Rosa

Cathia Lisboa Freitas

Silfarnei Vieira Alves Junior

Jussara Hack de Falcão

Romário Feiten

Jerusa Kecy Salazar Machado

Suzana Rohwedder

Luiz Fernando Lojes Fernandes

Valquiria Alff

Sérgio Mallandro

Cláudia Abreu

Fábio Noronha de Oliveira

Silvana Barcellos Souza

A COLUNA ANIVERSARIANTES TAMBÉM ESTÁ NO NOSSO PORTAL

AGORA FICOU AINDA MAIS PRÁTICO SE INFORMAR SOBRE OS PRINCIPAIS ANIVERSARIANTES DO DIA. ACESSE WWW.OSUL.COM.BR/ANIVERSARIANTES.

OU SELECIONE NA BARRA DE MENU: MAGAZINE / ANIVERSARIANTES

O SUL

/portalosul /jornal_osul /osul_noticias | www.osul.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

REFORMA NÃO DECOLA COM FRENTE PARLAMENTAR FRACA

"Não basta dizer: 'a Amazônia é nossa'. Devemos desenvolvê-la" Presidente Jair Bolsonaro defende o desenvolvimento da região amazônica

Deputados e senadores desdenham da redução do peso do Estado para os brasileiros. Sinal do desinteresse é a própria Frente Parlamentar Mista de Reforma Administrativa, composta só de 17 deputados e senadores (2,8% do Congresso). Reunia 219 parlamentares em fevereiro, ao ser criada. A Frente atraiu o ministro Paulo Guedes à entrega ao presidente da Câmara, quinta (8), da proposta de incluir atuais servidores na reforma. Mas Rodrigo Maia amarelou e os deixou pendurados na brocha.

Lobby gerador

A reforma administrativa está tão fora de foco que qualquer outra frente é mais relevante. A de defesa de geradoras de energia tem 230 membros.

Esqueçam o que falei

Ao contrário do que sinalizou no jantar na casa do ministro Bruno Dantas (TCU), Rodrigo Maia não endossou o projeto da frente parlamentar.

Ele matou a proposta

Após sinalizar apoio à proposta, Rodrigo Maia decepcionou outra vez ao optar pela demagogia, defendendo "direitos adquiridos" dos servidores.

Vanguarda do atraso

Maia se especializou em criar dificuldades às reformas de Bolsonaro e engavetar propostas que acabem privilégios no serviço público.

Teste da vacina de Oxford segue ritmo acelerado

Os testes da vacina contra covid produzida pela universidade de Oxford têm impressionado pelo profissionalismo. No primeiro contato, via telefone, os pesquisadores avaliam problemas como alergias e enfermidades, que podem excluir os voluntários, e agendam exames presenciais. Nessa segunda etapa, há coleta prévia de sangue para comparar resultados e triagem com três médicos diferentes antes de ser aplicada a vacina, ou placebo, na verdade a vacina para meningite.

Respeito e preocupação

Oxford arcará com quaisquer despesas médicas decorrentes do teste e todos que receberam placebo, terão a vacina real no fim do estudo.

Literalmente voluntários

O processo presencial dura cerca de três horas e a segunda dose da vacina ocorre 28 dias depois, mas ninguém é obrigado a retornar.

Brasil mandou bem

Oxford queria 10 mil voluntários e impressionou a vontade de ajudar dos brasileiros. Suspenderam os cadastros quando já passavam de 12 mil.

Velho mentiroso

O ex-presidiário Lula andou dizendo que toparia uma aliança para "fazer uma reforma tributária em que os ricos paguem imposto de verdade". Só não explicou por que não a fez em 8 anos na Presidência da República.

Vale lembrar

O pagador de impostos bancou R$23,2 milhões em gastos dos cartões corporativos do governo federal, este ano. O valor representa só 28% do recorde estabelecido por Lula, em 2010, que torrou R$80 milhões.

Um craque no front

O embaixador do Brasil na Armênia, Agemar Sanctos, é considerado um dos melhores quadros da carreira diplomática brasileira. Seus informes sobre a guerra com o Azerbaijão têm sido elogiados no Itamaraty.

Jornalismo de funerária

A queda nos casos do Covid no país fez com que grandes sites, que antes destacavam o número de casos e mortes na primeira página, sumissem com os gráficos (até animados) e seus destaques.

Chegou a hora

O Instituto Unidos Pelo Brasil avalia que o comércio está em compasso de espera pela reabertura total para voltar a contratar. A crise no setor produziu cerca de 120 mil desempregados somente em São Paulo.

Ajuda federal

Bombeiros do Distrito Federal e de Santa Catarina serão enviados para ajudar no combate aos incêndios no Pantanal. Segundo o Ministério da Justiça, 71 bombeiros serão mobilizados por conta do governo federal.

Pandemia pós-pandemia

O Fundo Monetário Internacional divulgou estudo sobre o risco de países afetados pela pandemia de sofrer com a fome. Na América do Sul, Peru, Bolívia e Venezuela sofrem o maior perigo. No Brasil, não existe o risco.

Rei Soldado

Além do Dia das Crianças, 12 de outubro marca também o aniversário de Dom Pedro I, "o Libertador", imperador que lutou contra forças aliadas a Portugal e declarou a independência do Brasil, em 1822.

Pensando bem...

...o nome do Bolsa Família 2.0 é Renda Cidadã, mas também pode ser chamado de cartada pré-eleitoral.

PODER SEM PUDOR

Linguagem do cangaço

Certa vez baixou o espírito de Lampião em Inocêncio Oliveira, sertanejo de Serra Talhada (PE), como o célebre cangaceiro. Então primeiro vice-presidente da Câmara, adorava aparecer na TV Câmara presidindo sessões sem grande interesse. Um dia ele chegou no plenário quando a sessão era presidida por João Caldas, 4º secretário, que ficou enrolando e não lhe passou o lugar. Inocêncio nem se intimidou com as câmeras da TV: "Ou você sai daí agora ou vai sair debaixo de porrada!" Alagoano de Ibateguara, Caldas não leva desaforo para casa e encarou Inocêncio. A turma do "deixa disso" entrou em ação, levando Inocêncio para tomar chá de maracujá, enquanto outros tentavam convencer Caldas a ceder cadeira da presidência.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

ACOSTANDO

O jantar na casa do ministro do Tribunal de Contas da União Bruno Dantas não foi para reaproximar o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, que estavam de mal. Eles não precisam nem de um garçom para resolver divergências políticas. A ceia foi organizada na tentativa de aproximar o senador Renan Calheiro (MDB-AL), padrinho de Dantas no TCU, do Governo Jair Bolsonaro sem escancarar a vergonha da sua oposição ao Capitão na campanha eleitoral. O MDB – completo ou na figura de um cacique, apenas – nunca deixou de compor a base de Governo desde a redemocratização.

Aliás..

.. Renan já está afinado com o senador Eduardo Braga (MDB-AM), sobre a relatoria deste para a indicação de Kassio Nunes ao STF, na sabatina do Senado dia 21.

Tomou Doril

Aécio Neves (PSDB) sumiu dos 'santinhos' e outdoors de candidatos em Minas Gerais. Antes da denúncia de Joesley Batista, eram mais de mil fotos para aliados.

No século 21

É aposta arriscada o internauta procurar o website da Caixa para conferir resultados de loterias. Vez ou outra, está desatualizado até 2 horas após o concurso.

Feminicídio ..

O Monitoramento "Um vírus e duas guerras", do instituto AzMina e outras mídias independentes, revela que o feminicídio anda tão em alta quanto os números do coronavírus Brasil adentro. Desde o início do confinamento, em março, uma mulher é morta a cada 9 horas. Pelos dados oficiais.

..pandêmico

Foram 497 feminicídios de março a agosto em 19 Estados e no Distrito Federal. Mas houve quedas significativas dos registros em algumas regiões. O DF contabilizou 56% a menos, e o Rio de Janeiro, 17% (estão entre os 12 Estados que registraram recuo). São Paulo (+ 3%) foi um dos 7 Estados em que casos aumentaram.

MERCADO

Gás no duto

Compass Gás e BP Energy estão no páreo para controlar o Terminal de Regaseificação de GNL da Bahia (TR-BA). A Golar Power Comercializadora de Gás foi desclassificada pela comissão licitatória por 'Grau de Risco de Integridade'.

Classificados praianos

Sites de imóveis mostram como a crise econômica causada pela pandemia pegou em cheio gente do topo da pirâmide social. Passam de 50 as casas avaliadas em mais de R$ 1 milhão anunciadas à venda em Trancoso (BA), reduto praiano de bacanas. Algumas, recém-construídas.

Testemunho do além

A Associação Jurídico Espírita do Brasil (AJE) promove na quarta-feira, no canal TV CETE no Youtube, interessante e polêmico debate sobre "A psicografia como prova judicial". Da aceitação ou não de cartas psicografadas em julgamentos.

Zé Esplanador

O Zé Esplanador estreia hoje na Coluna. Vez ou outra vai aparecer por aqui intrigado com assuntos em voga. Cidadão de bem, trabalhador, ciente de seus direitos e deveres, ele sabe que perguntar não ofende, cobrar é de direito – esse será seu lema. Então, hoje solta essa: Cadê a OAB que não questionou, até agora, o currículo Frankenstein do mega super indicado Kassio Nunes ao Supremo Tribunal Federal?

ESPLANADEIRA

Associação Comercial de São Paulo realiza amanhã debate com candidato à Prefeitura Celso Russomanno. # Ocean Drop, startup de suplementos alimentares, recebe aporte de R$ 2 milhões do Caravela Capital. # Hotel Tulip Inn Rio Ipanema participa da campanha "Mais Rio por Menos", para ajudar na retomada do turismo. # A Casa das Onze Janelas em Belém sedia a Exposição "Além-Mar - Fotografias entre Brasil e Portugal". # JCI realiza online até dia 18 a sua Convenção Nacional 2020.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

PRESIDENTE DO STF ENQUADRA GILMAR MENDES, LEWANDOWSKI E MARCO AURÉLIO

FLAVIO PEREIRA

Presidente do STF há um mês, o ministro Luiz Fux, único magistrado de carreira na Corte, vem fazendo a diferença, como há muito não se via. Primeiro, devolveu ao plenário as decisões da Segunda Turma sobre matéria penal, acabando com a farra comandada pelos ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski que, sozinhos, vinham aprovando decisões favoráveis a notórios ladrões e criminosos do País.

Na noite do último sábado, Luiz Fux, em novo e arrojado movimento, suspendeu a escandalosa decisão do ministro Marco Aurélio Mello, que, em véspera de feriadão, mandou soltar, a pedido do escritório de um ex-assessor, o milionário André do Rap, tido como um dos principais narcotraficantes do País, sendo um dos líderes do PCC, Primeiro Comando da Capital. Fux baseou sua decisão no fato de André do Rap ser "de comprovada altíssima periculosidade". Marco Aurélio esperneou, é claro.

Pedido foi do escritório de ex-assessor de Marco Aurélio

O que Luiz Fux identificou também na apressada decisão de mandar soltar o líder do PCC foi que o escritório do ex-assessor de Marco Aurélio, Eduardo Ubaldo Barbosa, patrocinou a causa do traficante. Eduardo não aparece assinando o pedido. Quem assina é a sócia dele, Ana Luísa Gonçalves Rocha. Eduardo Ubaldo Barbosa foi assessor do gabinete do ministro do STF até fevereiro deste ano. Em qualquer país civilizado, teríamos aí farta munição para o afastamento de um ministro do STF.

As lendas de Brasília

Algumas lendas circulam por Brasília há décadas. Uma delas, dá conta de uma fantasiosa tabela milionária de preços por medidas liminares de gabinetes de ministros dos tribunais superiores, para beneficiar grandes corruptos e traficantes. É claro, trata-se de mera lenda, das tantas que existem em Brasília.

Senha para soltar corrupto no STF?

Há pouco mais de dois anos, em entrevista à jornalista Monica Bergamo, o ministro Luis Roberto Barroso, que conhece bem a aldeia – já foi advogado do terrorista italiano Cesare Battisti – comentou sobre o que considera ser uma corrupção estrutural e sistêmica envolvendo recursos públicos e a impunidade no país. Barroso afirmou que há no Supremo "gabinete distribuindo senha para soltar corrupto. Sem qualquer forma de direito e numa espécie de ação entre amigos".

STF decide sobre Fundo previdenciário gaúcho

Está com a ministra Cármen Lúcia, o pedido do Partido dos Trabalhadores, que ajuizou no Supremo Tribunal Federal a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 6568) contra a Lei Complementar estadual 15.511/2020 do Rio Grande do Sul que, segundo o partido, visa desviar R$ 1,8 bilhão do Fundoprev, o Fundo Previdenciário, que funciona sob o regime financeiro de capitalização, para pagamentos de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro de Repartição Simples. A medida estaria violando o artigo 167 da Constituição Federal, que proíbe o uso de recursos de Regime Próprio de Previdência Social para a realização de despesas distintas do pagamento dos benefícios previdenciários do respectivo fundo e das despesas necessárias à sua organização e ao seu funcionamento. A ministra Cármen Lúcia solicitou informações ao governador e ao presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, no prazo de cinco dias.

Operação Acolhida para o Prêmio Nobel da Paz?

O Ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, comemora o sucesso da Operação Acolhida, que poderá resultar no Nobel da Paz 2021 para o Exército do Brasil, um dos grandes protagonistas deste trabalho.

A indicação para o Nobel da Paz de 2021 reconhece a Operação Acolhida, ainda em andamento e que já acolheu cerca de 42 mil refugiados da ditadura da Venezuela. Os investimentos do governo federal apenas neste ano já somam quase R$ 631 milhões.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1492 - Cristóvão Colombo chega à ilha de São Salvador, nas Bahamas, convencido de que atingira a Índia.

1717 - Encontro Milagroso da Imagem da Imaculada Conceição de Aparecida, no Rio Paraíba do Sul, sendo proclamado anos depois Padroeira do Brasil.

1808 - D. João VI funda o Banco do Brasil.

1822 - O Brasil oficialmente declara sua independência de Portugal, Pedro I do Brasil é proclamado Imperador do Brasil.

1847 - Werner von Siemens funda a empresa de eletrônica que leva seu sobrenome.

1936 - Três protótipos do primeiro Fusca ficam prontos para testes.

1940 - Hitler adia a invasão das Ilhas Britânicas para a primavera de 1941.

1949 - Criada a República Democrática Alemã.

1958 - O governo belga institui o ensino livre e gratuito.

1991 - Segunda visita ao Brasil do Papa João Paulo II, quando ele quebra o protocolo e beija novamente o chão do país já visitado.

2002 - Em Bali, ocorre um atentado terrorista, matando 202 pessoas e ferindo outras 209; e Sandy & Junior são os primeiros artistas nacionais a produzir, sozinhos, um show no Maracanã.

Nascimentos

1923 - Fernando Sabino, escritor e jornalista brasileiro (m. 2004).

1928 - Luiz Vieira, cantor, compositor e radialista brasileiro.

1935 - Luciano Pavarotti, tenor italiano (m. 2007).

1939 - Fulvio Stefanini, ator brasileiro.

1945 - Hermano Henning, jornalista brasileiro.

1955 - Sérgio Mallandro, apresentador, ator, cantor e humorista brasileiro.

1968 - Hugh Jackman, ator australiano.

1970 - Kirk Cameron, ator norte-americano; e Cláudia Abreu, atriz brasileira.

1989 - Paulo Henrique Ganso, futebolista brasileiro.

1990 - Tinga, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1966 - René Lacoste, tenista francês (n. 1904).

1983 - Peregrino Júnior, médico e escritor brasileiro (n. 1898).

1992 - Ulysses Guimarães, político brasileiro (n. 1916).

1997 - John Denver, cantor, compositor e ator norte-americano (n. 1943).

1999 - Wilt Chamberlain, jogador de basquete norte-americano (n. 1936).

2002 - Ray Conniff, músico norte-americano (n. 1916).

2004 - Helena Kolody, escritora brasileira (n. 1912).

2007 - Paulo Autran, ator brasileiro (n. 1922).

O Inter vence o Athletico-PR no Beira-Rio e se mantém como vice-líder do Brasileirão.

Pela 15ª rodada do Brasileirão, o Inter venceu o Athletico-PR por 2 a 1 no Beira-Rio neste domingo (11), com gols de Thiago Galhardo e Abél Hernández. Com o resultado, o Colorado se mantém na vice-liderança do Campeonato Brasileiro com 28 pontos, dois a menos que o líder Atlético-MG. Nesta quarta-feira (14), às 21h30, o Inter vai à Ilha do Retiro para enfrentar o Sport.

Como de costume no Beira-Rio, o Inter foi para cima e não deu chance ao Athletico. Aos seis minutos, o lance do primeiro gol contra o Bragantino, na rodada passada, se repetiu. Heitor cruzou na cabeça de Thiago Galhardo, que mandou no canto direito para abrir o placar. Marcelo Lomba trabalhou somente aos 25 minutos, em chute fraco de Léo Cittadini quase na pequena área. Aos 35 minutos, Marcos Guilherme por pouco não ampliou. Mas no lance seguinte Heitor colocou mais uma bola na cabeça do companheiro. Desta vez, Abel Hernández encobriu Jandrei e fez 2 a 0. Mas a esperança renasceu ao Furacão pouco antes do intervalo. Renato Kayzer diminuiu, também de cabeça.

O Inter voltou do intervalo com fome de ampliar. Aos sete minutos, Abel Hernández recebeu cruzamento de Marcos Guilherme e parou em Jandrei. O Athletico apostava nos erros do Inter para contra-atacar. Só que Thiago Galhardo quase fez o terceiro novamente de cabeça, após cruzamento de Moisés. Aos 34 minutos, Christian assustou Marcelo Lomba em chute cruzado. O empate poderia ter vindo em dois lances seguidos no fim. Primeiro, em cobrança de falta de Ravanelli que parou no travessão. Depois, em finalização para fora de Walter dentro da área. E Marcelo Lomba ainda salvou no reflexo aos 47 minutos.

Artilheiro

A fase de Thiago Galhardo é tão boa que ele não precisa nem esquentar em campo para marcar. Logo aos seis minutos, o Inter cobrou escanteio curto. Heitor cruzou na cabeça do artilheiro do Brasileirão, agora com 13 gols, para abrir o placar. O lance é quase idêntico a um dos gols da vitória colorada sobre o Bragantino, na rodada passada.

Duas assistências e substituição

O lateral-direito Heitor tinha tudo para sair da partida como o melhor em campo. Em dois cruzamentos, colocou a bola na cabeça de Thiago Galhardo e de Abel Hernández, que mandaram no fundo da rede do Furacão. Também teve chance de deixar o dele, mas errou o alvo. Só que não resistiu ao desgaste muscular e sequer voltou do intervalo. Foi substituído por Rodinei.

Ricardo Duarte/Inter

Thiago Galhardo cabeceia bonito no canto, aos 6 minutos do primeiro tempo.

Na trave e em Lomba

O Athletico chegou ao Beira-Rio com a lembrança do título da Copa do Brasil comemorado no ano passado. Mas foi derrotado com o mesmo 2 a 1 aplicado no Inter em 2019. O empate só não veio porque o travessão parou cobrança de falta de Ravavnelli e Marcelo Lomba fez duas defesas em sequência aos 47 minutos do segundo tempo.

Ficha técnica

Internacional (2): Marcelo Lomba; Heitor (Rodinei, no intervalo), Zé Gabriel, Victor Cuesta e Moisés; Rodrigo Lindoso, Bruno Praxedes (Musto, aos 10'/2ºT) e Patrick (William Pottker, aos 33'/2ºT); Marcos Guilherme, Thiago Galhardo (Yuri Alberto, aos 32'/2ºT) e Abel Hernández (D'Alessandro, aos 22'/2ºT). Técnico: Eduardo Coudet.

Athletico-PR (1): Jandrei; Jonathan (Walter, aos 34'/2ºT), Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Richard (Alvarado, aos 36'/2ºT), Erick (Ravanelli, aos 17'/2ºT), Christian; Léo Cittadini (Fabinho, aos 27'/2ºT), Carlos Eduardo (Pedrinho, aos 27'/2ºT) e Renato Kayzer, Técnico: Eduardo Barros.

Gols: Thiago Galhardo (aos 6 minutos do 1º tempo) e Abel Hernández (aos 35 minutos do 1º tempo) (INT); Renato Kayzer (aos 41 minutos do 1º tempo) (CAP).

Arbitragem: Bruno Arleu de Araújo (FIFA-RJ), com assistência de Michael Correia (CBF-RJ) e Carlos Henrique Alves de Lima Filho (CBF-RJ).

Cartões amarelos: Heitor e D'Alessandro (INT).

Local: Estádio Beira-Rio, Porto Alegre (RS).

Com gols de Marinho, o Grêmio perde para o Santos por 2 a 1 no Campeonato Brasileiro.

Santos e Grêmio abriram a 15ª rodada do Campeonato Brasileiro neste domingo (11). O Tricolor entrou em campo na Vila Belmiro, mas não conseguiu pontuar ao ser superado pela equipe da casa por 2 a 1. Os gols foram marcados por Marinho, pelo Peixe, e Diego Souza, pelos gremistas. Com o resultado, o Grêmio não somou pontos na rodada, permanecendo com 17 pontos.

Primeiro tempo - Os primeiros instantes da partida foram marcados por equilíbrio entre as duas equipes, mas com uma maior posse de bola dos donos da casa, que consequentemente criaram as primeiras oportunidades.

Logo aos 2 minutos, Marinho recebeu um passe na direita e rolou para Pará - o lateral cruzou para Arthur Gomes, que desviou de cabeça, mandando por sobre a meta. Já aos 13', o peixe exigiu mais uma boa defesa do arqueiro gremista, em um chute forte de Kaio Jorge. Vanderlei espalmou e impediu o que seria o gol paulista.

Em seguida, os gremistas criaram uma ótima chance, quando Diego Souza recebeu um cruzamento na área, escorou de calcanhar para Pepê chegar e completar, mas a bola saiu fraca, facilitando a defesa de João Paulo.

Do outro lado, no minuto seguinte, em um cruzamento de Kaio Jorge da direita, a bola explodiu no braço de Paulo Miranda dentro da área e a arbitragem assinalou pênalti. Na cobrança, Marinho mandou no ângulo direito da meta tricolor, abrindo o placar aos 19 minutos jogados.

O Grêmio tentou responder com uma jogada construída na metade do primeiro tempo. Cortez levantou a bola na área para Thaciano, que subiu e desviou de cabeça, mas mandou pra fora.

O Santos foi em busca do segundo gol e seguiu pressionando a defesa tricolor. Depois de uma bola levantada na área, Pará pegou a sobra e chutou forte, obrigando Vanderlei a operar uma boa defesa - mesmo com o lance dominado pela defensiva tricolor, a arbitragem assinalou impedimento do lateral.

A melhor oportunidade gremista saiu após uma cobrança de escanteio. A bola foi colocada no primeiro poste e Diego Souza subiu para cabecear, mandando com perigo em direção ao gol, mas ela saiu raspando a trave. Outra oportunidade do Grêmio na etapa inicial saiu dos pés de Lucas Silva, que da intermediária, pelo meio, soltou uma bomba, obrigando João Paulo a fazer uma boa defesa.

Segundo tempo - Na volta do intervalo, o técnico Renato Portaluppi providenciou sua primeira alteração. Ele colocou Isaque no lugar de Robinho.

A primeira oportunidade de gol foi do lado gremista, com Diego Souza, que carregou pela meia direita e chutou rasteiro, mas a bola saiu à esquerda da meta do peixe. A resposta veio com Marinho, depois de uma boa jogada que parou na trave.

Lucas Uebel/Grêmio FC

Superado na Vila Belmiro, Grêmio não soma pontos na rodada.

Com 14 minutos de jogo, nova chance para o Tricolor com Isaque, que recebeu na esquerda, partiu para o meio e finalizou da entrada da área, mas isolou. Em seguida David Braz arriscou de fora da área, mas a bola subiu demais.

Bola segue rolando, e em um cruzamento de Orejuela, ela bate no braço de Felipe Jonatan dentro da área, mas nada foi assinalado pela arbitragem.

O Grêmio buscou o ataque e aos 27 minutos chegou ao empate. Após trabalhar a bola de pé em pé, Pepê rolou para Diego Souza na área, pelo meio. O centroavante chegou para concluir e deixar tudo igual na Vila Belmiro.

Mas o Santos voltou a frente no marcador aos 34 minutos, novamente em pênalti, após falta cometida por David Braz dentro da área. Marinho cobrou e mandou rasteiro, no canto direito de Vanderlei, que caiu para o outro. Peixe na frente de novo.

Em um dos últimos lances, David Braz cometeu uma falta sobre Marinho e levou o segundo amarelo, sendo expulso da partida.

Brasileirão 2020 | 15ª rodada

Santos (2) - João Paulo; Pará, Lucas Veríssimo, Luan Peres e Felipe Jonatan (Laércio); Pituca, Jobson, Marinho, Jean Mota (Madson) e Arthur Gomes; Kaio Jorge (Lucas Lourenço). Técnico: Cuca.

Grêmio (1) - Vanderlei; Orejuela, Paulo Miranda (Rodrigues), David Braz e Cortez (Diogo Barbosa), Lucas Silva (Maicon), Thaciano, Luiz Fernando, Robinho (Isaque) e Pepê; Diego Souza (Everton). Técnico: Renato Portualuppi.

Gol: Marinho (19/1T, 32/2T), Diego Souza (27/2T). Cartões amarelos: Robinho, Rodrigues, David Braz (Grêmio); Jobson, Marinho (Santos). Cartão vermelho: David Braz

A CBF vai indenizar clube que não foi para a Série A por um erro no sistema.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) é responsável por falha em seu sistema informatizado de registro de jogadores. Por isso, a 6ª Câmara Cível do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) condenou a entidade a pagar indenização de R$ 18 milhões ao clube cearense Icasa. A decisão é de 30 de setembro.

Lucas Figueiredo/CBF

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) é responsável por falha em seu sistema informatizado de registro de jogadores.

Em 2013, o time terminou a série B do Campeonato Brasileiro na quinta colocação, com 59 pontos, a um ponto do quarto colocado, o Figueirense, que computou 60 pontos. Os quatro primeiros ascendiam à série A de 2014.

Jogador irregular

Após o fim do torneio, o Icasa foi informado que o Figueirense havia disputado uma das partidas com um jogador irregular, que ainda tinha vínculos com outro clube. Isso deveria fazer com que o Figueirense perdesse os pontos do jogo, o que alçaria o Icasa à quarta colocação e garantiria sua participação na série A de 2014.

O caso não andou na Justiça Desportiva, então o Icasa foi à Justiça Comum. A CBF reconheceu que houve erro em seu sistema de registro de atletas. A entidade foi condenada em primeira instância, mas recorreu.

O relator do caso no TJ-RJ, desembargador Nagib Slaibi, disse que o erro da CBF impediu o acesso do Icasa à série A do Campeonato Brasileiro. E, com isso, fez o time perder uma chance de obter benefícios.

Danos materiais

Dessa maneira, ele votou por condenar a entidade a pagar indenização por danos materiais equivalente ao valor base dos direitos de transmissão que os times da série A recebem de emissoras de televisão: R$ 18 milhões. A quantia recebida pelo Icasa pela série B em 2014 – R$ 3 milhões – foi descontada da reparação, que ficou em R$ 15 milhões.

Além disso, o magistrado entendeu que a não classificação para a Série A gerou lesão à honra subjetiva do Icasa. Portanto, sentenciou a CBF a lhe pagar indenização por danos morais de R$ 3 milhões.

"Quanto ao dano moral, inverídica a alegação do primeiro apelante afirmando que o juízo a quo teria fixado a indenização in reipsa. É fato notório, e prescinde de prova, nos termos do art. 374, I do CPC, que a ascensão de uma equipe à Série A do Campeonato Brasileiro provoca uma comoção maior nos torcedores, principalmente se esta equipe alcança o feito de forma inédita. Desta forma, ao impedir o acesso da equipe por erro inescusável do sistema de dados, é indubitável a ocorrência de lesão a honra objetiva do clube, na forma do enunciado da súmula 227 do STJ. A matéria relativa à fixação da indenização por dano moral sujeita-se à ponderação do magistrado, que deve avaliar as peculiaridades de cada caso concreto. A quantia de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) mostra-se razoável e proporcional para compensar o segundo apelante, não se afigurando excessiva dado o tamanho do feito que seria alcançado. Nesse sentido, levando em consideração que foi a falha no sistema de dados que impediu o acesso à disputa do Campeonato Brasileiro da Série A de 2014, irrefutável o nexo de causalidade entre a conduta culposa do primeiro apelante, CBF, e os danos sofridos pelo segundo apelante, Icasa", diz a decisão. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Barrichello faz pole e vence de ponta a ponta corrida 1 da USF2000 em Nova Jersey.

Eduardo Barrichello dominou a corrida deste sábado (10) da USF2000 em Nova Jersey. O piloto brasileiro conseguiu marcar a pole e conseguiu converter a posição de honra em vitória com certa tranquilidade: colocando 2s6 para Christian Rasmussen.

USF2000/Grande Prêmio

Eduardo Barrichello levou a melhor em Nova Jersey.

Foi a primeira vez na temporada que Barrichello conseguiu casar a pole com a vitória, o que se prova importante sobretudo pelo momento do campeonato. Há apenas mais quatro corridas no calendário.

"A equipe Pabst e eu estamos trabalhando forte demais, e é por isso que é uma vitória coletiva. Eu não estaria aqui sem eles, então, estou feliz de oferecer mais uma vitória. A pista é bem rápida, é complicado seguir outros carros de perto por conta do ar sujo. Por isso, Christian não conseguiu chegar até mim", afirmou o piloto.

"A pista estava bem suja, todo mundo estava escorregando. Estávamos 2s mais lentos que a classificação. Tivemos algumas dificuldades, mas acho que eu fui quem tive menos", finalizou.

Rasmussen ficou com a segunda colocação e foi seguido por Michael d'Orlando na terceira colocação. Christian Brooks, Prescott Campbell, Cameron Shields, Jack William Miller, Matt Round-Garrido, Nolan Siegel e Yuven Sundaramoorthy concluiu o top-10.

Na classificação do campeonato, Rasmussen tem 312 pontos contra 279 de Reece Gold e 270 de Barrichello, que segue na briga.

Fórmula 1

Lewis Hamilton igualou Michael Schumacher com o recorde do maior número de vitórias (91) em todos os tempos na Fórmula 1 ao triunfar no Grande Prêmio de Eifel neste domingo e de quebra ficar mais perto da conquista do seu sétimo título mundial na categoria.

Enquanto o britânico triunfava em Nuerburgring, o mesmo circuito alemão onde a lenda da Ferrari Schumacher venceu cinco vezes, o companheiro de equipe de Hamilton na Mercedes Valtteri Bottas sofreu um enorme revés em suas chances de título ao abandonar a prova pela primeira vez na temporada.

Hamilton, que comemora sua sétima vitória no ano, está agora 69 pontos à frente do finlandês na classificação, faltando seis provas para o fim.

Max Versteppen, da Red Bull, terminou em segundo e conquistou um ponto de bônus pela volta mais rápida, com o australiano Daniel Ricciardo em terceiro pela Renault, o primeiro pódio dele desde 2018, quando estava na Red Bull. As informações são do site Grande Prêmio e da agência de notícias Reuters.

O piloto Lewis Hamilton iguala o número de vitórias de Michael Schumacher.

Reprodução/ Twitter Formula 1

Hamilton recebendo capacete de filho de Schumacher em homenagem ao recorde obtido.

O piloto inglês Lewis Hamilton deu um passo importante na sua carreira no domingo (11), ao vencer o GP de Eifel, em Nürburgring. Chegando a marca de 91 vitórias na Fórmula 1, o britânico se iguala ao número de vitórias de Michel Schumacher. Com o GP de Portugal, que acontece daqui a duas semanas, Hamilton terá a oportunidade de ser o maior recordista da Fórmula 1 da história.

Depois da corrida, Hamilton recebeu um presente do filho de Schumacher, Mick, piloto reserva da Alfa Romeo. O jovem piloto foi parabenizá-lo pelo resultado e o presenteou com uma réplica do capacete usado por Schumacher no seu último ano na Fórmula 1.

Hamilton foi quem substituiu Schumacher nas pistas pela Mercedes. Em 2013, o alemão sofreu um grave acidente de esqui em dezembro de 2013, nas montanhas de Meribel, na França. De lá para cá, nunca mais foi visto ou fotografado.

Em setembro, Elisabetta Gregoraci, ex-esposa de Flávio Briatore, ex-chefe do piloto na Fórmula 1, disse que Schumacher não falará mais. Ela garantiu que o ex-piloto se comunica "apenas com os olhos, e só três pessoas podem vê-lo".

Críticas

Lewis Hamilton não costuma falar das críticas que recebe de seus pares no automobilismo, mas aproveitou o dia em que igualou as 91 vitórias de Michael Schumacher, um recorde considerado praticamente imbatível na Fórmula 1, e deu o seu recado. O inglês, que abriu 69 pontos na liderança do campeonato com a vitória no GP de Eifel, na Alemanha, e caminha a passos largos para conquistar o sétimo título mundial, com seis etapas para o final, se mostrou decepcionado com as declarações de algumas lendas do esporte a respeito dele.

"Você poderia ser lembrado por ter os maiores números, e isso seria algo legal de se ter, mas o importante é a caminhada, a maneira como você faz as coisas e os obstáculos que você encarou. Cada um tem sua jornada e não acho que deveriam criticar ninguém pela maneira como você faz as coisas, e muitas pessoas fazem isso, especialmente pilotos mais velhos, que ainda têm algum problema comigo - não sei por que, mas talvez um dia eles vão superar", afirmou o inglês. "Tenho muito respeito pelas lendas do esporte, embora eles teimem em falar mal de mim o tempo todo. Mas ainda o considero grandes porque sei que, na época deles, enfrentaram muitas dificuldades. Eram outros tempos e eles se mantiveram como lendas."

Hamilton prometeu que, quando encerrar a carreira, terá uma abordagem diferente com os mais novos. "Daqui a 20 anos, quando estiver olhando para trás, posso prometer para vocês que não vou fazer isso, não vou ficar falando mal de qualquer piloto que está tendo bons resultados porque acho que a nossa responsabilidade, como pilotos mais velhos, é destacar e encorajar. Vai haver outros pilotos, como Charles ou Max , que vão perseguir os recordes que eu, eventualmente, estabelecer. E seria a abordagem errada ficar torcendo para que eles não quebrem. Você tem que encorajá-los a atingir o máximo de seu potencial e, se isso significa, bater os recordes, isso é algo incrível", disse.

O diagnóstico de câncer de mama é tardio em 40% das mulheres.

Um terço das mulheres diagnosticas com câncer de mama no Brasil em 2019 têm menos de 50 anos. Mesmo com uma prevalência tão alta entre as mais jovens, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como regra a realização de mamografias a cada dois anos apenas nas cinquentenárias. O protocolo é criticado por associações médicas e especialistas, que defendem o rastreamento a partir dos 40 anos. A principal justificativa seria a redução na chance de morte em até 98% para aquelas que começam a se tratar precocemente.

O que ocorre é que o Ministério da Saúde segue o mesmo padrão adotado no Reino Unido, na Bélgica, na Suíça e em outros países europeus. Na prática, as mulheres realizam o exame a cada dois anos dos 50 aos 69 anos. O órgão se baseia no fato de ser a faixa etária com maior incidência de câncer de mama. Tomando 2019 como exemplo, 27% dos casos se concentravam entre pessoas com essa idade.

Porém, entidades como a Sociedade Brasileira de Mastologia e a Associação Mineira de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais (Sogimig) discordam da política diagnóstica adotada no País. "Nós temos a chamada fase pré-clínica, que é quando identificamos o câncer antes dele se manifestar, e a fase clínica, que é quando os sintomas começam a surgir. A mamografia é importante porque ela permite que encontremos a doença na fase pré-clínica. Mas não temos no Brasil um sistema organizado de rastreamento mamográfico e isso impede que os diagnósticos aconteçam precocemente", afirma o presidente do comitê de Mastologia da Sogimig e coordenador do setor de mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Clécio Enio Murta de Lucena.

Ainda segundo o especialista, a descoberta de um câncer na fase inicial com até 2 centímetros de tamanho pode garantir uma possibilidade de sobrevivência de 98%. "Além de a chance de cura ser maior, o tratamento é menos agressivo", explica.

Segundo dados copilados pelo Observatório de Oncologia, o diagnóstico de câncer de mama é tardio em cerca de 40% dos casos no Brasil. Situação que é ainda mais grave em se tratando de mulheres negras. Se de um lado, 43% dos diagnósticos de brancas acometidas pela doença ocorreram tardiamente e 28% precocemente, no caso das negras e pardas a descoberta em quadros mais avançados foi em 52% dos casos e em apenas 19% o diagnóstico foi no início da doença.

Segundo Clécio, isso ocorre por uma questão social. "O câncer de mama é mais prevalente em brancas, mas, por outro lado, por questões socioeconômicas, as negras têm mais dificuldade de conseguir o diagnóstico. E isso ocorre porque infelizmente é uma camada da população mais carente, com mais dificuldade de acesso ao sistema de saúde", explica.

Reprodução

Diagnóstico tardio afeta mais as mulheres negras do que as brancas.

Para o especialista, uma mudança no protocolo diagnóstico no país se torna urgente, principalmente em função do aumento dos casos de câncer de mama no país. Segundo ele, a maior ocorrência da doença se justifica por vários fatores. O primeiro deles é a maior expectativa de vida da população, já que a doença tende a acometer mais as pessoas com mais idade. O segundo motivo é comportamental. É que as mulheres têm consumido mais bebida alcoólica, ingerido alimentos mais calóricos e adiado a maternidade. Pesquisas indicam uma redução no risco de ter câncer de mama entre as mulheres que amamentam por mais tempo.

Procurado, o Ministério da Saúde não comentou se há possibilidade de mudança na política diagnóstica adotada. Entretanto, informou que "o início do tratamento do câncer de mama para pacientes que procuram atendimento no SUS está mais ágil. Dados de janeiro e julho de 2020 mostram que, em 99,57% dos casos atendidos, o tempo entre o diagnóstico e o tratamento do carcinoma in situ, estágio inicial do câncer de mama, foi de até 30 dias. No mesmo período de 2019, isso aconteceu em 99,16% dos casos. Em 75,54% dos atendimentos, o tempo de até 60 dias entre o diagnóstico e o tratamento em todos os estágios do câncer de mama no SUS foi respeitado".

O governo federal lançou a campanha do Outubro Rosa de 2020, que neste ano tem o slogan "Cuidado com as mamas, carinho com seu corpo". A ideia é conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnostico precoce do câncer de mama.

Barriga estufada: dicas para perder peso de maneira saudável.

Às vezes, mesmo tentando manter uma alimentação saudável e fazendo exercícios regularmente, não é tão simples assim acabar com aquela barriga estufada. No entanto, existem alguns hábitos que podem te ajudar a emagrecer e se livrar de vez dos quilinhos extras e do inchaço – sem comprometer a saúde.

Pensando nisso, conversamos com a nutricionista Stella Jacob e com Solange de Oliveira Saavedra, gerente técnica do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (CRN3), que deram dicas valiosas para mudar a sua dieta para melhor.

Aprenda a acabar de vez com a barriga estufada:

Respeite os horários

Caso você costume ir dormir logo após comer, saiba que esse hábito é um dos piores inimigos da dieta. O ideal é jantar, no mínimo, duas horas antes de deitar, ainda mais se desejar emagrecer. Isso porque nosso organismo requer um tempo para digerir e absorver os nutrientes e calorias daqueles alimentos. "Se formos dormir, além de prejudicar a digestão, as calorias ingeridas não serão utilizadas, pois quando repousamos nosso metabolismo fica mais lento", ressalta Stella.

Mastigue devagar

Outro hábito que contribui para deixar a barriga estufada é mastigar rápido demais: "Ao comer rapidamente, ingerimos mais comida do que o nosso corpo realmente precisa. Além disso, não mastigamos direito e, consequentemente, a digestão acaba sendo prejudicada". Por isso, durante as refeições, mastigue devagar, com calma, prestando atenção no que você está ingerindo. Assim, você vai até se sentir mais satisfeita e saciada.

Tente relaxar

Já parou para pensar no quanto as nossas emoções mexem com o nosso corpo? Uma prova disso é que a ansiedade e o estresse podem acarretar no ganho de peso. Em momentos de nervoso, o corpo libera uma quantidade maior de cortisol. "Esse hormônio dificulta a perda de peso, pois uma de suas funções é induzir a economia de gordura. Além disso, muita gente desconta a ansiedade na comida, elevando a ingestão calórica", explica a nutricionista.

Evite líquidos durante as refeições

Esse é um hábito para eliminar já da sua rotina se você deseja se livrar da barriga estufada: "Tomar algum líquido junto com as refeições pode fazer com que sejam consumidas mais calorias, pois ele vai distender o abdômen, trazendo a sensação de que cabe mais comida e, consequentemente, os excessos". Nesse caso, a digestão também pode ser prejudicada. Cuidado!

Reduza alimentos fritos, massas e doces

Essa dica pode parecer óbvia, mas, por ser muito eficiente, sempre deve ser lembrada. Além de serem muito calóricos, esses alimentos liberam um alto teor de insulina na corrente sanguínea, fazendo com que o açúcar que não for aproveitado como fonte de energia seja depositado em forma de gordura, principalmente na região abdominal. Se bater aquela vontade de comer um doce, opte por uma fruta, por exemplo.

Reprodução

Saiba como emagrecer e aliviar o inchaço sem prejudicar a sua saúde.

Chás e sucos contra o inchaço

"Alguns alimentos agem com propriedades diuréticas, o que faz com que o corpo elimine mais líquidos, diminuindo o inchaço", aponta Solange. Chás de ervas como cavalinha, hibisco, melissa e camomila, além de sucos de limão, melancia, melão, morango, abacaxi e pera são exemplos de líquidos que atuam contra a barriga estufada. Além disso, vegetais como abóbora, chuchu, agrião, beterraba, cenoura, salsinha, erva-doce, hortelã, cebola, tomate, broto de feijão, pepino e couve também agem como poderosos diuréticos. Aproveite!

Consuma alimentos ricos em fibras

Outro hábito que auxilia na perda de peso é consumir alimentos que são ricos em fibras, pois combatem a absorção de açúcares e gorduras pelo organismo. Além disso, eles estimulam uma melhor digestão e regulam o intestino, contribuindo para o controle da glicemia (nível de glicose no sangue).

Pratique exercícios aeróbicos

Caminhar, correr, nadar, dançar ou pedalar são os exercícios aeróbicos mais comuns, que ajudam a turbinar o emagrecimento e se livrar da barriga estufada. Uma caminhada de pelo menos 30 minutos por dia já faz toda a diferença. É possível aproveitar, também, situações do dia a dia para se exercitar, como optar pela escada ao invés do elevador ou ir andando para o trabalho, se o percurso não for muito longo. Movimente-se sempre!

Devido à pandemia, Dia da Criança requer maior valorização do vínculo afetivo.

Em 2020, o 12 de outubro, Dia da Criança, será comemorado de forma diferente devido ao distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19. O impacto emocional e comportamental sentido por grande parte das crianças neste longo período de confinamento pode ser reduzido nesta data.

A enfermeira Fernanda Barreto Mielke, especialista da coordenação de Saúde Mental da SES (Secretaria Estadual da Saúde), orienta as famílias a comemorarem o Dia da Criança com atividades que levem em conta aspectos mais subjetivos e sentimentais em âmbito familiar.

"Nesse momento difícil, sugerimos que as famílias e suas crianças possam ressignificar essa data, valorizando o afeto e o vínculo de forma mais intensa", afirma.

"Os adultos podem perguntar à criança sobre o que ela deseja fazer nesse dia, como sessão de cinema em casa, com tudo que se tem direito, ou um almoço em família com o cardápio preferido da criança." Essas são algumas ideias que a especialista coloca numa perspectiva de valorizar o estar junto, o estar em família.

Ela cita um trecho da cartilha "Crianças na Pandemia Covid-19", publicada pela Fiocruz, que informa sobre os impactos resultantes do distanciamento social em crianças:

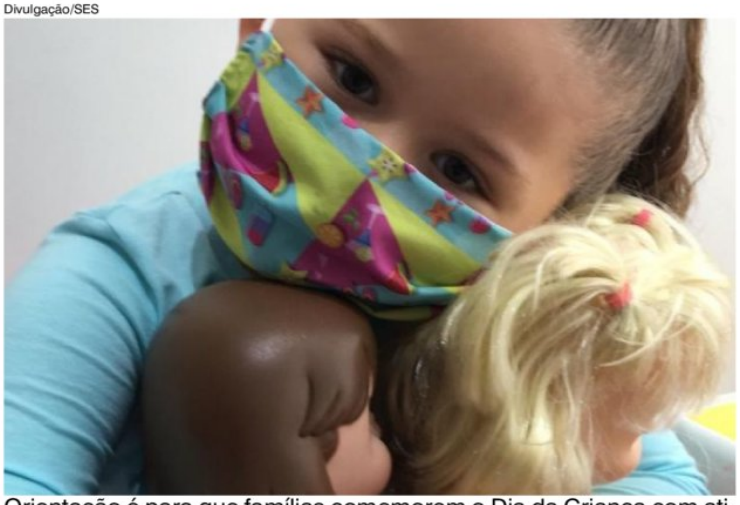
"São frequentes as reações emocionais e alterações comportamentais, como dificuldades de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão do sono e da alimentação. Essas manifestações são esperadas diante do cenário atual, mas isso não quer dizer que seja fácil lidar com elas. Por isso é importante que as famílias possam buscar apoio para lidar com as situações de maior estresse na interação familiar."

Fernanda diz que uma das formas de buscar esse apoio é o teleatendimento e, nesse sentido, o Rio Grande do Sul conta com uma rede virtual de profissionais que tem o objetivo de apoiar práticas de cuidados em saúde, o Revira Saúde. "É um espaço virtual de atendimento, gratuito, com profissionais atuando voluntariamente no atendimento às demandas relacionadas à pandemia, neste momento específico. Neste espaço, é ofertado um momento de escuta para pais e familiares, bem como para crianças e adolescentes", explica.

A especialista lembra que no início da pandemia de Covid-19, os serviços da área de saúde mental que são destinados a crianças e adolescentes pelo SUS (Sistema Único de Saúde) no Rio Grande do Sul passaram a realizar seus atendimentos de forma remota. Com a recente estabilidade epidemiológica da circulação do coronavírus, as atividades puderam ser retomadas. Primeiro foram disponibilizados apenas atendimentos presenciais individuais e, posteriormente, os atendimentos em grupos, com número reduzido de participantes. Também voltaram a ser realizados os atendimentos às famílias, seguindo todos os protocolos recomendados.

O Estado possui 31 Caps-IJ (Centros de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil) que atendem pacientes encaminhados pelas escolas, centros de assistência social, serviços de saúde e, inclusive, pelo Poder Judiciário. Também podem ser acessados diretamente pelos usuários como demanda espontânea. Além dos atendimentos individual e grupal, os Caps-IJ também ofereciam, antes da pandemia, oficinas terapêuticas, acompanhamento terapêutico, atendimento da família e visitas a espaços de lazer, cultura e esportes da cidade. Em municípios que não possuem Caps-IJ, o atendimento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde.

Divulgação/SES



Orientação é para que famílias comemorem o Dia da Criança com atividades que levem em conta aspectos mais subjetivos e sentimentais em âmbito familiar.

Dicas que podem auxiliar durante a pandemia

- Organizar em conjunto com a criança uma nova rotina de estar em casa, mas que contemple elementos da rotina anterior à pandemia. Importante que tenha momentos destinados ao estudo bem como ao trabalho dos pais, momentos de organização da casa em que todos tenham sua contribuição, compartilhar os horários de refeição (que muitas vezes não eram possíveis antes da pandemia), momentos de interação entre pais e filhos (brincadeiras, jogos, assistir um filme, outros);

- Definir tempo de uso das telas (TV, celular, computador, outros) de modo mais flexível, fazendo uso das mesmas para manter os laços afetivos (chamadas de vídeo com os avôs, tios, amigos, colegas de aula, outros). É importante a participação dos pais para verificar o conteúdo dos vídeos e jogos acessados pela criança e adolescente, para que os mesmos tenham o aspecto lúdico/da diversão, permeados pelos aspectos educativos e pedagógicos;

- Conversar com a criança e o adolescente sobre a situação atual. É importante considerar a idade da criança para explicar de uma forma compreensível. Há muitos materiais disponíveis que podem auxiliar nessa conversa, especialmente com crianças menores ou com deficiências, trazendo de forma lúdica o conteúdo sobre o vírus e o momento atual.

A Samsung lança no Brasil um robô que aspira e passa pano ao mesmo tempo.

Reprodução

O POWERbot-E VR5000 é um robô 2 em 1, que aspira e passa pano ao mesmo tempo.

É difícil de encontrar quem seja fã de tarefas domésticas. Geralmente, quanto mais facilitadas forem, melhor. Pensando nisso, a Samsung lançou no mercado brasileiro o POWERbot-E VR5000, robô 2 em 1 que aspira e passa pano ao mesmo tempo. A novidade pode ser controlada por smartphone, com o aplicativo SmartThings, ou controle remoto, que acompanha o produto, além de possuir um sistema de navegação inteligente para desviar de obstáculos e evitar quedas. Dessa maneira, não é preciso estar perto do aparelho para que o trabalho seja realizado.

De acordo com a fabricante, o dispositivo consegue aspirar o pó com alta potência de sucção e esfregar a sujeira, finalizando a limpeza com um pano úmido, com a liberação gradual de água. "Estamos diante de um processo de transformação de rotinas e de hábitos de consumo. Os consumidores querem cada vez mais produtos que englobem economia de tempo, conectividade e cuidados com a saúde. E a Samsung amplia seu portfólio de robôs inteligentes para justamente atender a essa demanda crescente", explica Helbert Oliveira, diretor da Divisão de Digital Appliances da Samsung Brasil.

"Reunimos nosso DNA de inovação com alta performance de limpeza em um produto que revoluciona a forma de cuidar de casa", complementa.

Praticidade e personalização

Entre as especificações do lançamento, oito modos de limpeza estão disponíveis, sendo que alguns deles executam movimentos pré-determinados pelo usuário (Spot, Edge e Zig-Zag). O destaque vai para a função Auto, em que o trajeto é escolhido em função do ambiente. Autonomia também faz parte do POWERbot-E VR5000, cuja bateria, que aguenta até 150 minutos seguidos de funcionamento, conta com sistema inteligente de autorrecarregamento: o robô volta sozinho para a base assim que identifica que está ficando sem carga.

Para utilizá-lo, basta encaixar o pano, encher o compartimento de água e iniciar a limpeza. Seu saco coletor e filtro são laváveis, bastando pressionar um botão, remover os componentes e descartar os resíduos. Por fim, diferentes tipos de piso, como madeira, carpete, tapete e pisos frios, podem ser higienizados com o POWERbot-E VR5000.

Com preço sugerido de 3.299 reais, já é possível encontrá-lo à venda na loja online da Samsung, custando, à vista, 2.969,10 reais.

O iPhone 12 vaza antes da hora na internet; veja os possíveis preços.

A Apple deve apresentar o iPhone 12, o iPhone 12 Pro e mais dois celulares num evento de lançamento marcado para terça-feira (13) às 14h (horário de Brasília). Com o adiamento por conta da pandemia, o celular não esteve presente entre os produtos apresentados em setembro. A expectativa é de que o smartphone venha com um processador mais potente e traga compatibilidade com redes 5G, mais rápidas que o atual 4G.

O convite enviado à imprensa reforça a possibilidade ao trazer a mensagem "Olá, Velocidade" ("Hi, Speed"). No entanto, a empresa da maçã também pode mostrar novidades para além do novo telefone, como o acessório AirTags. Veja, a seguir, o que se espera dos lançamentos aguardados para terça.

Linha iPhone 12 com pelo menos quatro modelos

Provável estrela do evento, o iPhone 12 deverá vir em novas cores e trazer pelo menos quatro versões: iPhone 12 Mini, iPhone 12, iPhone 12 Pro e iPhone 12 Pro Max. Um quinto modelo, porém, ainda não está descartado. Rumores de meses atrás mencionavam a existência de um iPhone 12 Max, mas é possível ele tenha apenas mudado de nome.

Nos bastidores, analistas comentam que os celulares devem trazer telas OLED de 5,4, 6,1 e 6,7 polegadas, além de um novo design semelhante ao do iPad Pro e do antigo iPhone 5S, com laterais achatadas construídas com aço inoxidável. Já a traseira manteria o vidro para permitir a função de recarga sem fio.

Todos deverão trazer o chip A14 Bionic, o mesmo do novo iPad Air, que ofereceria 50% mais poder de processamento. Todas as versões também viriam com 5G, além de câmeras melhoradas. Por outro lado, a nova geração deverá ser a primeira a abandonar fones de ouvido e carregador na caixa. Comenta-se que compradores terão algum tipo de benefício para adquirir o AirPods, fone de ouvido sem fio da marca. Os smartphones, dessa forma, viriam apenas com o cabo de dados Lightning, porém com estrutura reforçada que o ajudaria a durar mais tempo.

iPhone 12 Mini

Mais simples da linha, o iPhone 12 Mini viria com tela de 5,4 polegadas OLED e dimensões menores do que o iPhone 11 Pro, que tem painel de 5,8 polegadas. O aparelho compartilharia o mesmo processador A14 dos demais modelos, mas pode trazer memória RAM de 4 GB e o mesmo conjunto de câmera dupla da geração de 2019. Especula-se que o telefone seja oferecido nas cores preto, branco, vermelho, azul e verde e com opções de 64 GB, 128 GB ou 256 GB de armazenamento. Já o preço partiria de US$ 649 (cerca de R$ 3.590 na conversão), mais barato que o Galaxy S20 FE, da rival Samsung.

iPhone 12

Supostamente com preço inicial de US$ 749 (aproximadamente R$ 4.140), o iPhone 12 regular teria display de 6,1 polegadas, maior do que no ano passado, mas sem alterar o tamanho do corpo. Já a ficha técnica seria praticamente igual ao da versão Mini, incluindo a memória RAM, armazenamento e a câmera dupla repetindo configurações do antecessor. As mudanças em relação ao iPhone 11, além do design, estariam na presença de tela OLED e conectividade 5G. Assim como no Mini, o iPhone 12 teria conectividade apenas no padrão sub-6GHz.

Reprodução

O iPhone 12 pode ter design similar ao do iPhone 5S.

iPhone 12 Pro

Mudanças mais substanciais começam a aparecer no iPhone 12 Pro. Também com display OLED de de 6,1 polegadas, o celular ganharia 6 GB de RAM para entregar mais velocidade, além de armazenamento de 128 GB, 256 GB ou 512 GB. Já a câmera tripla manteria o esquema do iPhone 11 Pro, com grande angular, ultrawide e telefoto. Dessa vez, porém, o aparelho dobraria a capacidade de zoom para 4x e traria um novo sensor LiDAR para realidade aumentada. O consumidor deverá ter que desembolsar pelo menos US$ 999 (ao redor de R$ 5.527) para adquirir uma das opções em dourado, prateado, grafite e azul.

iPhone 12 Pro Max

Modelo de elite de 2020, o iPhone 12 Pro Max poderá repetir as configurações do iPhone 12 Pro, mas em um pacote mais avantajado. O destaque, portanto, seria a tela OLED de 6,7 polegadas, que seria a maior já vista em um iPhone. Apesar disso, o novo design pode não interferir tanto no tamanho do corpo, que manteria proporções similares às do antecessor iPhone 11 Pro Max. Assim como o iPhone 12 Pro, o celular tem como vantagem a presença do 5G tanto no formato sub-6GHz quanto no mais rápido mmWave. O celular seria disponibilizado nas cores dourado, prateado, grafite e azul com até 512 GB e custaria pelo menos US$ 1.099 (R$ 6.090 na conversão simulada).

Brasileiros acham células intactas em múmia de 2 mil e quinhentos anos.

Os brasileiros responsáveis por pesquisar a múmia egípcia Iret-Neferet conseguiram extrair células intactas na mandíbula do corpo, que tem 2,5 mil anos. O estudo, compartilhado no periódico Clinical Oral Implants Research, foi apresentado online no Congresso da Associação Europeia de Osteointegração (EAO).

Segundo os especialistas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Iret-Neferet é uma das duas únicas múmias egípcias restantes no Brasil e chegou por aqui na década de 1950 – mas só começou a ser estudada em 2017. Os resultados desses esforços foram compartilhados no início de 2019, quando a equipe pôde identificar e datar os restos mortais e, pouco depois, reconstruir o rosto de Iret-Neferet em 3D.

Reprodução/PUCRS

Iret-Neferet é uma das duas únicas múmias restantes no Brasil.

Para o novo estudo, os cientistas analisaram amostras de tecido presentes nos restos mortais, o que os permitiu observar células de tecidos conjuntivo e ósseo e até hemácias intactas. Para os pesquisadores, a descoberta foi surpreendente e prova a sofisticação do método utilizado no Antigo Egito para mumificar corpos.

"A técnica de mumificação dos tecidos e a manutenção da morfologia das células, intactas por quase 2,5 mil anos, nos permitirá realizar novos estudos, dessa vez com o DNA celular", afirmou Éder Hüttner, cirurgião bucamaxilofacial que liderou a pesquisa, em entrevista à revista Galileu. "A partir do material genético poderemos obter mais informações sobre doenças e características de Iret-Neferet, como sua etnia."

Os estudiosos também querem tentar rastrear a ávore genealógica do cadáver e, para isso, contam com uma parceria com o Instituto Max Planck, na Alemanha. "Eles têm um banco de dados com o genoma de 90 outras múmias, material que utilizam para analisar as etnias e os parentescos dos corpos", explicou Hüttner.

Os cientistas também estão animados com a possibilidade de apresentar o estudo no Congresso da EAO, uma das organização mais relevantes na área. "Essa pesquisa representa muito para a egiptologia no Brasil, para sua tradição", disse Edison Hüttner, coordenador do Grupo de Estudo Identidade Afro-Egípcias da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e irmão de Éder, em entrevista à Galileu. "Esse estudo ultrapassa outras pesquisas. saber mais sobre o passado e, quem sabe, descobrir mais sobre quem somos."

Ovos falsos com GPS ajudam na proteção de tartarugas marinhas.

Reprodução/Arquivo/Agência Brasil

Tecnologia permite aos pesquisadores rastrear toda a cadeia do tráfico, desde o ninho até o consumidor final.

Existem no mundo sete espécies conhecidas de tartarugas marinhas, todas ameaçadas de extinção. E a ameaça humana contra esses animais começa antes do nascimento: os ovos são cobiçados, considerados iguarias com propriedades afrodisíacas.

Pensando nisso, pesquisadores da Universidade de Kent, no Reino Unido, em parceria com a ONG Paso Pacifico, na Costa Rica, criaram ovos falsos, impressos em 3D, com GPS para rastrear os saqueadores.

"Nossa pesquisa demonstrou que colocar uma isca no ninho das tartarugas não prejudica a encubação dos embriões e que a ideia funciona", afirmou Helen Pheasey, da Universidade de Kent, líder do estudo publicado nesta semana na revista Current Biology.

Helen e seus colegas colocaram ovos falsos em 101 ninhos espalhados por quatro praias na Costa Rica. Um quarto das iscas foram levadas ilegalmente por saqueadores e, em cinco casos, foi possível rastrear todo o percurso dos ovos roubados.

Um dos ovos falsos foi levado até uma residência próxima antes de ser silenciado. Outro foi carregado por dois quilômetros até um bar. O que foi mais longe percorreu 137 quilômetros, passando dois dias em trânsito da praia até um supermercado, e depois para uma residência.

"Nós mostramos que é possível rastrear ovos removidos ilegalmente desde a praia até o consumidor final, como demonstrado por nosso mais longo rastreio, que identificou toda a cadeia ilegal cobrindo 137 quilômetros", explicou a pesquisadora.

Num dos casos, o sinal do GPS foi perdido numa residência a 43 quilômetros do ninho. 11 dias depois, a ONG recebeu fotos do ovo aberto, com informações sobre onde ele foi comprado. Para os pesquisadores, isso mostra que já há engajamento da comunidade local no projeto.

Inspiração em Breaking Bad

Kim Williams-Guillen, da Paso Pacifico, explicou que a inspiração para o projeto veio dos seriados Breaking Bad e The Wire, sobre o tráfico de drogas. "Em Breaking Bad, o departamento de narcóticos coloca um dispositivo GPS num tanque de produtos químicos para saber quem é o receptor", contou Kim. "Num episódio de The Wire, dois policiais plantam uma escuta numa bola de tênis. Os ovos de tartaruga se parecem com bolas de ping-pong e nós queríamos saber para onde eles iam. Colocamos essas duas ideias juntas e fizemos o InvestEGGator", resumiu.

Os primeiros resultados mostram que a maioria dos ovos roubados não deixam a região próxima dos ninhos, o que ajuda no foco das ações de conservação. Segundo Helen, o objetivo do projeto não é identificar as pessoas que saquearam os ninhos, mas quem participa do tráfico e lucra com a venda dos ovos.

"Como o tráfico é um crime mais sério, esse ponto é mais interessante da perspectiva criminal do que capturar alguém que saqueie um ninho", afirmou Helen, destacando ainda a importância de se identificar os consumidores. "Agora nós podemos focar nossos esforços de conscientização e direcionar as ações da polícia. E também podemos saber onde estão os consumidores, que nos ajuda nas campanhas de redução da demanda", finalizou.

A escolha da atriz Gal Gadot para viver Cleópatra sofre críticas por ela ser branca.

A atriz israelense Gal Gadot, que viveu Diana Prince em Mulher-Maravilha interpretará Cleópatra no mais novo projeto da Paramount Pictures. A produção reunirá Gal e Patty Jenkins, diretora do filme da super-heroína e, agora, corresponsável pela produção da biografia da rainha do Egito.

"Adoro embarcar em novas jornadas. Adoro a emoção de novos projetos, de trazer novas histórias à vida. Cleópatra é uma história que eu queria contar há muito. Não poderia estar mais animada e grata por esse timaço!", escreveu a atriz em uma publicação em seu Instagram neste domingo (11).

Além de Jenkins, integram a produção do filme a própria Gal, seu parceiro na Pilot Wave Motion Pictures, Jaron Varsano, e Charles Roven, da Atlas Entertainment, segundo o site Deadline Hollywood.

Reprodução

Gal Gadot não será a primeira atriz a viver Cleópatra nos cinemas.

Também roteirista, Laeta Kalogridis será produtora executiva.

Gal Gadot não será a primeira atriz a viver Cleópatra nos cinemas. A rainha do Egito já foi interpretada por Vivien Leigh, em 1945 ("César e Cleópatra), e Elizabeth Taylor, em 1963 ("Cleópatra"), produção que ganhou quatro dos nove Oscar aos quais foi indicada.

Dividiu opinões

A escolha de Gal Gadot para o papel de Cleópatra dividiu opiniões na web. O nome do filme e da atriz ficaram nos trending topics neste domingo, desde o anúncio da sua participação.

"Cleópatra era negra viu gente. Ah é, lembrei que só enchem o saco quando a Ariel e a Sininho foram escolhidas", escreveu um internauta. "A Cleópatra é branca desde quando?", comentou mais uma. "Ela é poderosa igual uma rainha, claro que ficará perfeita no papel, mas entendo a galare falando que o mais sensato seria uma atriz negra", disse mais uma. "Privilégio branco é distorcer a história do continente africano e lucrar em cima dela. Cleópatra foi negra, escalar Gal Gadot para o seu papel é um epistemicídio. Espero que a lenda rejeite o papel", comentou um internauta.

Outros usuários defenderam a escolha de Gal: "A Cleópatra fazia parte da Dinastia Europeia Ptolomaica, era filha direta do General Ptolomeu Auleta (Caucasiano) e a Dinastia Ptolomaica tinha histórico de incesto, logo a mãe dela era provavelmente Branca também", escreveu uma. "Não se sabe qual é a "cor" da Cleópatra. Desqualificar a Gal Gadot com discurso ideológico, sendo que a Ciência nem chegou à uma conclusão ainda, é pífio", disse mais um.

Empresária do setor de beleza anuncia "gravidez surpresa" aos 53 anos.

Quando a americana Carolyn Aronson, fundadora e CEO da 'It's a 10 Haircare', descobriu que estava grávida aos 53 anos, ficou surpresa, para dizer o mínimo. "Eu me engasguei quando vi o resultado do teste de gravidez", disse a empresária ao Today Parents. "Foi muito emocionante. Obviamente, há várias etapas ao longo do caminho. Há a emoção da descoberta, mas também a preocupação por causa da minha idade e agora que estou na 21ª semana de gestação, me sinto muito mais aliviado do que no início".

Reprodução/Instagram

Carolyn Aronson, CEO da marca "It's a 10 Haircare", e o marido Jeff estão esperando uma menina.

Carolyn e o marido Jeff têm uma família de quatro filhos, duas meninas e dois meninos, com idades entre 13 e 20 anos, frutos de seus relacionamentos anteriores. O casal decidiu contar a novidade aos filhos, que vão ganhar uma irmãzinha em 2021, na 13ª semana de gestação. "Nos sentamos na sala, dissemos que precisávamos ter uma reunião de família e demos a notícia", lembra Carolyn. "Houve uma série de emoções. Os meninos não ficaram tão animados quanto as meninas, mas, no geral, eles estão ansiosos para conhecer a irmã e, conforme a data do parto se aproxima, estão ficando ainda mais empolgados".

Carolyn disse ao site americano que tem se sentido "incrível", mas que os médicos a aconselharam a não se exercitar nem fazer força com o abdômen. "Há alguns momentos em que preciso me deitar, mas não deixei de fazer minhas atividades. Não me sinto enjoada. Nada", afirmou. Carolyn conta ainda que ela e o marido queriam um bebê, mas não sabiam se seria possível por causa da idade dela. As tentativas do casal eventualmente deram certo e ela engravidou naturalmente.

A empresária afirma que já foi criticada por causa da idade, mas diz que ignora esse tipo de comentário e mal pode esperar para ser uma parte ativa da vida de sua nova filha por muito tempo. "Acredite em mim, quando eu tiver 70 ou 75 anos, vai ser como se tivesse 50", disse ela. "Os tempos mudaram".

Justiça suspende live de Caetano Veloso em apoio a Manuela D'Ávila.

A Justiça Eleitoral atendeu ao recurso impetrado pelo candidato a prefeito de Porto Alegre Gustavo Paim (PP) e determinou a suspensão da divulgação do show de Caetano Veloso em apoio à campanha de Manuela D'Ávila (PCdoB).

O juiz da 161ª Zona Eleitoral, Leandro Figueira Martins, determinou que Facebook e Instagram promovam a retirada dos links que chamavam para o evento que, de acordo com ele, não se apresenta adequado à legislação eleitoral, destaca o Pleno.

"Independentemente da disputa, há uma clara violação da legislação eleitoral, porque este showmício viola a isonomia entre os candidatos", disse Paim após a decisão.

A campanha de Manuela vai recorrer da decisão: "Ingressaremos com pedido de reconsideração ao juiz que expediu a decisão, tendo em vista que este analisou o caso somente com base nos argumentos do adversário. Temos certeza de que a ação de arrecadação proposta está totalmente dentro dos padrões legais, por se tratar de um evento fechado, com cobrança de ingresso", informou.

Conforme anúncio publicado nas redes sociais, o show de Caetano Veloso está marcado para o dia 7 de novembro e busca destinar recursos da comercialização de ingressos online para as campanhas de Manuela e de Guilherme Boulos (PSOL), em São Paulo. O evento foi marcado para ocorrer na plataforma de lives showIn tv apenas para quem possuir os ingressos.

Divulgação

O show de Caetano Veloso está marcado para o dia 7 de novembro.

Responsável pelo espetáculo, a Uns Produções, que administra a carreira de Caetano Veloso, alega que o evento é legal e já havia comunicado à Justiça Eleitoral sobre sua realização.

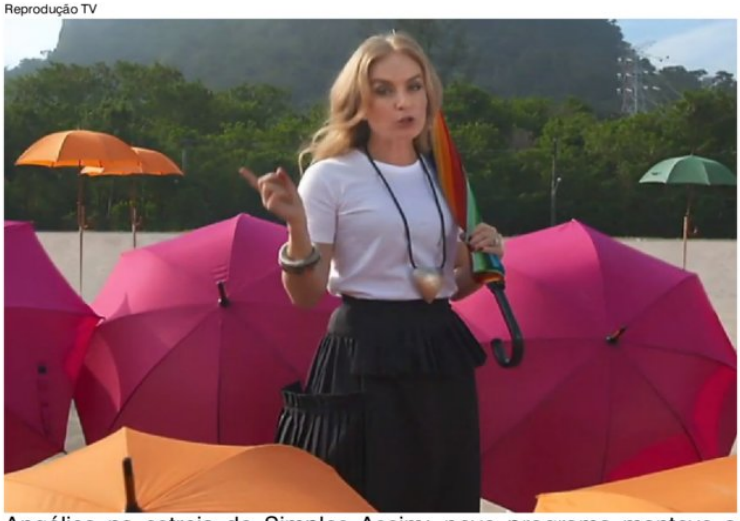
"A apresentação será feita em ambiente fechado, apenas para os detentores de ingressos, comercializados pelas campanhas. A cobrança é o que diferencia o evento de um showmício, já que a lei não permite apresentações gratuitas", informa. "O show está super dentro da lei. O Caetano jamais faria algo que fosse ilegal" disse a produtora e empresária Paula Lavigne.

No retorno à Globo, Angélica traz fuga da realidade à TV e divide opiniões.

Após dois anos e meio na geladeira, Angélica voltou ao ar com o programa "Simples Assim" e dividiu opiniões. Ao colocar os anônimos no lugar de protagonismo, dispensar plateia e propor uma fuga da realidade com debates sobre o caminho em busca da felicidade, ela conseguiu provocar lágrimas e também críticas. Na web, a polarização foi notória.

"Cara, tô surpreso! Quão esse programa é inspirador. Mostra a realidade e ao mesmo tempo a simplicidade humana até na vida daqueles de alta classe social. Sem falar da emoção, que é passada para os telespectadores", escreveu Cadu Lima. "Gostaria de dizer que o programa Simples Assim da Angélica já nasceu morto", alfinetou Ana Cabett.

Reprodução TV



Angélica na estreia do Simples Assim; novo programa manteve a Globo na liderança no sábado.

Na estreia, o Simples Assim explicou o que é a curva da felicidade, apresentou esquetes protagonizadas por atores da Globo, colocou anônimos diante de fotos antigas para refletirem sobre o futuro e debateu o dilema de um casal rico, que contou com a ajuda de Angélica para decidir se moraria em São Paulo ou em Franca, cidade do interior paulista localizada a 400 km da capital.

Foi este debate de gente privilegiada o ponto alto das críticas dos telespectadores. O quadro Dilemas da Vida Real não agradou por dar espaço a um casal bem provido financeiramente, chorando na Globo por não conseguirem definir sozinhos em qual cidade viver.

Mesmo com a divisão de opiniões, o Simples Assim liderou a audiência do início ao fim, com média prévia de 8,5 pontos na Grande São Paulo, contra 4,7 do SBT e 3,4 da Record.

Tatá Werneck e Rafa Vitti lamentam morte de cão de estimação e desabafam: "Difícil aceitar".

Tatá Werneck e Rafael Vitti usaram o Instagram para dar uma notícia triste aos fãs: Nino, um dos três cachorros de estimação do casal, morreu neste sábado (10). Tanto a apresentadora quanto o ator publicaram uma série de registros com o "amigo" e desabafaram.

"Descanse em paz meu amigo. Você é o melhor. Meu amado Nino, guerreiro e vitorioso. Me ensinou a amar de verdade e me ensinou a cuidar. Ainda te procuro pela casa meu amigo. É difícil aceitar… Você é gigante!! Quem te conheceu sabe. Cuida de nós. Te amo infinito!", escreveu Rafa.

Já Tatá aproveitou a ocasião para incentivar as pessoas a adotarem: "Você coloriu a minha vida. Foi e é um dos grandes amores das nossas vidas. Que Deus te receba no melhor lugar que pode existir, meu filho. Te amo muito. Por favor adotem, existem muitos Ninos querendo amor".

Em seguida, diversos internautas, incluindo algumas celebridades deixaram mensagens para o casal. "Nino lindo. Brilha muito. Difícil demais perdê-los. Meus sentimentos a vocês", disse Larissa Manoela. "O melhor e maior amor que existe. Ele sempre vai estar junto com vocês", comentou o ex-BBB Daniel Lenhardt.

Reprodução/Instagram

Tatá e Rafael compartilharam fotos com Nino e seus outros dois cães.

O fim do relacionamento de Gusttavo Lima e Andressa Suita vira música.

Henrique Casttro, Robbson Ribeiro e Elvis Elan em poucas horas se inspiraram no término do relacionamento de Gusttavo Lima e Andressa Suita e escreveram uma música em homenagem ao ex-casal.

Henrique Casttro, também cantor, é considerado um dos maiores compositores sertanejos da atualidade e atualmente está com dois hits, Liberdade Provisória e Na Cama Que Eu Paguei, nas paradas de sucesso. Ele empresta voz à música Casal Referência. A música fala de um casal que precisava parecer perfeito, mas que no fundo brigava como todos.

Reprodução/ Instagram

Canção tem coautoria de Henrique Casttro, um dos maiores hitmakers sertanejos da atualidade.

Sertanejo no Brasil

Uma pesquisa realizada por Crowley e Kantar Ibope aponta que a música sertaneja lidera, em 2020, o volume de execuções em rádios. No Spotify, 48 das 100 músicas mais tocadas no Brasil na semana de 24 de agosto de 2020 eram sertanejas.

Jornalistas e artistas consagrados do rock nacional e da MPB viam "breguice" no sertanejo. Acadêmicos demoraram a estudá-lo. Criticados pelo distanciamento do "sertanejo-raiz", cantores invadiram as grandes cidades pelos radinhos de pilha da classe trabalhadora nos anos 1970, e aos poucos tomaram o país.

Segundo o paranaense Gesoaldo Júnior, a música sertaneja movimenta anualmente dezenas de bilhões de reais entre bilheterias de shows, cachês de artistas e patrocínios de eventos. Júnior é criador da Exponeja, encontro de economia criativa do setor. "Nas casas noturnas e botecos do Brasil afora, estimamos que 90% da grade musical seja ocupada pelo gênero." Diante de números astronômicos, a pergunta é: como foi que esse domínio se instalou, mudou a cultura de massas no Brasil e permanece em alta por tanto tempo?

Uma grande virada do gênero veio com o sertanejo universitário de César Menotti & Fabiano, João Bosco & Vinícius, Fernando & Sorocaba e Jorge & Mateus, por volta de 2010, na transição para os formatos digitais no mercado da música.

Surgidos nos bares frequentados pelos universitários de Campo Grande (MS), eles revalorizaram a estética acústica, com violões de aço, sanfonas e metais, e iniciaram a mistura com estilos como o pop, o arrocha, o forró e o funk carioca.

Elemento padrão é a energia da gravação de CDs e DVDs ao vivo, com fãs batendo palmas e tudo. Em compensação, o sucesso tornou-se efêmero e há grande volume de lançamentos, aumentando a competição entre os artistas, que embarcam em verdadeiras linhas de produção de hits.

Luan Santana foge de pergunta sobre Jade Magalhães e fãs especulam fim do noivado.

Fãs de Luan Santana e Jade Magalhães estão atentos aos passos do casal para saber se o dois estão em crise ou se continuam juntos. Especulações de que o noivado teria chegado a fim ganharam força após o cantor desconversar ao ser perguntado sobre Jade em uma live ao lado de Giulia Be.

"O diretor falou aqui pra eu perguntar como está o Eduardo e a Jade", disse a apresentadora Gessica Kayane, referindo-se também a Eduardo Chady, namorado de Giulia. "Estão maravilhosos", respondeu a cantora. "Bem de saúde, graças a Deus todo mundo sem corona, né?", continuou G Kay.

Sem citar o nome da noiva, Luan falou sobre a doença. "Graças a Deus, depois desse susto, parece que a vacina está aí, já saiu umas notícias, a gente nunca sabe se é real. Mas a gente torce, sempre com as melhores expectativas e depois de tudo isso que a gente viveu é muito bom ter as pessoas que a gente ama. Eu estava com a minha família agora, está tudo bem, graças a Deus. E focadaços em Inesquecível esperando muito que as pessoas gostem", respondeu Luan, citando o feat entre ele e Giulia.

Reprodução/Instagram

Luan e Jade ficaram noivos em setembro do ano passado.

"As pessoas que a gente ama estão do nosso lado apoiando a gente. O que estou recebendo de mensagem, não só dele (Eduardo), mas de tanta gente mandando amor e desejando sucesso, eu fico até emocionada", completou Giulia.

Os fãs repararam, no entanto, que Jade deixou de seguir Giulia no Instagram, embora a cantora continue seguindo a estilista. Eles também notaram que ela não estaria mais usando a aliança de noivado em suas publicações recentes nas redes sociais.

Alguns perfis nas redes sociais estão reproduzindo publicações com frases "sugestivas" curtidas por Jade: "O homem não dá valor quando perde. Dá valor quando o outro ganha o que era dele" e "Quem perdeu que chore. Quem achou que dê valor".

Luan e Jade ficaram noivos em setembro do ano passado. A assessoria de imprensa do cantor informou à Marie Claire na manhã de sábado (10) que o casal não está em crise: "Não há o que comentar sobre isso, não existe uma crise na relação".

Giovanna Lancellotti e amigas fazem ioga em pranchas em viagem à Bahia.

Giovanna Lancellotti encantou a web ao postar fotos praticando ioga com amigas sobre pranchas de stand up paddle em viagem à Bahia.

"Um pôr do sol pra recordar", postou a atriz. A atriz já havia divulgado alguns momentos da viagem na qual aparece em uma cachoeira e, sozinha, em cima em uma árvore gigante no meio do mato. "Obrigada Natureza", disse a atriz de 27 anos.

A atriz é defensora de causas ambientais. Além de levantar campanhas de preservação e de ajuda ao combate às queimadas, Giovanna também já viajou em uma expedição do Greenpeace pelos oceanos.

Ela está viajando com as amigas Fernanda Manzeli, Maria Cerrone e Luiza Viana e, no Instagram, vem compartilhando registros de momentos de lazer na praia de Itacaré. "Manas da luz, do amor e simplicidade, derreteu-se Giovanna em um clique com as duas.

Reprodução/Instagram

Giovanna Lancellotti e amigas fazem ioga em prancha de SUP.

Mudança

Os últimos seis foram passados por ela ao lado da família, em São João da Boa Vista, no interior de São Paulo e, ao se mudar, a atriz não se conteve e caiu no choro. Ela foi surpreendida também quando os arredores de sua casa em São Paulo foram tomados pelo fogo. Então, para descansar, Giovanna resolveu viajar com as amigas para a Bahia.

Após perder 15 quilos, Kelly Key diz que agora quer ganhar cinco.

Em plena quarentena, Kelly Key emagreceu 15 kg, mas a mudança no corpo não a deixou satisfeita. Durante uma conversa com seus seguidores nas redes sociais, a cantora contou que pretende investir na malhação para ganhar massa muscular.

Ao responder a um fã, a cantora disse que não gostou de se ver com a nova silhueta. "Não, não . Estou querendo ganhar 5 kg urgentemente. Estava até brincando com meu marido que estou comendo que nem uma desgovernada. Mas aí também não adianta, ganhar esse tipo de peso não é o que eu quero. Preciso ir para a academia malhar, pegar pesado. Vai dar certo", afirmou, em vídeo publicado nos Stories do Instagram.

Reprodução/Instagram

Kelly Key não está satisfeita com corpo.

Kelly explicou que a perda indesejada de peso tem a ver com a prática de jejum intermitente de 14 a 16 horas, que ela já fazia anteriormente, mas com efeito diferente em seu organismo.

" sempre me ajudou a manter peso mas, de um tempo pra cá, principalmente durante a quarentena, me fez perder peso. Quando entrei na quarentena, as academias fecharam, comecei a treinar em casa, e pensei: 'Eu tenho mesmo que fechar a boca e controlar minha alimentação, senão eu vou explodir'. Aí comecei a fazer o jejum e três alimentações por dia", contou.

Em seguida, a cantora deu detalhes sobre o cardápio de cada refeição. Nada de passar fome!

"Às vezes eu nem lanchava, só que meu almoço e jantar eram grandes, grandes mesmo refeições. Comia arroz e feijão em grandes quantidades, bastante salada e um grande pedaço de proteína com molho de queijo em cima", disse.

Rachel Apollonio ostenta curvas poderosas em clique deitada em areia de praia.

Rachel Apollonio usou o seu perfil do Instagram para compartilhar com seus seguidores um clique sensual. Deitada na areia de uma praia, a influencer posou com um biquíni rosa no estilo "tie dye" e exibiu o corpão.

O post na última quinta-feira (8) conquistou mais de 15 mil curtidas e diversos comentários. "Nossa, cê tá maravilhosa!", elogiou um fã. "Meu Deus, essa mulher não cansa de ser perfeita!", disse outro. "Com tanta beleza não dá nem para ver a 'coisa escura'. Linda!", escreveu um terceiro se referindo aos detalhes da areia.

Em outra publicação, Rachel arrancou suspiros dos internautas ao aparecer tomando vinho em cima de uma cama, onde estava apoiado o celular. Com um cropped ousado e uma calça jeans, ela posou sorridente e deixou suas curvas à mostra.

"Noite das meninas", escreveu Rachel em inglês, mostrando que estava se divertindo com algumas amigas por meio de uma chamada de vídeo conjunta. Na foto compartilhada é possível ver outras amigas dela também com taças de vinho e fazendo caras e bocas para as suas câmeras.

Em questão de minutos, os fãs deixaram uma série de comentários. "Você é linda demais", elogiou um. "Não sei lidar com tanta beleza", disparou outro. "Perfeita demais", disse um terceiro.

Reprodução/Instagram

Rachel arrancou suspiros dos internautas.